ANNO XV

RIO DE JANEIRO

MAIO 1911

A LAVOURA

BOLETIM DA SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

FUNDADA EM 16 DE JANEIRO DE 1897

Caixa-postal, 1245
Endereço Telegraphico, AGRICULTURA
Telephone n. 1416

Séde: Ruas da Alfandega n. 108 e General Camara n. 127
RIO DE JANEIRO

DIRECTORIA

Presidente — Dr Sylvio Ferreira Rangel.

1° Vice-presidente. . . . . .
2° Vice-presidente — Dr. José Ribeiro Monteiro da Silva
3° Vice-presidente — Dr. Antonio Pacheco Leão.

Secretario Geral — Dr. Francisco Tito de Souza Reis.

1° Secretario — Dr. João Fulgencio de Lima Mindêllo.
2° Secretario — Dr. Benedicto Raymundo da Silva.
3° Secretario — Alberto Jacobina.
4° Secretario — Dr. Victor Leivas.

1° Thesoureiro — Carlos Raulino.
2° Thesoureiro — Dr. João Pedreira do Couto Ferraz Junior

Directores das Secções

Horto da Penha	Dr. Victor Leivas.
Secretaria	Dr. João Fulgencio de Lima Mindêllo.
Alcool e Museu	Dr. Benedicto Raymundo.
Secção Technica	Dr. Sylvio Rangel.
Bibliotheca	Dr. Victor Leivas.
Propaganda e estatistica	Alberto Jacobina.
Thesouraria	Carlos Raulino.

Collaboração

Serão considerados collaboradores não só os socios como todos que quizerem servir-se destas columnas para a propaganda da agricultura, o que a redacção muito agradece. A lista dos collaboradores será publicada annualmente com o resumo dos trabalhos.

A redacção não se responsabiliza pelas opiniões emittidas em artigos assignados, e que serão publicados sob a exclusiva responsabilidade dos autores.

Os originaes não serão restituidos.

As communicações e correspondencias devem ser dirigidas á Redacção d'A LAVOURA na séde da Sociedade Nacional de Agricultura.

A LAVOURA não acceita assignaturas.

E' distribuida gratuitamente aos socios e annunciantes da Sociedade Nacional de Agricultura.

Condições da publicação dos annuncios

VEZES	MEIA PAGINA	UMA PAGINA
1	12$000	20$000
3	30$000	50$000
6	50$000	90$000
12	90$000	170$000

Os *annuncios são pagos adeantadamente.*

Tiragem 5.000 Exemplares

Publicação Mensal

SUMMARIO

	PAGS
Dr. Wenceslão Bello	331
Dr. Wenceslão Bello	333
Dr. Wenceslão Bello	334
Dr. Wenceslão Bello	335
Dr. Wenceslão Bello	337
O bom amigo Dr. Bello	339
O Dr. Wenceslão Bello	340
A Agricultura Nacional	343
Manifestações de Pesar e Homenagens Posthumas	346

Dr. WENCESLÃO BELLO

3954

A LAVOURA

Dr. Wenceslão Bello

A LAVOURA junta hoje as suas modestas homenagens ás que tão expressivas quanto espontaneas têm sido prestadas á memoria querida do benemerito Presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, prematuramente roubado ao affecto carinhoso da familia, dos amigos, ao apostolado dos ideaes patrioticos, que foi a caracteristica de sua laboriosa existencia no seio desta associação.

Seria para nós tarefa tão facil pela multiplicidade das fontes, quão difficil pela extraordinaria abundancia de material, resumir aqui, em poucas linhas, a chronica dessa vida de abnegação admiravel, de fé inquebrantavel, de ardor patriotico ao serviço da propaganda em prol da instrucção theorica e pratica do agricultor, da reforma dos velhos processos da agricultura exhaustiva e devastadora, da agremiação das forças vivas da lavoura para o estudo e defesa de seus legitimos interesses, moraes e economicos, desde a cooperação dos esforços para crear os recursos necessarios ao productor, para reduzir o custo da producção e augmentar, pela venda em commum e sem intermediarios onerosos, os proventos legitimos do lavrador, libertando-o da especulação impiedosa dos

mercados, até a creação desse novo e tão almejado instituto, o Ministerio da Agricultura, no qual, estamos certos, a experiencia e o tempo concentrarão as forças propulsoras do progresso e desenvolvimento definitivo da agricultura nacional.

Bastará, porém, a leitura das paginas desta revista em que, ha 15 annos, vinha Wenceslão Bello, com a serenidade e pertinacia de um verdadeiro missionario, propagando a nova fé, a cujo influxo se abrirão vastos horizontes ás industrias ruraes do paiz, para julgar-se da obra ingente do patriota invejavel, do propagandista intemerato, que a Fatalidade impiedosa nos arrebatou.

Abrindo espaço para as manifestações insuspeitas que, a seguir, inserimos, a redacção d'*A Lavoura* presta a homenagem devida á memoria sagrada do inolvidavel cidadão.

A Redacção.

Dr. Wenceslão Bello

Na ultima exposição agro-pecuaria, realizada nesta Capital, tive ensejo de conhecer pessoalmente o Dr. Wenceslão Bello e de com elle trabalhar na commissão julgadora, na parte relativa á pecuaria que era por elle, pelo Dr. Alvaro da Silveira e por mim constituida.

Já o conhecia, ha muito, através de seus trabalhos e da sua acção permanente como presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, em pról dos interesses mais vitaes da nossa patria. Foi naquella occasião, porém, em que estivemos, durante dias em um convivio quasi continuo, trocando e discutindo idéas, tendo em vista um só objectivo, que pude apreciar todas as qualidades de homem particular e publico, a sua intelligencia e cultura, o seu trabalho honesto e já fecundo que ia fazendo por amor ao progresso do nosso paiz.

Via-se que era um homem de fé, daquelles que, por seu exemplo, muito concorrem para implantar na nossa terra os verdadeiros principios que fazem feliz o povo e que constituiam o lábaro do immortal João Pinheiro: « ensinar a trabalhar com proveito, distinguir os homens só pelo seu merecimento, confiar nas suas proprias aptidões,... »

Apezar da sua modestia, descobria-se sempre nas suas palavras fluentes, mas despretenciosas, a sua grande e variada illustração, principalmente em assumptos que se prendiam á agricultura, industria e o commercio.

Sentindo, como todos que se interessam pelo progresso da nossa patria, que tinha na pessoa do Dr. Wenceslão Bello um filho extremoso e um servidor dedicado, e compartilhandos inceramente das homenagens que se prestam á sua memoria, deixo aqui consignado o meu voto de pezar e a lembrança de que devemos, como elle, trabalhar com convicção para vermos, quanto antes, o Brazil attingir á grandeza agricola e industrial que lhe está reservada.

Bello Horizonte, 4 de maio de 1911.

Carlos Prates.

Wenceslão Bello

A morte impiedosa vem de ceifar mais uma vida cara ao paiz e especialmente ao mundo agricola brazileiro.

O desapparecimento de Wenceslão Bello é um d'esses acontecimentos crueis que enlutando uma familia, estende o seu manto de crepe sobre uma sociedade inteira.

Com a saudade que deixa no coração de seus amigos vae envolto a magua que enluta a patria consternada.

Quem, como eu, privou na intimidade de companheiro desde os bancas da Academia, quem compartilhou de suas horas de labor em proveito da industria mater de sua terra natal, quem teve a fortuna de sentir bem perto de seu peito o pulsar de um coração amante das glorias do seu paiz, de ouvir de seus labios todo o louvor ao trabalho em prol da grande causa de que se fez paladino e em cujo posto de honra desapiedadamente tombou, quem conheceu a grande alma do amigo, a cabeça dirigente do administrador e a coragem forte do lutador, bem póde aquilatar do vacuo enorme que se faz hoje em torno da Sociedade Nacional de Agricultura.

Que sirvam ao menos de lenitivo ás saudades pungentes de seus amigos e á grande perda de sua patria, os nobres exemplos de acendrado patriotismo que sua memoria nos legou.

Que a semente fecunda do trabalho em prol da Agricultura brazileira encontre, nos seus amigos, continuadores embora opacos, mas inspirados pelo menos nas grandes lições que a patria herda, com orgulho, dos seus filhos queridos.

O nome de Wenceslão Bello já constitue verdadeiro patrimonio da Sociedade Nacional de Agricultura e o seu exemplo, na presente hora de amargura, é seguro estimulo para os combatentes que ficam a servir á sua obra patriotica, que é sem duvida immoredoura.

Com esta ultima lagrima de saudade, aqui deixo a expressão de um respeitoso reconhecimento ao malogrado amigo.

Campo Bello, 24 de abril de 1911.

Eduardo Cotrim.

Wenceslão Bello

Conhecidos de longos annos, approximamo-nos e juntos lidamos quando, por occasião da crise determinada pelo abandono da Sociedade Nacional de Agricultura, solidario com o Dr. Moura Brazil, retirou-se com esse presidente e seus companheiros de directoria, no governo Campos Salles.

Acephala, a Sociedade, nem por isso um pequeno grupo de amigos devotados á causa da lavoura nacional, desamparou totalmente a instituição, que A. Bernacchi, W. Bello, Sergio de Carvalho e outros, ampararam nesse critico periodo.

Então, com Antonino Fialho, José Carlos de Carvalho e outros bons companheiros, secundados pelo grupo em questão, coube-nos a tarefa de continuadores da obra já encetada por Ennes de Souza, Campos da Paz, Jacy Monteiro e outros mais paladinos da Santa Cruzada.

W. Bello, ao lado desses companheiros, nunca cessou de acompanhar-nos, tomando com elles parte activa nos nossos trabalhos.

Coube-me, particularmente, mais de perto aprecial-o, quando por iniciativa minha, apresentei á Sociedade, como solução unica aos males da nossa flagellada agricultura, a propaganda dos Syndicatos Agricolas.

A' sua intelligente perspicacia, não podia escapar toda a belleza e grandeza desse admiravel corpo de doutrinas de ordem economica, moral e social, tornando-o um dos mais ferventes apostolos dessa memoravel campanha, de incessante propaganda que encetamos e tantos novos apostolos conquistamos, trazendo os resultados que hoje se patenteiam aos nossos olhos, do Rio Grande do Sul ao Pará, de Pernambuco a Matto-Grosso, com as numerosas associações agricolas cooperativas existentes.

Dois Estados, sobretudo, mais se salientaram na adopção dessas idéas —Minas Geraes e Rio Grande do Sul—onde os governos se esforçaram por pôl-as em pratica, á guisa de programma, consagrando-as officialmente.

W. Bello, teve a ventura e justa recompensa de ir assistir, em pessoa, aos triumphos desse trabalho no seu Estado natal — Rio Grande do Sul, recebendo dos seus conterraneos as homenagens merecidas.

Em Minas, o prematuro passamento de João Pinheiro, outro benemerito, os alicerces foram lançados pelo seu governo, fóra dos moldes

traçados pelo memoravel Congresso Agricola de Bello Horizonte, com os fundamentos da reversão da sobre-taxa do café. Apezar, porém, de uma tutéla inconcebivel, injustificavel, que se arrogou o governo, na vida intima das associações cooperativas agricolas, a vitalidade dos principios é tal, que, embora os embates oriundos dessa nefasta tutéla, as mais irrefutaveis provas officiaes evidenciam todas as nossas previsões, de resultados fecundos que taes instituições sóem proporcionar aos agricultores associados.

Em summa, se fossemos enumerar todos os trabalhos desse benemerito, durante a sua passagem pela Sociedade Nacional de Agricultura, longuissima seria a lista dos inestimaveis serviços prestados á santa causa da agricultura nacional, aquella que só attrahe as almas bem formadas, dotadas de acendrado patriotismo, porque é a causa dos fracos dos opprimidos, dos mais injustamente tributados, relegados pelo interior, sem conforto nem garantias, em luta perenne com os elementos da natureza e a injustiça gananciosa dos homens.

Mais uma vez repito, nem sempre estivemos de accôrdo em tudo; o que não impede de alistar-me entre aquelles que glorificam merecidamente o valor de um brazileiro illustre que soube honrar ao seu paiz, devotando-se a nobres causas — W. Bello é um delles, e, estou certo, na historia da nossa infeliz agricultura, o seu nome terá sempre o logar proeminente a que soube fazer jús.

J. B. DE CASTRO

Dr. Wenceslão Bello

Th. Carlyle, no seu bello livro *Heroes and Heroworship*, exaggera, sem duvida, o papel dos *great men* na direcção dos acontecimentos humanos, enfileirando formosos paradoxos para provar o principio de que a Historia é a biographia dos grandes homens.

Não ha negar, todavia, a influencia preponderante que tem um homem eminente na consecução de um dado fim, a que elle applica a sua acção intelligente, com sinceridade, firmeza e desinteresse.

Poderia apresentar mancheias de exemplos illustrativos do asserto, mas nenhum, talvez, mais frisante do que o do homenageado de hoje, o saudoso brasileiro Dr. Wenceslão Bello.

A efficiencia do seu esforço no levantamento da lavoura nacional não pode ser, por momentos, contestada.

Conheci-o pessoalmente em 1909, quando, a convite da Commissão Central da Exposição Agro-Pecuaria, viera a Bello Horisonte, como membro do jury superior, encarregado do julgamento dos animaes expostos no grande certamen estadoal.

A primeira impressão que tive, ao visital-o no hotel em nome dos companheiros da Commissão Central, foi a de uma irresistivel sympathia. Raros homens possuirão, em mais elevado gráo, o divino dom de attrahir e inspirar confiança, ao primeiro encontro e pelo só prestigio de seus dotes pessoaes.

D'ahi por deante, no convivio de dias inteiros, em afanosos trabalhos e versando, em palestra, varios assumptos economicos, a primeira impressão foi se confirmando cada vez mais até se transformar em amizade e admiração pelo vulto notavel que, com tanta superioridade, presidia á Sociedade Nacional de Agricultura, estudando com carinho e dedicação todos os principaes problemas agricolas do nosso paiz.

Era um estudioso e um doutrinador. Tinha a qualidade preciosa de escutar complacentemente as opiniões alheias, por mais erroneas que as julgasse, oppondo-lhes, *sine ira*, a sua contestação, sem querer impôr o seu modo de pensar, mas visando antes esclarecer o espirito do interlocutor, apresentando-lhe factos, exemplos e resultados da experiencia propria.

Vinha d'ahi um dos encantos da sua illustrada palestra. E era um prazer conviver-se com um homem de tão esmerada educação, solidos estudos e vasta experiencia que ensinava, docemente, sorrindo, com um fulgor tranquillo nos olhos muito claros...

A modestia era uma das suas qualidades caracteristicas.

Não havia nelle o mais leve indicio de charlatanismo, tão commum em nossa época de ruidosas egolatrias e gritantes preconicios.

Fazia a propaganda dos processos racionaes de cultura do solo e da criação de animaes, expunha as suas idéas, com a convicção e a sinceridade de um apostolo, mas sem as demasias dos vulgares evangelisadores que, ordinariamente, estragam a obra de propaganda e vulgarização com o entono pedantesco das palavras e os ares dogmaticos dos escriptos.

Wenceslão Bello era um crente sincero na reorganização do trabalho agricola em nosso paiz, esforçava-se pela consecução desse *desideratum* com o «amor dos predestinados».

Elle entendia, com João Pinheiro, que o problema da producção era o principal problema nacional. Para a sua solução contribuiu com todas as energias da sua vontade, com todas as forças da sua intelligencia e com todas as veras do seu coração.

Colhido no meio da batalha, ficou o seu exemplo como um nobre incentivo para que outros continuem a sua cruzada santa, lembrados da palavra austera de Platão: «o combate é bello e a esperança é grande».

B. Horisonte, I-V-911.

DANIEL DE CARVALHO.

O bom amigo Dr. Bello

Foi em Gargahú, uma serena praia de banhos, que me foi dado o immenso prazer de sua convivencia.

E, antegozando as delicias de uma temperatura amena n'aquelle retiro saudoso, convenci-me de seu caracter immaculado ao lado de uma alma pura e benevola.

Enthusiasta abnegado da lavoura, como elle se deliciava com a feira agraria, examinando todos os productos agricolas e procurava animar áquella boa gente do campo no amanho intellígente de terra !..

Elle sentia-se bem entre lavradores simples, que faziam da agricultura que elle tanto amava, a sua unica preoccupação.

O praiano admirava a sua bondade espontanea, a sua delicadeza extrema e o seu coração magnanimo, tantas vezes em evidencia.

Em qualquer logar onde se abrigava a desdita, ali estava o Dr. Bello com sua caridade natural a suavisar a miseria.

Amigo extremado, companheiro fiel, de uma illustração solida e um espirito bem orientado, não conhecia difficuldades que resistisse a sua vontade herculea e sabia resolver de um golpe questões delicadas e assumptos complicados.

De um caracter impolluto, na defesa da justiça e do direito não media sacrificios e desprezava conveniencias sociaes para ir ao seu encontro.

Justamente, quando elle mais se animava com o progresso da Agricultura, pela qual dedicou todos os seus esforços e actividades, sem outro escopo que não fosse o seu desenvolvimento como base da riqueza nacional, veio a terrivel morte e apagou de um golpe uma existencia tão util.

A agricultura nacional perdeu um defensor e propagandista tenaz, a familia um chefe exemplar e os seus companheiros um amigo dedicado.

Se o seu physico esboroou-se pela decomposição, o seu espirito perdurará para todo o sempre em nossos corações.

O nome de Wenceslão Bello não morre.

MONTEIRO DA SILVA

Dr. Wenceslão Bello

Em um dos seus bons livros sobre as coisas americanas, Theodoro Roosevelt assignala dois grupos distinctos de cidadãos honrados e dignos, tanto uns como outros, porém de valor e merecimento desiguaes e quiçá antagonicos, em se tratando do meio social em que giram.

Em um dos grupos figurados formam os cidadãos cuja conducta civica se exterioriza pela mais patente passividade, sempre pontuaes no cumprimento dos deveres de chefes de familia, escrupulosos, meticulosos em todos os seus actos, cumprindo fielmente as leis da republica e os mandamentos das seitas a que pertencem, boas pessoas em synthese, porém máos cidadãos, por isso que incapazes do menor acto de reacção activa contra os desmandos publicos — *são os cidadãos commodistas e passivamente civicos.*

No outro grupo antithetico ao que se vem de desenhar enfileiram-se os *cidadãos activamente civicos*, que se inspiram em ideaes de abnegação em prol da causa commum, agindo em beneficio da sociedade, embora tendo de acotovelar-se frequentemente com sujeitos de moral dubia e convivio pouco desejavel, mas sabendo fazel-o com bonhomia, desde que contam com o concurso do alliado occasional para a realização de uma obra meritoria e de utilidade geral. Essa descripção com que a razão equilibrada de Roosevelt pinta o cidadão modelar da republica quadra a melhor não poder ao nosso saudoso biographado, o Dr. Wenceslão Bello, por quanto esse foi em vida um bom cidadão activamente civico. Alimentado por puros e altos ideaes, o Dr. Bello (que é como os seus intimos o appelidavam), quando mistér se fazia, desenvolvia, com uma maestria e com um geito muito seu, os recursos da sua culta intelligencia em captar as sympathias do alliado necessario, até fazel-o amigo devotado e combatente imperterrito da causa por elle afagada. A par desse dom inestimavel, sobravam-lhe outros requisitos preciosos para quem como elle tomava a si o pesado encargo de uma obra social, como effectivamente era aquella a que consagrou os melhores dias de sua preciosa existencia. A sua tactica era admiravel e distincta por maneiras amenas que captivavam ainda aos que delle se distanciavam em crença e aspirações.

Onde essas suas raras qualidades mais se patentearam, foi quando teve a seu cargo a direcção da Sociedade Nacional de Agricultura, porquanto aquelle logar, que, parece, deveria ser um remanso bonançoso de calma bucolica, é, pelo contrario, um posto irriçado de aculeos perigosissimos, por isso que ás mais das vezes trazem em si o veneno traiçoeiro da calumnia e da dissimulação. Foram de dissabores e provações varias os primeiros annos da fertil administração do benemerito Dr. Wenceslão Bello e tão difficeis foram, que outro menos prudente, arguto e paciente certamente teria succumbido acceitando a luta em momento inopportuno, em que lhe faltava a precisa cohesão entre os elementos que delle se acercavam. E, si o Dr. Wenceslão Bello houvesse sido vencido em tal occasião, bem talvez a util instituição que hoje o pranteia não mais existisse. O seu grande merecimento está precisamente em ter sabido sopitar as revoltas intimas de sua consciencia de homem puro, porque assim era preciso que o fizesse, já que a realização dos altos ideaes a que se consagrára taes provações exigia.

E' meia victoria uma retirada opportuna! E foi assim prudentemente que o habil tactico, que foi o Dr. Bello, pôde atravessar dias tormentosos até afinal conseguir cercar-se de companheiros devotados e leaes que juntamente com elle collocaram a Sociedade Nacional de Agricultura no pé de prosperidade moral e material em que se acha.

A obra dessa util instituição durante a administração honrada e intelligente do Dr. Wenceslão Bello é de tal modo vasta, que não é exagero affirmar-se que toda essa agitação agrophilica que se sente de um extremo a outro deste vastissimo paiz nada mais é do que a resultante sua. São forças varias, de potencialidades differentes, que soffreram, que receberam o impulso partido d'aqui! Quem ha por ahi que leia, que pense, que soffra em synthese a influencia do nosso meio, que tenha escapado á acção da propaganda tenaz e ininterrupta da nossa sociedade durante a fructuosa administração do Dr. Wenceslão Bello?!

O movimento grandioso que se operou na consciencia nacional em favor das coisas agricolas, sendo como é, em parte magna, o producto dos doutrinamentos partidos da Sociedade Nacional de Agricultura, si de facto existe patente e indiscutivel, muito e muito deve á habilidade com que o nosso pranteado Presidente soube attrahir elementos valiosos, ao mesmo tempo que, sem estardalhaço e inutil ostentação de honradez, ia afastando, mansamente, civilmente, os que na sua arguta intelligencia reconhecia como desnecessarios ou pouco desejaveis.

As breves linhas aqui estampadas, acreditamos, espelham fielmente a alma grande, nobre e generosa do Dr. Wenceslão Bello, a quem não faremos elogio immerecido dizendo que nelle se encarnou o *cidadão activamente civico* desenhado pela vigorosa penna do maior dos americanos dos dias hodiernos, o Sr. Theodoro Roosevelt.

A. Gomes Carmo

A AGRICULTURA NACIONAL

E' justo o pesar que enlucta um dos mais vastos e dos mais importantes departamentos da vida nacional, diante da morte inesperada do saudoso Presidente da Sociedade de Agricultura, Dr. Wenceslão Bello.

Da phalange destemida dos modernos propagandistas de nossa civilização rural, elle é uma das primeiras e mais eminentes figuras que desapparece, não diremos sem deixar substituto — porque os homens se succedem sempre na evolução collectiva das classes e das patrias — mas deixando o exemplo eloquente de uma actividade fecunda e util, em nosso paiz quasi sempre victimado pela dispersão e anarchia dos principios e das energias individuaes.

Somente aquelles que de perto acompanham a rude e dolorosa via sacra do movimento intellectual em favor das nossas classes agricolas, nos derradeiros tempos, podem sentir com intensa e viva sinceridade o desapparecimento desse bom luctador, incansavel, persistente, cheio de amor e patriotismo, que foi Wenceslão Bello.

Entanto, não são os seus dignos cooperadores e collegas da primeira de nossas sociedades agricolas, que podem attestar o contingente de nobres esforços que o illustre morto de hontem desenvolveu por todo o immenso campo de nossa variada actividade productora. Cumpre lembrar, nesta hora de saudade e de merecida homenagem, que a vida intellectual da lavoura brasileira é presentemente um phenomeno constatado pelo successo na maior parte dos Estados, repercutindo nos mais longiquos sertões, na extremidade de nossas fronteiras, onde o grito de progresso e de soerguimento da classe agricola echoou como a mais justa das causas, a mais imperiosa das necessidades, a que cumpria e cumpre ir dando satisfação effectiva, real, e não simplesmente as promessas e as mystificações habituaes no tempo do imperio e nos primeiros annos do governo democratico.

A lavoura nacional era uma força abatida e ludibriada, um rebanho de carneiros tosquiados a bel prazer dos politicos e das classes parasitas das cidades, sobretudo das capitaes e da grande capital absorvente e orgulhosa. Com aquella força contavam — e ainda contam apenas — os orçamentos de receita, auferindo a riqueza, o producto, o imposto impiedoso e vexatorio. Para a educação e o ensino, não só o technico, mas a propria leitura e a instrucção primaria; para o auxilio efficaz na hora das calamidades; para a garantia do trabalho e da propriedade; para a extirpação do parasitismo dos campos, para a correcção dos vagabundos e depredadores que alli vicejam; para a organização dos transportes, a abertura

de estradas, de communicações maritimas e fluviaes; para a organização do credito e singela execução das regalias constitucionaes; para tudo, em uma palavra, que representasse solicitude do poder publico, a lavoura era apenas um immenso zero, a que os politicos e administradores federaes, estadoaes ou municipaes não tinham necessidade de prestar a minima consideração.

Hoje, não diremos que essa situação esteja radical e completamente transformada, que a lavoura tenha adquirido, emfim, os direitos de cidades que lhe competem como a mais productora e benemerita das classes, a classe nacional por excellencia, aquella que não parasita na teta dos orçamentos, aquella que não faz governos e não faz revoluções, aquella que trabalha e paga, pedindo tão somente a paz serena dos campos, a sua civilização humanitaria e mansa, eternamente paciente e eternamente honrada. Sim. Não logramos ainda e não lograremos tão cedo a victoria. Mas, em verdade, o caminho foi já aberto ás reivindicações da classe agricola. Falta muito á grande victoria; mas não faltam as pequenas victorias conquistadas, a despeito das immensas difficuldades e, acima de tudo, a despeito das mystificações politicas que tudo estragam e tudo deturpam escandalosa e impudentemente.

Poderiamos falar aqui da creação do Ministerio da Agricultura, obra pura da lavoura, pelos seus representantes intellectuaes nos comicios, nas conferencias, nos congressos regionaes, de Bahia, Recife, Campos e Rio de Janeiro; nos jornaes e nas revistas agricolas, que ora se encontram por toda parte deste paiz flagellado pelo analphabetismo. Mas o novo ministerio saído dessa inaudita campanha não teve ainda a felicidade de ser orientado por aquelles que primeiro delinearem a sua organização, Christino Cruz e Ignacio Tosta, por exemplo. Uma vez installado, tornou-se rodagem e apparelho politico-burocratico, com a rara collaboração de um ou outro amador ou conhecedor sincero das cousas agricolas do paiz. Não admira, pois, que, exceptuados os serviços das escolas de artifices, de protecção dos indios e localização dos trabalhadores nacionaes, o novo departamento seja uma serie de secretarias, de directorias e de secções fixadas no Rio de Janeiro, alheadas da grande vida do paiz, custeando escolas superiores e doutoraes de agricultura, cujas lições, certamente admiraveis e excellentes, não se sabe ainda onde e como são ministradas.

Eis ahi um pouco das mystificações acima referidas para dar uma idéa do ludibrio em que ainda vive a lavoura. Mas o que documenta as conquistas da campanha agricola é o já mencionado espirito de associação que formou os seus intellectuaes e directos representantes. Cooperativas, syndicatos agricolas, associações de credito e outras, sob varias denominações, adstrictos a differentes misteres, são encontrados hoje no interior dos Estados, realizando os milagrosos effeitos da solidariedade e do apoio mutuo, até então inexistentes. A lavoura aprendeu muito a defender-se, a estudar as suas necessidades, a resistir ás mystificações dos politicos e dos seus governos.

Quando, como succedeu recentemente a proposito da valorização do assucar- apparece uma idéa, um plano que lhe diga respeito, os agricultores e as associações ruraes estudam previamente o assumpto e resolvem por si, triumphando da indifferença e da critica maldosa dos seus adversarios e de todos os parasitas da cidade.

O periodo do ridiculo, que se atirava aos primeiros movimentos intellectuaes da agricultura nacional, está transposto definitivamente. Resta muito a fazer. Por isso, justamente, é pena ver tombar um pioneiro da causa magnanima, um daquelles que se fizeram respeitados e conhecidos pelo seu aprofundado estudo das questões economicas e financeiras, nas quaes era ouvido pelos governos, comprehendendo emfim que taes problemas foram sempre mal postos e mal resolvidos, porque não se levavam em conta os interesses precipuos do mais importantes dos factores da economia nacional.

Disso mesmo que temos visto, resulta que Wenceslão Bello pode ser e será substituido. Aquelle que justamente tem estado, nos ultimos mezes, á testa da Sociedade de Agricultura, o illustrado Dr. Sylvio Rangel, assignalou-se bastante pelo estudo com que esclareceu brilhantemente o nosso problema economico. Mas a tarefa do luctador que se foi é ainda palpitante e nelle se concretizou como em um dos mais dignos factores do triumpho da causa agricola. E' justo que, desde já, embora pallida e rapidamente, tributemos essa singela homenagem, vibrando a nota sentida que hoje percorre os arraiaes dispersos da agricultura nacional.

Curvello de Mendonça.

(Do *O Paiz* de 13 de Abril)

MANIFESTAÇÕES DE PEZAR E HOMENAGENS POSTHUMAS

Missas

No dia 11 do corrente mez, tiveram logar na igreja da Candelaria, ás 9 1/2 horas da manhã, as missas pelo eterno repouso do Dr. Wenceslão Bello, mandadas celebrar pela familia e pela Sociedade Nacional de Agricultura.

Officiaram os revs. padres Ramiro Vieira de Mello, Emilio Galdi e Luz Castanheira.

Assistiram a essa cerimonia piedosa as seguintes pessoas:

Affonso Celso, Parreiras Horta, Saul Bello, por si e pelo Dr. Francisco Salles, Ministro da Fazenda; Gilberto Fonseca, J. Venancio Filho, Odilon da Motta Portinho, Ruy P. de Castro, Dr. Daniel Henninger, dr. Paulo de Figueiredo Parreiras Horta, Sebastião de Barros Barreto, J. P. de Azevedo Sodré, Eugenio Silva Maya, Estanislão Luiz Bousquet, E. Mager, coronel Augusto Ramos, dr. Benoni da Veiga, coronel José de Lima Carneiro da Silva, conselheiro Narciso Fernandes da Silva Neves, Maria Eugenia Castellões de Freitas, por si e sua filha Palmyra de Freitas; Leovigildo Pires Simões, Cornelio de Lima, Manoel Gonçalves Corrêa, dr. Paulino Cavalcanti, por si e sua familia; Francisco de Paula Leivas Junior, Domingos Dias Vieira e senhora, Abelardo Palhares, Constança Marcondes de Andrade, Leuzinger & C., Pascoal Vaz Otero, Antonio José Ferreira, Alexandre Cirne, Rita Nora da Silva Pereira, Eduardo Cotrim Filho, por si e pelo dr. Eduardo Cotrim e pela *Fazenda*; dr. Luiz Augusto de Carvalho e Mello e senhora, dr. Sylvio Ferreira Rangel, dr. Monteiro da Silva, dr. Antonio Pacheco Leão, dr. Souza Reis, dr. Victor Leivas, dr. Benedicto Raymundo, Alberto Jacobina, Carlos Raulino, dr. João Pedreira do Couto Ferraz Junior, dr. João F. de Lima Mindello, cap. Minervino de Oliveira, João Garcia de Almeida e familia, Daniel Ribeiro Eickhoff, Carneiro Leão & C., Miguel Faustino do Monte, Abelardo Bueno de Carvalho, Guilherme Herculano de Abreu, Manoel Joaquim Pimenta Velloso, dr. Carvalho Borges Junior, Arthur Hermann Scholobach, Weisflog Irmão, José Luiz Mendes Diniz, dr. Abilio Peixoto, Tobias L. Figueira de Mello, Carlos H. Pereira de Souza, marquez de Paranaguá, baroneza de Loreto, Maria Argemira Paranaguá Moniz, Horacio Teixeira e Souza, Merino & C., Oscar J. Lacerda Junior, Leopoldo de Mauá, Antonio Mendonça, por si e por Napoleão Bordini; Carlos A. Franco, por si

e Raul Franco; Mello Souza Reis, dr. Jorge Lossio e familia, Centro Agronomico de São Paulo, representado por Paulino Cavalcanti; Olympio de Sá e Albuquerque, Mario Pulchério da Silva, Luiz Freitas Oliveira, dr. Galdino do Valle, dr. Monteiro da Silva, Julio H. Jorge, Trajano Bracet, Dario de Barros, José Bodé, Alcides Franco, Thomaz Coelho Filho, Trajano Colombo, Luiz do Rego e Ricardo Houduca, alumnos do Aprendizado Agricola da Penha; Francisco Telles, Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo, Carlos Walter Souza, Arthur Leite de Vasconcellos, Gonçalves Zenha & C., Antonio Gonçalves Reis, C. A. Carneiro Leão, familia Lima Mindello, Antonio Leite da Silva Garcia, Dias Garcia & C., dr. João Teixeira Soares, dr. Manoel Rodrigues Peixoto, dr. Bernardo José de Figueiredo, Carlos Custodio Nunes, dr. José Carlos de Abreu e Silva, dr. Luiz Nunes Ferreira, tenente-coronel Seraphim Simões, Heine &. C., Edward E. Hime, Walter Heine, Ernesto Ascoly, L. R. Vieira Souto, Heraclito Moreira, engenheiro Nuno Duarte, Lassance Cunha, deputado Henrique Borges, A. Calaça, João Duprat, por si e sua mãe, viscondessa de Duprat; Carlos Duprat, Zelia Pedreira de Abreu Magalhães, Maria Adelaide Sebastiana Guedes, J. S. A. da Silva e familia, M. J. de Queiroz Ferreira, dr. Augusto Bernacchi, Alvaro Bucksher, Christiano Franco, Mario Schtile, Candido José Pinheiro, José Accioly Monteiro, Agliberto Xavier, Candido Ferreira Trancoso, Joaquim de Freitas Lima, João Bento Nery Cadaval e senhora, Miguel Joaquim de Castro Silva, Christiano B. Ottoni, Joaquim Augusto Nogueira, Manoel Santa Anna, John A. Finlay, Antonio Machado e familia, Carlos de Castro Pacheco, F. A. Raja Gabaglia, por si e pelo engenheiro Raja Gabaglia; Otto de Alencar Silva, Roberto Dias Ferreira, dr. G. Aquino e Castro, dr. Elias Antonio de Moraes, Luiz F. G. Presser, tenente Octaviano Felix, Raul Monteiro Filho, Pedro Affonso Satamini dos Santos, Miranda Outeiro & Irmão, João Lopes, Delphim da Camara, major Paulo Vianna, dr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho, Raul de Mello e Alvim, coronel Feleciano Benjamin de Souza Aguiar, Arthur de Mello e Alvim e senhora, José Martins Pollo, João Pedreira do Couto Ferraz Netto, por si e pelo dr. Eugenio de Barros; dr. Alfredo Rocha, Trajano de Moraes, engenheiro Raul dos Santos, dr. L. Mattos Junior, Pedro de Alcantara Silveira, dr. Arthur Cezar de Andrade, dr. Paulo de Frontin, Humberto Antunes, coronel José Moniz, dr. J. Dunham, dr. J. de B. Raja Gabaglia, dr. Luiz Van Erven, dr. Carlos Loureiro, dr. Joaquim Figueira de Mello, Antonio Carlos de Araujo Machado, por si e por seu pae, Carlos Machado; Affonso Campos, por si e representando o dr. Sergio de Carvalho; Pedro Luiz Soares de Souza, Belizario Augusto Soares de Souza, Raul Guimarães Peixoto, major José J. de Miranda, Elpenor Leivas, A. Cornelio Leingruber, dr. João B. da Silva Pereira, Armando S. Baptista, F. Franco de Sá, por si e sua familia ausente; Antonio C. Franco de Sá, dr. Miguel Calmon, Caetano Sylvestre

de Almeida, Domingos Ferreira Mendes, desembargador Bulhões Pedreira e senhora, Luiz Augusto Gomes, J. B. Magno de Carvalho, Benjamin Machado Coelho de Castro, João Baptista de Castro, por si e pelo dr. Antonino Fialho; Henriqueta Amaral de Oliveira Bulhões, Joaquim Egas Moniz, Antonio Edmundo Falcão e familia; coronel Manoel do Couto Ribeiro, Carlos Pereira Carauta, por si e pelo dr. Candido Mendes de Almeida, director do Museu Commercial e secretario geral da commissão executiva da secção brasileira na Exposição Internacional de Turim; Luiz Silva Porto, Cyrillo J. dos Santos, Dr. Francisco Avelar Figueira de Mello, J. B. Ortiz Monteiro, Fernando A. da Silva, Augusto S. da Silva Diniz, José Agostinho dos Reis, Augusto Guimarães Peixoto, Alcino José Chavantes, Christino Cruz, Santos Moreira & C., José Caetano Ribeiro da Silveira, Antonio Fernandes dos Santos, Cleto Alves de Mello, Hopkins Causer & Hopkins, Virgilio Vidal Leite Ribeiro, Alfredo Bernardes da Silva, V. de Paula Ramos, Gualter de Freitas, Flavio Rodrigues Peixoto, Francisco Barboza de Rezende, Braz Carneiro Nogueira da Gama, barão de Santa Cruz, Dr. Otto Ribeiro, Everardo Backeuser, Pio B. Ottoni, engenheiro Bernardo Ribeiro de Freitas, commissão de alumnos da Academia de Commercio do Rio de Janeiro, Mario Baptista Nunes, Eduardo Antonio Falcão, Charles Causer, José Americo Machado, Alfredo Ford, Samuel Pacheco, Dr. José Arthur Boiteux, Dr. Xavier da Silveira, Luiz Bello de Souza Breves, João Farinha dos Santos, José Mattoso Sampaio Corrêa, Alberto Silva, Briani Junior, J. P. Costa Sobrinho, por si e pelo capitão Alvaro Guimarães; A. C. Petra de Barros e Eduardo Cruz, pel'A *Imprensa*, e a inconsolavel familia do illustre morto.

Sessão Civica no Palacio Monroe

— No dia 11 do corrente, ás 8 1/2 horas da noite, no Palacio Monróe, a Sociedade Nacional de Agricultura, em sessão civica, quiz render ainda á memoria do seu eminente e saudoso presidente extincto, mais um preito de saudade, mais uma homenagem pelos seus extraordinarios serviços á causa da lavoura que é a mesma por que sempre se tem batido a referida Sociedade.

O Palacio Monróe, fartamente illuminado, regorgitava de damas e cavalheiros que, levados e unidos por um só sentimento, iam ainda uma vez attestar eloquentemente com suas presenças quanto era merecedora daquella e outras tantas manifestações de admiração e de saudade, a memoria do grande e infatigavel defensor da causa agricola.

Constituida a mesa, pelos Srs. Dr. Sylvio Ferreira Rangel, presidente; Alberto Ferreira Jacobina, Drs. Victor Leivas, João Pedreira do Couto Ferraz

Sessão civica em homenagem á memoria do Dr. Wenceslão Bello, realisada no palacio monroe na noite de 11 de maio.

A illustre e numerosa assistencia.

Junior, João Fulgencio de Lima Mindello, Souza Reis, Benedito Raymundo da Silva e Carlos Travassos, declara aberta a sessão o Dr. Sylvio Rangel e profere o seguinte discurso:

« A Sociedade Nacional de Agricultura presta hoje ao seu malogrado presidente, o Dr. Wenceslão Bello, uma dessas homenagens a que só tem direito aquelles que, na vida, souberam pôr em contribuição para a conquista da benemerencia entre os seus concidadãos, a probidade immaculada, o trabalho pertinaz e fecundo, o patriotismo intelligente e sincero, escoimado de todo o interesse subalterno.

Não cabe a nós, a directoria desta Sociedade, de que o inolvidavel morto foi o companheiro intemerato, o guia prudente, o chefe incontestado e sempre querido e acatado, dizer-vos, neste momento, em que ainda sentimos as faces aquecidas pelas lagrimas da saudade, quem foi, em vida, Wenceslão Bello, esse operario incansavel do progresso, tão grande e nobre na dedicação á causa de que foi um apostolo, quanto modesto em suas aspirações pessoaes.

Deixando a outros esta tarefa na qual a nossa palavra poderia ser suspeitada de parcialidade, prestamos ainda uma homenagem ao caracter delicado e puro do nosso pranteado companheiro e inolvidavel chefe.»

Concluidas que foram tão singelas quão tocantes palavras, coube a vez ao Dr. Floriano de Britto, orador official escolhido para aquella solemnidade, que disse:

« Minhas senhoras, meus senhores — Máo grado a sua invencivel e fatal omnipotencia, a morte nem tudo destróe na vida. Posta ao serviço constante e necessario da conservação da materia, que um genio excelso traduziu na mais fecunda e simples das leis, ella vai cumprindo o seu fadario inexoravel. Indifferente á miseria dos humildes e ao fastigio dos poderosos, é surda aos appellos dos desgraçados, que a invocam, e soffrega em interromper a ventura dos felizes, que não a esperem. Absurda, trucida criancinhas que nem se tinham communicado com o mundo, e prolonga o incontavel supplicio dos lazarentos, que se desfazem em podridão. Monstruosa, apaga a scentelha que fulgia no cerebro de um pensador ou de um sabio, e deixa convulcionar-se ainda a perversão, que allucina os louces e os delinquentes. Crudelissima, inventa a tortura cruciante de todas as Niobes e vibra o punhal sacrilego de todos os matricidas. Miseranda, crucifica o justo e deixa impune o traidor. Abjecta, esporeia a cavalgada horrifica das pestes e poupa o amontoamento asqueroso das prisões. Inconsequente, devasta ninhos implumes e respeita o rastejar das serpes.

Mas, alguma cousa existe, contra a qual nada póde a sua invencivel e eterna fatalidade; alguma cousa existe superior, de muito, a todo o seu infindo e malefico poder de destruição, de anniquilamento, de desbarato, de excidio e de ruina.

E' a lembrança dos nossos mortos, é o culto dos grandes homens; é a perpetuação dos benemeritos da sciencia, é a immortalisação dos poetas, é a eternização dos artistas, é a rememoração perenne dos apostolos do altruismo e do bem; guar-

dadas e transmittidas religiosamente, como um sacratissimo thesouro, de homem a homem, de familia a familia, de aldeia a aldeia, de povo a povo, de geração a geração, pela indestructivel, consoladora e tocantissima continuidade humana. E' a gratidão propiciatoria do presente fazendo reviver o passado inteiro, no que teve de grandioso, alevantado e justo, para o confiar ao futuro, que se avizinha celere.

Negue-o o scepticismo, contradigam-no quantos se deixaram abater pela descrença; o passado rege-nos os destinos, possue-nos e domina-nos, incorporando-se ao nosso moral, ás nossas vontades e aos nossos corações.

De um estylista incomparavel, cuja perfeição de fórma só é igual ao poder enervante dos seus paradoxos, ha em uma obra de satira mordente, affirmado e garantido, este doloroso apophtegma: «*Nous sommes presque assurés que, grands et petits, l'indifférence de l'avenir nous réunira dans l'oubli et répandra sur nous tous l'egalité paisible du silence*. Jámais tão impeccavelmente se disse tão revoltante inverdade.

O futuro não esquece, o futuro não repudiará o presente, como este não renega o passado e se lhe faz sempre o legatario submisso e respeitoso. A humanidade é sempre reconhecida. Sóe acontecer, ás vezes, que se não faça a devida justiça, no momento, ao merito e ao valor. Mas pouco importam á historia esses erros de hontem, porque a acção reparadora da posteridade, inflexivel e inappellavel nos seus juizos, virá cultuar a memoria luminosa daquelles que passaram despercebidos aos contemporaneos ou foram sacrificados aos seus odios e preconceitos. S. Paulo foi martyrisado em Roma. Oito seculos, porém, depois a sua visão messianica de altruismo, de piedede humana, de regeneração dos costumes e de redempção social transformou-se na mais bella, na mais completa e na mais harmonica das religiões theologicas.

Máo grado a sua invencivel e fatal omnipotencia, a morte nem tudo destroe na vida.

A prova é que nos reune aqui, num mesmo synchronismo de culto, não o enthusiasmo que desperta a victoria de uma causa politica, não o fremito de applausos com que se recebem os poderosos e os triumphadores, não o antegoso intellectual, que precede as exhibições da arte; mas o recolhimento piedoso, com que se invoca um morto bem amado e a genuflexão carinhosa, com que se curva a saudade ante a lembrança dos que já se foram.

Sim! No meio deste deslumbramento, ante esta orgia de luz e esta plethora de vida, é um morto que vai surgir, é um morto que vai passar; deixando por instantes, pela evocação do nosso affecto, o gelido mysterio do tumulo, para conviver comnosco, para nos ouvir lhe abençoarmos amorosamente a memoria inesquecivel.

Não fosse até absolutamente impossivel esta suprema ventura e irrealizavel de todo a volta material dos mortos; acreditariamos que cheio de vigor e de vida

ia levantar-se agora entre nós o vulto de Wenceslão Bello, na insinuante e fidalga distincção de sua pessoa e de seu trato.

Minhas senhoras e meus senhores!

A's vezes, é em volta de uma impressão menos valiosa, que se nos vão agrupando no cerebro os elementos com que apreciamos e medimos depois uma certa personalidade. Tudo quanto eu conheci, já homem, do espirito privilegiado e da alma bonissima de Wenceslão Bello, está dentro em mim subordinado a um delicioso encantamento da minha meninice.

Era no antigo Collegio Pedro II, no lendario casarão do Engenho Velho, já muitos annos se passaram. Substituto interino de physica e chimica, somente depois das aulas do curso apparecia alli Wenceslão Bello, muito moço ainda, a repetir a materia já ensinada aos alumnos do 5º anno.

Do laboratorio, durante as repetições, vinha um vozerio alegre de franca e fraternal camaradagem, de envolta com fumarada e cheiros exquisitos. Eram as experiencias de chimica. Tudo aquillo aguçava-me, mordia-me a irriquieta curiosidade de creança. Para mim, deviam-se passar alli dentro scenas curiosissimas nunca vistas, e realisar-se milagres espantosos.

Alumno do 1º anno então em 83, era-me defeso dirigir-me ao laboratorio. Mas eu queria ver e foi-me bem maior o desejo que o receio de castigo. Luctei muito contra a obsessoria tentação, succumbi e, de uma feita, tremulo como um criminoso, a coser-me com as paredes do pateo, na perigosa imminencia de ser descoberto por um inspector, cheguei, emfim, á janella da sala prohibida. O que vi excedeu a minha ingenua e santa ignorancia.

O substituto lançara umas moedas de cobre numa pequena cuba de vidro, derramando-lhes por cima um liquido incolor. Formaram-se logo vapores densos, de onde sahiam linguas de fogo, e todo o liquido, de incolor que era, fez-se azul, lindamente azul, inesquecivelmente azul.

Nos semblantes dos alumnos e do mestre havia um contentamento communicativo. Para mim, porém, devia ter-se realizado alli algo de mysterioso e sobrehumano. Vieram-me á lembrança historias de genios e de fadas. E o mestre insinuante e louro, ganhou na minha imaginação infantil as proporções phantasticas de um alchimista de antanho, de um ser a parte no mundo que eu habitava.

Depois, quando cresci e fui trocando a minha innocente ingenuidade pelos conhecimentos positivos da sciencia, desfez-se-me o mysterio, desencantou-se-me o alchimista e fiquei sabendo que aquella maravilha era a reacção do acido azotico sobre o oxydo de cobre, com a formação trivialissima e commum do azotato desse metal.

Mas a primeira impressão ficou; e depois, na approximação da amizade e no convivio do magisterio, eu via sempre, ao lado do companheiro amigo, a imagem desdobrada do outro Wenceslão Bello, insinuante e moço, que fizera, diante dos meus onze annos inexpertos, aquelle mirifico milagre.

E' que no nosso grande e querido morto, o scientista e o sabio destacavam-se com um relevo e nitidez inconfundiveis.

O amor pela sciencia, o culto pelo conhecimento das leis eternas da materia e do mundo, era-lhe o *pabulum vitæ*, empolgava-o, dominava-o, absorvia-o exclusiva e soberanamente. Podiam desvia-lo do estudo preoccupações passageiras, interesses fallazes e tentativas enganosas. Dada, porem, a desillusão, abandonado o projecto e mal surtido o plano; era nos livros que elle ia procurar o primeiro lenitivo, era para sua sciencia predilecta que se voltava desde logo o seu lucido e excepcionalissimo talento.

Um instante houve em que Wenceslão Bello pensou em ser argentario: como a quasi toda a gente, excitou-o a nevrose do *encilhamento*. Ficaram para um lado os seus companheiros de meditação e descuraram-se-lhe as preoccupações scientificas, na miragem estonteante da fortuna. O seu talento, porém, apezar da pasmosa facilidade com que se especializava em qualquer assumpto, era theorico de mais para só se absorver na seccura das cifras e na avidez dos negocios. O sonhador incorrigivel, que mora dentro de cada intellectual, prejudicara o *bolsista*. E Wenceslão, desfeito o pesadelo, retirou-se daquelle sorvedouro mais pobre do que entrara. Mais pobre, mais convencido ainda de que sómente na sua bella e dilectissima sciencia estavam o seu destino e a sua missão.

O seu caracter intransigente e nobre, esse o não maculára o contacto de todas as miserias e torpezas daquella nefanda época de eclipses moraes. Traço definitivo de sua rara fidalguia, foi dos seus parquissimos vencimentos de professor, que retirou elle, durante muitos annos ainda, os recursos com que vinha amortizando as dividas do *encilhamento*. Radical e incorruptivelmente honesto, foi dos poucos que tomaram a serio os compromissos daquella derrocada de jogatina, em que se iam perdendo de vez a honra e as finanças da nação.

Este fracasso, que o não abateu, longe de lhe ser um mal, foi um bem para elle, para o ensino e para a causa visceral da agricultura, em que veio a cooperar depois com todo enthusiasmo do seu patriotismo, todo o ardor da sua actividade e toda a vastidão do seu talento. Aperfeiçoaram-se nelle, então, o homem de sciencia e o professor.

O seus meritos excepcionaes de mestre tiveram uma solemne comprovação no concurso, com que foi nomeado lente cathedratico no antigo Gymnasio Nacional. Docente na Escola Polytechina da mesma cadeira, sem duvida, bem mais desenvolvida ahi; regia interinamente Wenceslão Bello a cathedra de sciencias naturaes no Gymnasio, quando lhe exigiu o Governo novo concurso para a nomeação definitiva. Num paiz em que tanta nullidade tem sido dispensada dessa exigencia, em que o nepotismo se tem feito muita vez o melhor attestado para o exercicio do magisterio e em que ha professores improvisados, incapazes de supportar o mais benevolo e superficial dos exames na propria disciplina; obrigou-se o mestre laureado a uma nova e desnecessaria exhibição!

Só um candidato, e de real merecimento, ousou competir com o provecto professor. A luta ia ser porfiada, pois vinha precedido esse concurrente de uma justa fama de especialista na materia. Wenceslão Bello, porém, sahiu-se galhardamente desse memoradissimo torneio de talento e de saber.

Um instante houve, entretanto, em que tememos pela victoria da sua candidatura quantos lhe seguimos carinhosamente o concurso: nas ante-vesperas da prova oral adoecia com certa gravidade o amigo e mestre. Prostrado no leito, requeimado por febre incessante, eram-lhe impossiveis a consulta de qualquer livro e a meditação de qualquer assumpto. Passaram-se longos dias nessa espectativa. Por fim, debulhou-se a molestia. Mas foi muito debilitado e abatido que se apresentou o scientista á continuação das provas.

Durante a preleeção ninguem o dissera combalido pela molestia. O seu admiravel talento e a responsabilidade do proprio nome vencera-lhe a prostração, despertara-lhe forças novas, foram-lhe como uma poderosa excitação galvanica contra a fraqueza da convalescença. E foi empolgantissima essa prova do concurso.

Emquanto o seu competidor, habilitadissimo aliás, se demorava em minucias e se detinha em promenores; no feitio especial de um espirito affeito ao microscopio e sacrificando o desenvolvimento do ponto a particularidades descabidas; Wenceslão Bello encarou o assumpto do alto, desenvolveu-o didacticamente, fel-o comprehendido de todos e o enfeixou em uma synthese magistral.

A mim, naquella prova, revelou-se uma face desconhecida do polymorpho talento do egregio scientista,— a sua tersa, polida e formosissima eloquencia. Raras vezes, como naquelle dia memoravel, ouvi eu exposta e ensinada a sciencia em linguagem tão castiça, com tanta perfeição de fórma e tão primorosa elegancia no dizer. De uma nobre e numerosa familia, em que já havia um grande orador, tambem lhe coubera em partilha esse dom privilegiado e raro.

Onde, porém, sobrelevam todos os seus meritos, onde culmina toda a sua obra, é no afan com que se dedicou á vossa Sociedade Nacional de Agricultura, — a benemerita, utilissima e patriotica instituição a quem daqui envio o meu mais fervoroso reconhecimento pela immerecida gentileza e pela errada confiança com que me incumbio de estudar a personalidade luminosa de seu inesquecivel director. Pelo que concluira de suas elocubrações, pelo que observara em differentes paizes extrangeiros e pelo que de illogico e doloroso se lhe impuzera ao espirito no estudo da nossa situação economica e financeira; estava acertadament,e profundamente, inabalavelmente convencido Wenceslão Bello de que só na agricultura está o remedio, está a salvação para a crise, que nos vem conturbando ha tantos annos e já produziu o absurdo de um paiz de mendigos e despecuniados diante da inexhaurivel, da intermina riqueza da nação.

Para elle, é no arrotear dos campos uberrimos, no cultivo do terra opima, no semear das searas dadivosas e na colheita das safras abundantes, que es-

tão o *sézamo* da nossa fortuna e o esconjuro contra a nossa indigencia secular.

Não que sonhasse Wenceslão Bello para o Brasil, a plutocracia dos argentarios e nababos, dos Cresos e billionarios americanos, que serão um dia um contrasenso nas sociedades harmonicamente organizadas. Seu ideal era bem mais humilde, porém muito mais humano.

O que elle queria, e isto se póde obter, e nisto empenhou elle todo o seu cerebro, a sua vastissima sciencia, a sua assombrosa operosidade, os melhores anhelos de sua alma de eleição ; o que desejava ardentemente, e já o tem conseguido a vossa benemerita Sociedade, era a cultura intensiva do sólo, que bastará para emprego ás actividades do décuplo da nossa população e para encher de pão, alegria e saude milhões e milhões de lares.

O que elle tanto anhelava era o sonho deslumbrante de um Brasil salvadoramente plantado do norte ao sul, em uma polycultura liberta dos processos rotineiros, apropriada a cada clima, adequada a cada zona e servida pelos multiplos recursos das sciencias e industrias modernas.

O que antevira, em um futuro radioso, era a uberdade plethorica da terra transformando a nossa Patria, pela intervenção de uma lavoura intelligente e progressista, no celleiro colossal de todas as nações.

O que antegozava, era o espectaculo innominavel de todo o calor bemdito e toda a luz vivificante do sol a escontrarem sempre, ao longo de cada meridiano de nosso intermino territorio, uma sementeira a fecundar e uma colheita a amadurecer.

O que elle achava na alma era uma *laus perennis* á agricultura fecundando a fertilidade material da Terra, que, nesta porção do planeta, é mais do que em todas as outras, generosa e prodiga !

Para tanto, não poupou esforços e sacrificos. A sua saude, a sua vida, os seus lazeres, o seu direito aos gozos da existencia, deu-os a esta causa, deu-os em holocausto á vossa meritissima Sociedade, em uma suprema oblata de amor e de carinho.

Noites e noites de vigilia, preterição de deveres imperiosos e abandono de interesses prementes, quanto podia a sua dedicação, quanto previa o seu saber e quanto creava o seu talento ; tudo offereceu e dedicou á victoria da cruzada salvadora.

Como na lenda das *Mil e uma noites,* elle teve tambem a sua ladeira de encantamentos e muita vez lhe embargavam a subida para a conquista do talisman sagrado o desanimo de uns e a indifferença de outros, ameaças e tentações, gritos de desespero e brados de soccorro, rilhar de dentes e uivos de agonia. Elle, porém illuminado e impávido, intemerato e convencido, olhos postos na sua missão e alma retemperada pela fé no proprio destino, não vacillou nunca e não esmoreceu jámais. Não esmoreceu, lutou muito, impoz-se emfim, fez proselytos, creou adeptos e deixou discipulos !

Demais, foi um homem completo, sem falhas e sem defeitos, de uma rara e absoluta inteireza moral. Só lhe eram tão grandes como o caracter, de tempera do aço e de translucidez do diamante, a vastissima cerebração e a meiguissima alma, feita só de bondade e de apêgo.

Vós todos, que privastes com elle e tivestes a ventura indizivel de sua intimidade e convivencia, bem sabeis quanto foi digno, quanto foi nobre, quanto foi puro e quanto havia de util, de proveitoso, de patriotico e de desinteressado em toda a sua obra ingentissima e fecunda.

E bastou o acaso de uma infecção,— como são pequeninos os gigantes!— para annigular tudo isso, para extinguir toda aquella vida no pleno vigor dos 53 annos, para apagar todo aquelle talento de fulgurações geniaes, para precipitar todo aquelle sonho tão luminoso e tão alto no vortice medonho, no báratro tremendo, na pavorosa e irreparavel destruição de um tumulo.

Ao entrar-lhe na sala mortuaria, no dia do enterro, pareceu-me impossivel que fossem por elle e para elle todo aquelle entrecortar de soluços abafados, aquelle rorejar de lagrimas não contidas, aquelle balbuciar de preces que mal se ouviam. Mas era dolorosamente verdade e o pensador alli estava inerte e morto, na rigida e apavorante indifferença dos que não voltam mais.

E, quando a mão piedosa de alguem lhe afagou o rosto, nesse suggestivo impulso de fetichismo que nos faz acariciar os mortos; o que me acudiu á lembrança, conturbada por aquelle quadro de angustias sem nome, foram as palavras, as unicas palavras com que fizeram o elogio funebre de Bichat, apontando-lhe para a cabeça genial: — «*Como está frio este vulcão!*»

Como se tinha enregelado aquelle cerebro, que não cessára nunca de pensar e de agir!

Mas, não foi o homem inteiro que morreu. O cadaver seguiu o definitivo caminho do Campo Santo, porém a sua memoria está viva, está religiosamente guardada em nosso culto, está aqui entre nós, commungando comnosco nesta hora solemnissima de saudade e de preito, que é apenas o antejuizo da Posteridade inflexivel e austéra.

Nem podia morrer a sua obra, que ainda ficastes vós, os confidentes da sua fé, os discipulos do seu ideal, os iniciados do seu evangelho e os continuadores do seu apostolado!

Não podia morrer porque só se destróe o que é destructivel, e o que faz alguem de util ao progresso humano e á conquista social, deixa de ser do individuo para pertencer á humanidade. E a humanidade não morre nnnca, é eterna como o planeta, é eterna como as leis que regem o mundo.

Não morreu, porque, quando mesmo a procurassem destruir a maldade dos invejosos ou o olvido dos indiffrentes, ficámos ainda de pé na refrega nós, os seus amigos, para relembral-a e revivel-a a cada instante!

Não morreu, emfim, porque aqui estamos todos, quantos lhe conhecemos a alma, o talento, o patriotismo e o caracter, a lhe cultuar a imagem e a lhe transmittir o nome aos vivos e aos posteros!

Vivo, abatel-o-hia a velhice, prostral-o-hiam os desgostos e se lhe iriam desfallecendo a combatividade e o talento. Morto, elle se fez bem maior, divinizou-se em nosso caminho e libertou-se das contingencias da materia, para todo o sempre no vigor em que o fulminou a molestia, para todo o sempre no ardor da sua fé e na sua deslumbrante antevisão de um Brasil feliz e prospero!

Minhas senhoras e meus senhores — Nas suas «Narrativas e elegias», conta-nos François Coppée a historia de dous tumulos. Num, repousavam os restos de Djinghiz-Khan, o sanguinario vencedor da China; no outro, sonhava o derradeiro sonho Tirdusi, o maviosissimo poeta persa.

O heróe dera a sua vida aos horrores da guerra, á embriaguez do sangue, a ferir e a trucidar orgiacamente, como se fosse a propria encarnação da morte, o genio diabolico do mal.

O rhapsodo vivera dentro de um halo de encantamentos e de extasis, a canta o amor, a justiça, a amizade, as crianças, os perfumes, a musica e a belleza, quanto existe de poetico e suggestivo, quanto ha na terra de vaporoso, delicado e tenue, quanto faz valer a vida a pena de ser vivida.

Djinghis-Khan é o typo representativo dos que vencem pela força bruta, pelo exterminio e pela destruição, só deixando de sua passagem lagrimas e luto, maldições e blasphemias, ruinas e desgraças. Tirdusi personifica os que põem a sua missão numa obra toda de amor e de bondade, os que dão toda a sua alma á causa da ventura humana, os que são piedosos e altruistas tão natural e espontaneamente, como os passaros chilreiam, as flores rescendem e as fructas amadurecem.

Um dia Timùr-Deng, conquistador da Persia e da India, passando por um cemiterio, *l'esprit plongé dans quelque rêve austère*, quiz vêr o que poderia restar de um guerreiro e de um sonhador.

Timúr foi a Kara-Korum, na Tartaria, e mandou abrir o tumulo de Dijinghis-Khan, guardado num vasto e pezadissimo templo de bronze:

On souleva devant l'illustre pélerin
Tombé sur les genoux et courbant son échine.
Le marbre qui couvrait le vainqeur de la Chine.
Mais Timour détourna la tête en frémissant
La tombe du despote était pleine de sang!

Horrorizado ante o pavor e o prodigiu, dirigio-se Timúr á cidade de Thus, onde vivera, amara e tinha morrido Firdusi, meiguissimo poeta. Timúr-Leng foi vêr se tambem se achariam transformados em sangue os despojos do sonhador.

SESSÃO CIVICA EM HOMENAGEM Á MEMORIA DO DR. WENCESLÃO BELLO, REALISADA NA NOITE DE 11 DE MAIO, NO PALACIO MONROE

Outro aspecto da illustre e numerosa assistencia.

Il alla visiter sa tambe au cimetière,
Et comme un charme étrange attirait son esprit
Vers cette sépulture, il voulut qu'on l'ouvrit :
Le cercueil du poète était jonché de roses !

E são estas rosas, symbolicamente immarcessiveis e eternamente perfumadas na frescura das petalas vermelhas e na exuberancia das corollas turgidas ; são estas rosas cheias de olor e de viço, de glorificações e de bençãos, que daqui atiro carinhosamente, em braçadas e braçados sobre a memoria de Wenceslão Bello, — a memoria translucida e immortal do nosso grande e querido morto !»

Após alguns momentos de profundissimo silencio e ainda quando se não haviam amainado as emoções produzidas por tão eloquente e sentido discurso, começou o Sr. Dr. Stefano de Paterno a sua oração que para aqui transladamos :

L'uomo nasce con l'impronta delle virtú della terra che gli fu Madre.

Laggiú, in quello Stato di Rio Grande del Sud, la di cui terra é magnifica per la sua flora, il di cui clima é temperato e nella ondulazione del suolo contrasta il monte con la vallata, serpeggiata da acque cristlline che irrompono dai monti e corrono sino al mare, a quell'Oceano maestoso che il cuore allieta perchè i Popoli xunisce.

Laggiú, in quello Stato di Rio Grande la ridente natura fa gagliardo il lavoratore e rende ospitalissima la gente e in tanta flora e sotto un limpido cielo, nacque Wenceslão Bello che della natura ebbe il sorriso stampato sul labbro, la bontà suel cuore e il pensiero vasto per la grandezza de la Patria quanto l'orizzonte che non tiene confine dalle cime dei monti Rio Grandensi.

Ed egli giovinetto ancora comecause un colonbo di pace, spiccio il volo dalla terra natia, posandosi in Rio, cuore della Republica.

Lo studio lo resete savio e della scienza predilesse il ramo che piú giova agli: altri l'agricultura.

Tentó divenire commerciante, ma il commercio non gli fu amico, giacché sentiva nel fondo del su animo troppo altruismo per corazzarní di quell, intransigente egoismo, ch'é la bussola del commerciante.

Nella politica militante non appartenne con ardore a questo o a quel partito, ma Lui sognando una Patria ricca e grande, ebbe profonda convinzione che questa giovine e grande Patria non potrá mai raggiungere la felicitá, senza il *benessere* del suo Popolo e quindi senza che il popolo prosperi nel lavoro e divenga agricoltore, essendo l'Agricoltura la base fondamentale della richezza e della civilitá.

E all'agricoltura il Dr. Vencesláo Bello dedicó la gagliardia del pensiero premiero, la nobilitá del cuore.

Essa, costitui il suo programma, dedicandosi con entusiasmo ai mezzi per farla maggiormente progredire.

Quindi non fu semplicemente un banditore di teorie, un empirico studioso, ma un lottatore, divenendo egli il sostenitore piú valoroso e abnegato della classe degli agricoltori, che come noi sappiamo, è la piú negletta fra tutte le classé sociali, nos solamente nel Brasile, ma in tutti i Paesi.

E in veritá, dove e quali sono le instituzioni che facilitino gli agricoltori nella loro marcia sudata di lavoro? quali le leggi che loro dispensinoro considerazioni?

La sorte dell'agricoltore nella lotta fra lui, la terra e gli elementi del cielo, dipende dalla buona stella del caso, ma in un *qualsiasi* sinistro resta inesorabilmente vittima, giacché al di fuori della cerchia dei suoi lavori, venendo nella cittá, non trova una mano amica e resta lui confuso in meso all'usura, all'esplotazione, e al bisogno che come fantasmi gli ballano attorno una ridda di perdizione.

Quale il rimedio? infondere nella coscienza onesta degli agricoltori, lo spirito di associazione che forma la lega di resistenza fra i produttori agrari.

Da qui sorse l'apostolato del Dr. Bello, propugnatore del Cooperativismo nel Brasile.

Questa grande istituzione, che nel vecchio mondo ha preoccupato e preoccupa gli uomini di Stato e i Sociologi, nella giovine Nazione Brasiliana è indispensabile come la Scuola che combatte l'ignoranza; come la religione che alimenta una fede; come lo Stato che garentisse l'ordine; essa ha un alto fine sociale, giacché educa allo spirito di associazione, anima della Umanità, infonde lo spirito di economia, indispensabile mezzo per la conservazione della ricchezza, rende forte il lavoro garantito e perfezionato dal mutualismo d'interessi.

« Applicate il Cooperativismo all'agricoltura, scrisse il Dr. Bello, e avete l'agricoltore garantito nei suoi interessi, libero dalle rappresaglie di tutti gli speculatori che lavorano per la svalorizzasione dei prodotti agrari; avete l'agricoltore emancipato dall'usura sfibratrice del lavoro, giacché il Cooperativismo agricola solidificato, si concreta *nell'organizzasione bancaria*, affermazione di mutualitá d'interessi. »

Il Dr. Wenceslão Bello compreno dell'alta missione della Societá Nationale di Agricultura che presiedeva, inalberando la bandiera del cooperativismo, organizzó la *cooperativa centrale fra i Produtori agrarï del Brasile*.

Fatalitá di eventi!

In questo mese di Maggio nell'occasione di una data memorabile di festa Patria, aveva lui, il Presidente, stabilito una solemne inaugurazione ed qui si celebrano nel mese di Maggio i funerali civili di Wenceslão Bello!!

* * *

Applicate il cooperativismo al commercio dei prodotti di consumo e avete ridridotto il costo caro della vita, oggi in balia di speculatori ingordi che rincariscono sempre piú i prodotti e li sofisticano.

A questo trafico che arrischisce gl'individui e che inmiserisce la collectivitá protestó Wenceslão Bello e coerente al suo programma con unanime la Societá Nazionale de Agricoltura si fundó la Cooperativa di Consumo Italo-Brasileira.

Ed a questa organizzazione il Dr. Bello diede anche l'impronta del suo alto pensiero, interpretando il sentimento patrio nella vastitá del suo concetto, non potendosi manifestare proclive a questo o a quell'altro paese.

« Venga il Cooperativismo Italiano a sttabilirsi nella nostra Patria per il primo, noi gli stendiamo la mano, dise il Dr. Bello nell' Assemblea dell' Agosto 1910 — e quando il Cooperativismo Belga, o Alemanno, Portoguese, o Francese verrá a noi, ci troverá solidali nel lavoro in nome della solidarietá dei Popoli » E fu con questo Programma di Cooperativismo internazionale che noi organizzammo la prima Sessione Italo-Brasileira.

O anima bella di Maestro, la gioventú, nuova era di progresso patrio, amaste, perché essa rapresenta la vita nuova, i nuovi orizonti. I giovani d'ingegno e di cuore si ricorderanno di voi e ricordandosene, diranno avianno un esempió di cittadino savio, modesto, tutto dedicato con abnegazione nobile alla maggiore grandeza della Madre Patria.

La Societá Nazionale de Agricoltura perdette il Presidente, ma nel pensiero di tutti resterá impressa la memoria del capo della benemerita, Istituzione, con la efficacia del suo Programma, tendente al miglioramento agricola del Paese e della classe dei produttori agrari. Gli Agricoltori perdettero un valoroso sostenitore dei loro dritti, ma essi ricordandosi del Dr. Wenceslão Bello pensieranno che solamente il Cooperativismo potrá assicurargli quel progresso e quelle garenzie alle quali aspirano.

La Cooperativa Centrale dei Produttori agrarí e la Italo-Brasileira perdettero nel nascere il savio e costante duce, ma qual sará e dovrá essere il nostro dovere di superstiti ?

I savio, i benemeriti dell'Umanitá non muoiono ma il seme delle loro opere germaglia e cresce.

A noi che fummo i suoi amici, i suoi ammiratori incombe il dovere col idealizato nome del Dr. Wenceslão Bello, seguire la marcia del lavoro, giaché solamente onorandone la memoria, renderemo un tributo a questa Patria orbata di un figlio prediletto la di cui opera. Essa vuole che si prosegua per che utile alla felicitá del suo Popolo e al suo progresso.

Signori !

In questo magnifico monumento, ché il di cui nome indica l'alta idealitá dell' unione Americana si commemora degnamente l'illustre cittadino che si chiamó Wenceslão Bello.

Egli, uomo savio e devoto alla Patria amó l'America tutta dalla stretto di Bhering alla stretto di Magellanes, ma molto amó anche l'Europa e fra tutte le cittá predilesse Roma, la vetusta e gloriosa Madre dei latini. Cittadino d' Italia,

interpetro certamente il sentimento di dolore di Roma, *mater urbis*, che vide un benemerito figlio latino tramontare e in nome di Essa saluto il Dr. Bello all' Italia devoto e degl' Italiani amico sincero e protettore.

Saluti : il Dr. Bello in nome della Cooperative Italiane.

Em seguida, teve a palavra o Sr. Alberto Ferreira Jacobina que pronunciou o seguinte discurso :

Minhas Senhoras ! meus Senhores !

Ao interprete dos sentimentos de gratidão da Sociedade Nacional de Agricultura, junto áquelles que por sua palavra concorreram para o brilho d'esta solemnidade, nada resta que vos diga de mais bello e commovente do que tudo o que acaba de ser dito...

E', portanto, um agradecimento penhorado que me cabe dirigir por ella aos oradores, que, para os fieis do culto sacratissimo que hoje nos reune n'esta casa, vieram traduzir as emoções que nós mesmos sentiamos, sem até pouco atinar, ao determos o nosso pensamento na surpreza pungente com que a natureza nos acaba de abater a razão e a coragem, deixando findar-se a existencia preciosa de Wenceslão Bello.

Designado pelos caros companheiros de Directoria, meus autorizados mestres, para que agradecendo em seu nome, rendesse o preito de saudade que elles devem e tributam, como eu, ao inolvidavel chefe e amigo, bem comprehendo que o guia exclusivo que os levou á escolha de meu nome, foi a lembrança ainda vivaz, de ter sido eu do numero dos mais fieis á amizade, dos mais attentos ás lições, dos mais cheios de fé nos resultados da obra que Wenceslão Bello alicerçou n'aquella casa, com o raro vigor de sua tenacidade, a bella maestria de sua intellgencia e a acabada competencia de suas luzes.

Dirigida entretanto a nossa gratidão para aquelles, cuja palavra nos acaba de enlevar e commover, lembremos ainda uma vez, num osculo irreprimivel, a saudade que nos deixa o malogrado extincto...

Não é sem duvida um officio funebre a que viemos assistir comparecendo a esta sessão ! !

Não póde ser funebre a reunião que tem por fim proclamar entre os vivos a gloria de que se cobrem aquelles que já deixaram de existir ! !

Acceitae, portanto, o aspecto festivo que foi dado a este recinto no dia de hoje e vêde nas palavras com que o presidente da Sociedade Nacional da Agricultura encerrará dentro em breve estes trabalhos a expressão fatal e logica da grande satisfação com que todos devemos accompanhar o espirito de Wenceslão Bello no vôo gigantesco que o acaba de lançar á immortalidade.

« Onde estão os mortos ? », pergunta Schopenhauer, o mais pessimista dos philosophos. — « Aqui, entre nós », elle proprio responde. . . e accrescenta que

O ANNIVERSARIO DO DR. WENCESLÁO BELLO, EM 20 DE NOVEMBRO DE 1910, NO HORTO DA PENHA.

O Dr. Wenceslão Bello, ladeado a esquerda, pelo Dr. Benedicto Raymundo e á direita pelos Drs. Victor Leivas e Lima Mindello, directores da Sociedade Nacional de Agricultura. E mais os seguintes Srs., ao lado do Dr. Benedicto Raymundo o Dr. Luiz Bello. Em pé de brim branco, ao lado do Dr. Mindello, o Dr. Paulino Cavalcanti, Superitendente do Horto da Penha e Director do Aprendizado Agricola e actual Director e lente da Escola Agricola Jaguatão, Pernambuco. Em pé, atraz do Dr. B. Raymundo, os Capitães Pedro Minervino de Oliveira e Carlos de Castro Pacheco ; Contador e Chefe de Secretaria. Na frente sentados os alumnos do Aprendizado Agricola do Horto da Penha ;

« apezar da morte, a despeito da decomposição, elles e nós nos sentimos unidos ». . .

Por essa commovida synthese quiz o mestre de Dantzig tornar palpavel a harmonia da perpetuidade da materia com a perpetuidade do espirito ; da que produz as fórmas cada dia mais perfeitas com a que fornece as obras cada dia mais duraveis. . .

E' que a morte, senhores, não extingue, não elimina, não destróe nada que o espirito humano haja creado. . .

E' que morrer não é apenas desapparecer, é ter sido ; — e mais ainda : é ter fornecido elementos para que outros possam existir depois de nós.

Sinto, meus senhores, que não direi de Wenceslão Bello tudo quanto devera vos dizer, porque, mesmo no restricto quadro, cujos limites me tracei : — o de sua influencia e acção no circulo de seus companheiros de trabalho e de sua familia — é tão vasta a sua obra e alevantados os intuitos, que impossivel ser-me-hia condensal-a sem diminuil-a, resumil-a sem deformal-a.

Que detalhes vos poderiam interessar depois do que acabastes ha pouco de ouvir ? . . .

Que acções e que tendencias de bondade e de nobreza vos poderiam agora surprehender, depois das descripções que ainda nos enchem de sentida emoção ?. . .

Sinto-me entretanto impellido por instincto a insistir, fallando nelle, na indicação piedosa da qualidade que lhe mais notei e que oxalá se propague sempre mais e mais entre os homens : A bondade. A bondade de Wenceslão Bello, podia não ser infinita, (elle era um homem) mas a ninguem, que eu saiba, ainda que mais intimo, a limitação dessa virtude se fez jámais sentir com relação a elle.

Eu tive a ventura de a conhecer na intimidade ; na intimidade do seu lar e na intimidade dos amigos. . .

No lar, vós o sabeis todos, elle foi um sacerdote exemplar da dedicação e do amor. . . do amor que a todos domina ; a todos empolga ; a todos captiva : que estreita no mesmo amplexo a esposa dedicada e amantissima, a mãe veneranda e idolatrada ; o irmão e amigo inseparavel ; as irmãs, cuja vida e cuja prole estavam na sua idéa constante ; e que reune assim, suavemente e sem rumor, em torno de sua grande figura moral ; pela força unica do poder hypnotico do seu immenso altruismo, toda uma grande familia, tradição e esperança de nossa terra ; orgulho e renome de nossa raça.

Conheci-o no vasto circulo de seus amigos, em que a sua acção bemfazeja de meigo e sincero diplomata produzio os milagres a que todos assistimos.

Tenho gravado na retina o riso insinuante, modesto e sobrio com que apresentava sempre aos companheiros as mais bellas de suas idéas ; as mais sabias e profundas de suas lições ; dando-lhes sempre a impressão de uma permuta equilateral de pensamentos que a sua bondade sómente podia muitas vezes tolerar. Os discipulos que tiveram a ventura de beber a sua sciencia, podiam julgar-se muitas

vezes, sabedores provectos da lição que ouviam, tal o estylo original em que elle a ministrava ; tal a emulação resultante do seu modo de ensinar.

Wenceslão Bello falleceu muito cedo para que pudesse deixar estampada num volume a imagem de sua dedicação ao ensino da sciencia ; mas lá está, entre as mãos de sua esposa estremecida, o manuscripto da obra que esboçou sobre o ensino da botanica.

O governo da Republica, na funcção que lhe incumbe de zelar pelo progresso da instrucção publica nacional prestaria á causa do ensino de nossos filhos assignalado serviço consentindo e protegendo a publicação, pelo Estado, desse trabalho sem par.

Nós esperamos com grande fé que o nosso voto se realize e aguardamos, confiantes a boa vontade dos nossos estadistas, manifestada de sobejo de ha muito na animação de varios ramos da actividade nacional.

Meus senhores.

Wenceslão Bello, dizia eu, desconhecia a maldade!. . . mais que isto : elle ignorava o proprio rancor ! !

De uma feita, julgando-se arredado e perseguido, parecia conformar-se com a adversidade e o ostracismo.

Para combater era preciso destruir, dada a violencia dos ataques que o visavam ; e elle, o constructor por excellencia, repellia esse recurso.

Estavam em causa os interesses da Sociedade Nacional de Agricultura.

A' sua alevantada orientação liberal se antepunha outra corrente, honrada e respeitavel, sem duvida, mas que a todos parecia por demais reaccionaria.

Como discipulo juvenil e ardente que delle se julgava, suggerio-lhe alguem o appello aos juizes que podiam de facto decidir a contenda : o voto de nossos consocios seria o laudo arbitral dos destinos sociaes. . .

O recurso era pacifico, liberal, democratico, e, uma vez acceito, iniciou-se a contenda.

Fui o seu humilde secretario privado durante essa campanha memoravel, em que o braço e a penna do escrivão inexperiente, dirigidos pela idéa e o prestigio do mestre insigne, conseguiam a mais significativa e eloquente prova de vitalidade que esta casa jámais deu de si propria antes do dia em que estamos.

Pois bem, em todo esse combate intelligente e elevado, eu não sei o que mais admirar ; se a clarividencia da sua direcção, se a franqueza de seus actos ou se o cuidado com que fazia evitar todas as causas possiveis de melindre para os seus adversarios.

Combatendo, dizia elle, eu peço somente justiça ; e pouco mais tarde, volvida que se achava a Sociedade Nacional de Agricultura á calma habitual de seus trabalhos, era elle o primeiro que lembrava e propunha a inclusão de seus suppostos desafectos na lista dos benemeritos servidores da agricultura nacional.

Bem haja portanto essa alma de escol, cujo exemplo tão fundo se gravou na memoria de todos que a seu lado trabalhavam e cujo espirito deveria pairar sobre a cabeça da geração que desponta.

Essa geração que elle via, como grande e consciencioso docente, com toda a ternura de sua poderosa capacidade de sentir, deve ter voltado para elle a sua face adolescente, para bem conservar-lhe os traços moraes; para bem copiar-lhe o feitio espiritual.

E' pois em nome dos companheiros de trabalho de Wenceslão Bello que eu saudo agradecido áquelles cujo espirito, elevado pelo sentimento de gratidão e de applauso ao esforço benemerito em que se esgotou a existencia do grande trabalhador, attestam com sua palavra edificante que a morte não interrompe a vida dos que souberam ser uteis; que da mesma forma que a terra recolhe todos os atomos do corpo, os vivos se encarregam do piedoso dever de recolher todos os pensamentos, todos os actos, todas as idéas que constituem o esforço sempre crescente do individuo em completar a propria evolução; que a consciencia cada vez mais profunda e arraigada de que a hereditariedade das capacidades crea seres progressivamente mais aptos e melhores, bane o terror do aniquilamento final que perturbava as sociedades primitivas, e convence de que, pela herança conservadora e pelo proprio aperfeiçoamento individual, o individuo attinge á immortalidade da acção, melhor e mais bella do que a immortalidade antiga, porque ella se traduz na perpetuidade do ser pelo prolongamento de sua existencia atravez da obra que crear, das idéas que propagar, da acção que imprimir, no que tiverem de nobre, de generoso e de alevantado.

Saudemos, pois, ao terminar, entre palmas de alegria, a gloriosa passagem de Wenceslão Bello pelos humbraes da posteridade!! »

Após terem sido applaudidos todos os oradores, o Sr. Presidente encerrou a sessão.

Dentre innumeras pessoas cujos nomes nos não foram, fornecidos, podemos notar os Senhores :

Dr. Augusto Bernecchi, major dr. Moreira Guimarães, pela Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro; dr. Mario Salles, Carlos Lix Klett, consul geral da Republica Argentina; Frederico Cavalcanti, José da Rocha Leão, Francisco Werneck de Castro, dr. João Cancio Povoas, da Escola Polytechnica; Herminio Torres Braga, pela Sociedade Rio de Janeiro; P. Winmann Filho, Luiz Moraes, Antonio Pesses, por si e pelo deputado dr. Pedro Doria; dr. Oliveira Bello, 1º tenente Luiz de Oliveira Bello, José Oscar de Araujo Coelho, deputado dr. Monteiro de Souza, pelo governador do Estado do Amazonas; Domingos Sergio de Carvalho, por si e pela União dos Syndicatos de Pernambuco; dr. Carlos Tavares, Cornelio de Souza Lima, por si e pelo dr. Dias Martins, director geral da Defesa Agricola; Antonio José da Silva Brandão, Salvador Ferreira Fontes e Manoel Rodrigues Alves, pelo Conselho Municipal;

dr. André Cavalcanti, representando a Sociedade de Agricultura do municipio de Cabo, Pernambuco; capitão Joaquim Antonio Brilhante, pelo Chefe de Policia; Laurindo Lengruber, representando o Ministro da Viação; deputado dr. Augusto de Lima, pela Sociedade Mineira de Agricultura; barão Homem de Mello, deputado João Simplicio Alves de Carvalho, por si e pelo presidente do Estado do Rio Grande do Sul, dr. Carlos Barbosa Gonçalves; dr. Sidenak, secretario da Société des Agriculteurs de France; Miguel Gustavo Ribeiro, Arthur Tiré, J. Barbosa Rodrigues Junior, M. Antunes de Carvalho Aranha, conselheiro Antonio Augusto da Silva, Dario Leite de Barros, F. A. Raja Gabaglia, pelo engenheiro dr. Raja Gabaglia; deputado José Maria Tourinho, representando o governador da Bahia; dr. Theodureto Nascimento, por si e pela Sociedade Sergipana de Agricultura; João C. da Rocha Cabral, pelo governador do Estado do Piauhy, pela Sociedade de Agricultura do Piauhy e pela Liga Maritima Brasileira; Alvaro Barbosa, Caetano Vieira Baptista, por si e pelo sr. Henrique Gastão de Oliveira; deputado Sergio Saboia, pelo presidente do Ceará e pela bancada cearense da Camara dos Deputados; major Delphim da Camara, Alfredo G. V. do Amaral, Luiz Antonio de Lima, Tristão Alves Camara, Oscar J. Lacerda, José A. Monteiro, Carlos Franco, Augusto Saraiva, commendador Luiz Francisco Moreira, vice-presidente da Associação Commercial; A. J. de C. Costa Ferreira, dr. D. Stefano Paternó, pela Societé Italo-Brasileira; Djalma Hermes, pelo ministro da Fazenda; cav. Giuseppe Sapuppo, vice-consul do Paraguay; dr. Carlos Jordão, Camillo Cristaldi, Plinio de Souza Brito, Luiz Bueno de Miranda, por si e pela Sociedade Paulista de Agricultura; dr. Almir Maria Teixeira, pelo director do Museu Commercial; Curocilo de Mendonça, representando a Sociedade de Sergipanos de Agricultura; dr. Otto de Alencar Silva, Eduardo Antonio Falcão, Manoel Miranda, Olympio de Accioly Monteiro, 2º tenente Paes Brasil, Eduardo Reis da Gama Cerqueira, representando o ministro da Agricultura; Manoel Gonçalves Corrêa, Augusto de Azevedo e Silva, Andrade Neves, sub-secretario da Escola Polytechnica; Nelson Moreira, representando o corpo de alumnos da Escola de Guerra; senador Severino Vieira, Alberto de Lucce, João de Menezes Freitas, Augusto dos Guimarães Peixoto, tenente-coronel J. B. Cruz Sobrinho, pelo ministro da Justiça; Augusto de Castro Segond, Affonso Aranha Parga Nina, Raul dos Guimarães Peixoto, Joaquim de Freitas Lima, Arthur Marques, Octavio Campos da Paz, A. Cornelio Lengruber, Luiz Freitas Oliveira, Leopoldo Demaria, J. C. Costa Sobrinho, Bento Soares, dr. Miguel Calmon, Alfredo Soares dos Santos, Eduardo Monteiro de Barros, Alberto Dias dos Santos, A. D. Magalhães, Pedro Maia, Aristides Moraes, Antonio Moraes, Dr. Ramalho Pinto, dr. Antonio Carlos Simões da Silva, João de Souza Laurindo e Arinos Pimentel do *Jornal do Brasil*, e *Revista da Semana*, Alfredo de Figueredo, pelo 5º anno do Collegio Pedro II; Henrique Costa, Admar Morpurgo,

Raymundo Pinna, Francisco Luiz Loureiro de Andrade, Waldemar Tinoco, André Mamano, engenheiro Silva Maya, engenheiro Pedro F. Vianna da Silva, pelo presidente de Goyaz; engenheiro Carvalho Borges Junior, representando o Instituto Polytechnico Brasileiro, Abdon Baptista, representação do Estado de Santa Catharina; F. Canella, Carlo Pareto, Giulie M. A. di Roma, Elpenor Leivas, padre Etienne Brasil, pelo Instituto Historico e Geographico Fluminense, Joaquim Breves de Oliveira Bello, dr. Joaquim Breves Filho, Wenceslão Bello de Souza Breves, Francisco Bello, dr. Christino Cruz, Joaquim Duarte Filho, dr. Leonardo B. Collares, Mansueto Pereira Lima Guimarães, Antonio Luiz de Souza Mello, Euphrasio Cunha Filho, Abrahão Lincoln Teixeira, Hime & Comp., Roberto Dias Ferreira, por si e pelo dr. João Baptista de Castro, Samuel Pacheco, Mario Pulcherio da Silva, P. Minervino de Oliveira e dr. Augusto Ramos, representando o Syndicato Assucareiro da Bahia.

Sessão Funebre em Nicteroy

O Instituto Historico e Geographico Fluminense, tambem quiz homenagear á memoria do nosso sempre lembrado Presidente, com uma sessão funebre que teve logar na séde da Sociedade Amparo Operario, no dia 17 do actual, e com as presenças das seguintes pessoas:

Senhoritas Edméa Regazzi, Celina J. de Moura e Joanna de Moura e as Exmas. Sras. D. Adelaide Sampaio Pereira Leite e Isabel Sandim Regazzi; Drs. Balthazar Bernardino, José Geraldo Bezerra de Menezes, Angelo Miranda Freitas, Alcides Miranda, pela familia da Exma. viuva do mallogrado Alexandre Moura; Eduardo da Gama Cerqueira, pelo Ministro da Agricultura; o menino Heleno A. Moura, filho de Alexandre Moura, por si e por sua illustre progenitora; Eduardo Dias de Moura, Joaquim de Oliveira Bello, por si e por seu pai enfermo, Dr. Oliveira Bello; Wenceslão Bello de Souza Breves, por si e por seu pai Dr. Joaquim Breves; Francisco de Oliveira Bello, padre Etienne Brasil, coronel Fidelis dos Santos Amaral Junior, capitão Pedro Tinoco do Amaral, professor Antonio Vieira da Rocha, J. M. de Oliveira Bello, Orivenirbo de Sá Carvalho e Luiz Gonçalves, sobrinhos do Dr. Wenceslão Bello; Irurá Mario Vianna, por si e por seu pai; Dr. Mario Vianna; João Baptista Regazzi, James Schofield e familia, Luiz Ildefonso Gomes de Pinho, capitão João Martins Rabello, Carlos Augusto de Figueiredo, por si e pela irmandade de S. Domingos; Adriano Messias dos Santos, por si e pela Sociedade Beneficente Vinte e Oito de Abril; Wiggbert Menezes, Antonio Moderno, por si e pelo Gremio de Soccorros Mutuos á Memoria da Viscondessa de Moraes; Irineu Rodrigues Chaves; Heitor Vaz Pinto, major José Mascarenhas e Souza, João Peregrino Freire Ferraz, por si e pela Sociedade União Beneficente Nictheroyense; tenente José Silveira da Rocha, Pedro de Lima, Joaquim Freitas Barbosa de Lima, José Eduardo do

Amaral, Agostinho Sampaio Pereira Junior, representando o conselheiro Dr. Joaquim de Oliveira Machado; commissão do Congresso Beneficente á Memoria do Almirante Saldanha da Gama, composta dos Srs. José Cardoso Pires, Joaquim do Amaral Vieira, Oscar Henrique Ferreira, Ricardo Barbosa, Leonardo F. C. de Souza e Arthur de Carvalho.

Aberta a sessão pelo Dr. Balthazar Bernardino Baptista Pereira, que a presidia, foi dada a palavra ao Dr. Alfredo Caldas que, em phrases repassadas da maior saudade, memorou a obra patriotica do Dr. Wenceslão Bello.

Terminada que foi a bella e eloquente oração, seguiu-se com a palavra a talentosa senhorita Edméa Regazzi que, em linguagem arrebatadora, descreveu em longos traços a vida e os feitos do illustre extincto.

Em seguida teve a palavra o representante da Sociedade Nacional de Agricultura que, commovido, agradeceu aquella homenagem tributada ao ex-presidente da mesma, e pediu constassem da acta os agradecimentos por parte da mesma Sociedade.

Sessão Civica em Pelotas

Segundo telegramma que abaixo publicamos, *A Federação das Associações Ruraes do Rio Grande do Sul* vai em 28 do andante realizar uma sessão civica tambem em homenagem á memoria do illustre morto pelos relevantes serviços por este prestados á *causa do progresso economico* do *paiz*.

Em tempo apportuno, daremos noticia circumstamciada a respeito.

Eis o telegramma:

« Attendendo relevantes serviços prestados inesquecivel dr. Wenceslão Bello causa progresso economico do paiz e a dedicação com que acompanhava desenvolvimento *Federação Associações Ruraes Estado*, esta Federação promove 28 corrente sessão civica homenagem illustre morto para cuja ceremonia temos honra convidar benemerita Sociedade Nacional, se fazer representar.

Saudações. — *Joaquim Luiz Osorio*, presidente. »

PEZAMES

Exmo. Sr. Dr. Carlos Rezende. — Peço gentileza representar Sociedade Paulista Agricultura, enterro Dr. Vencesláo Bello. — *Silva Telles*, presidente.

* * *

Augusto Moura — Agente Executivo em Sete Lagôas. — Venho trazer a essa Sociedade os meus sentidos pezames pelo fallecimento do illustre Dr. Wenceslão Bello, que mais serviços prestou á causa publica e muito particularmente á Sociedade Nacional de Agricultura.

* * *

Diogenes Antonio Ribeiro. — Tem este o fim levar á Sociedade Nacional de Agricultura os meus mais sinceros votos de pezames pelo fallecimento do Dr. Wenceslão Alves Leite de Oliveira Bello, M. D. presidente que foi dessa Sociedade. E que sejam os meus votos de pezar extensivos á Exma. familia do illustre morto.

Saúde e fraternidade.

* * *

M. Pereti da Silva Guimarães. — Pezames.

* * *

Antonio Lopes Fonte Bôas.— Neste momento surpreheudeu-me a leitura de um telegramma para o *Diario de Minas* noticiando, sem pormenores a morte do Dr. Wescesláo Bello, sympathisado presidente dessa Sociedade.

A palavra morte, é como disse um escriptor, tem algo de horror, e muito principalmente quando leva em seu bojo, individualidades como o Dr. Wenceslão Bello!

Não tive a honra de conhecer pessoalmente o Dr. Wenceslão Bello, porém o seu retrato estampado em um dos numeros do boletim "A Lavoura", guardo-o com todo o cuidado e agora que elle já não existe, o conservarei em homenagem á sua memoria.

Terminando Sr. Presidente, levo á essa Sociedade os meus sinceros pesames pela morte do grande patriota que em vida se chamou Dr. Wenceslão Bello.

* * *

Dr. Benjamim Machado C. de Castro. — Pezames.

* * *

B. Piquet Carneiro.— Pezames.

* * *

Centro Agricola "Luiz de Queiroz".— «Em nome do Centro Agricola Luiz de Queiroz», venho respeitosamente pedir á V. Ex. a fineza de transmittir á Sociedade Nacional de Agricultura os protestos de intenso e profundo pezar, pelo fallecimento do Dr. Wenceslão Bello, que tão relevantes e preciosos serviços prestou á

essa Sociedade, tornando-se, por esse motivo, credor da consideração e do respeito de todos aquelles que se esforçam pela prosperidade e pelo engradecimento da Patria.

Aproveito a opportunidade para apresentar a V. Ex. os meus protestos de elevado apreço e consideração. — *Carlos de Souza Duarte*, secretario.

* * *

Sociedade Brazileira Protectora dos Animaes. — A Sociedade Brazileira Protectora dos Animaes, de ha muito avaliando o alto merito do cidadão, que em vida se chamou Wenceslão Alves Leite de Oliveira Bello, deveria sem duvida soffrer com toda a Patria, a perda irreparavel do seu querido filho que sem cessar, soube prestar-lhe os mais acrysolados serviços; ainda mais, a Protectora dos Animaes, conservará eternamente a saudade, que deixa o seu socio honorario e infatigavel presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, com a qual partilha seu luto.

Pela Directoria. — *Theodoro Langgaar*.

* * *

Antonio Martins de Andrade Silva.— Tendo tido conhecimento, pelos jornaes, da morte do illustre presidente dessa Sociedade, o Dr. Wenceslão Bello, venho compungido dar os pezames a essa Sociedade pela grande perda que acaba de soffrer.

Concidadão, agricultor e socio dessa Sociedade triplamente acabruuhado uno-me a todas as manifestações de pezar com que a Directoria quizer honrar a memoria do illustre extincto.

Do socio e admor. obrigo.

* * *

Francisco de Azevedo —. Tem esta o fim especial de trazer á Sociedade de que sois mui digno 1º secretario, os meus sentidos pezames, pelo infausto passamento do digno presidente Dr. Wenceslão Bello, perda esta sentida em todo o paiz e a nós em particular.

Sem mais motivo, com elevada estima e consideração subscrevo-me— Amgo. obrgo.

* * *

Colonia Rodrigo Silva.— Associando-me á justa dor que ora opprime os corações patrioticos pelo lamentavel passamento do distincto brasileiro, Exmo. Sr. Dr. Wenceslão Bello, que tão dignamente exerceu o honroso cargo de presidente dessa util e operosa Sociedade, apresento á mesma, por intermedio de V. Ex., as expressões sinceras do mais profundo pezar.

Saúde e fraternidade.— *Amilcar Savassi*, chefe de agricultura.

Grupo dos funccionarios da Sociedade. Photographia tirada na sala de Redacção da «A Lavoura» no dia 3 de Abril, por occasião da visita de S. Ex. o Sr. Marechal Hermes, Presidente da Republica.

* * *

Instituto Historico e Geographico Fluminense. — O Instituto Historico e Geographico Fluminense enlutado com o trespasse do seu pranteado socio. Dr. Wenceslão Bello, vem pedir á dignissima Directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, se digne acceitar os testemunhos de profundo e sincero pezar.

Conforme prescrevem os nossos Estatutos, realisar-se-ha uma sessão funebre, á qual eu vos convido desde já.

Essa homenagem publica effectuar-se-á aos 17 de maio ás 7 1/2 da noite, no salão nobre da Sociedade Amparo Operario, Avenida Rio Branco 151.

Peço-vos a fineza de nos enviar a lista das pessoas que devemos convidar e tambem notas biographicas, retrato, lista das obras, etc., que possamos archivar no Instituto.

Saudações respeitosas. — *Etienne Brazil*, Secretario.

* * *

Antonio Freitas. — Na qualidade de socio effectivo e agenciador de importante companhia Agricola Nacional, lamento profundamente o prematuro passamento do Exmo. Sr. Dr. Wenceslão Alves Leite de Oliveira Bello, dignissimo presidente da referida sociedade.

A' Exma. viuva do illustre morto envio as minhas profundas condolencias.

Saude e fraternidade.

* * *

J. Streva. — Dolorosamente surprehendido com a noticia do prematuro fallecimento do illustre presidente, envio sentidos pezames lamentando não ter tempo material para poder chegar a tomar parte no enterro.

* * *

J. Alves de A. Faria. — Por intermedio destas linhas, venho embora tardiamente, apresentar meus sinceros pezames pelo fallecimento do distintissimo presidente, Dr. Wenceslão Bello.

Rogo a fineza de transmitil-os á familia do digno extincto de quem sempre fui apreciador.

* * *

A. Candido Rodrigues. — A' Benemerita Sociedade Nacional de Agricultura o abaixo assignado, profundamente commovido, apresenta sinceras condo-

lencias pelo fallecimento de seu digno e dedicado presidente, Dr. Wenceslão Bello.

* * *

Francisco Azarias de Queiroz Botelho. — A' Sociedade Nacional de Agricultura apresento os meus pezames, pelo fallecimento do seu illustre presidente, Dr. Wenceslão Bello.

* * *

Jorge Muce. — Apresento na qualidade de socio dessa digna corporação os meus sentidos pezames pela grande perda do seu honradissimo e dignissimo presidente, Dr. Wenceslão Bello.

Humilde criado obrigado.

* * *

William Souza. — Ajudante Agricola 3º Districto. — Como membro dessa operosa associação, como agronomo e por consequencia ligado á Agricultura Brazileira, venho reunir meu profundo sentir, ao pezado luto que pesa sobre a Lavoura Nacional e á nossa digna Sociedade.

Quedou-se ao tumulo a figura brilhante do seu digno presidente Dr Wenceslão Bello, incansavel lutador pela causa da Agricultura Nacional, homem, cuja operosidade todo o Brazil conhece, e que tão habilmente dirigiu por muitos annos os destinos da Sociedade Nacional de Agricultura, elevando-a ao nivel superior que lhe competia.

Portanto não é só á sociedade, á Agricultura, é ao Brazil inteiro que a sua morte acabrunha.

As homenagens que se tem rendido ao eminente morto, nada mais representa do que um justo preito a quem merece.

E assim é que nesta carta eu reuno aos da Sociedade Nacional de Agricultura, a viva expressão do meu sentido pesar pelo fallecimento do nosso digno operoso e incansavel presidente, Dr. Wenceslão Bello.

* * *

Paulo de Amorim Salgado. — Confirmada a triste noticia do fallecimento do benemerito Dr. Wenceslão Bello enderecei por telegramma á Sociedade Nacional de Agricultura, da qual era tão digno presidente, os sentimentos da Sociedade Auxiliadora e do Syndicato Agricola do Cabo.

Em sessão da Superintendencia acabo de ser autorisado a officiar á Directoria que na acta foi lavrado um voto do mais profundo pezar deliberando-se egualmente suffragar o 30º dia com missa, para a qual vae ser convidada a classe agricola,

que, inestimaveis serviços deve áquelle cidadão, tão dedicado á causa da lavoura.

Pela minha parte, como socio da Sociedade Nacional de Agricultura, participo da grande magoa, tributando á memoria do nosso preclaro presidente, a homenagem de immorredoura saudade e profunda gratidão.

Com muitos protestos da maior gratidão, etc.

* * *

Associação Commercial do Rio de Janeiro. — Em meu nome e no da Directoria desta Associação, cumpro o doloroso dever de apresentar a V. Ex. a expressão do mais profundo pezar pelo fallecimento do Exmo. Sr. Dr. Wenceslão de Oliveira Bello, illustre presidente dessa benemerita sociedade. — *Barão de Ibirocahy*, presidente.

* * *

Dr. E. Jacy Monteiro.— Pezames

* * *

Irineu Werneck Passos.— A' Patriotica Sociedade Nacional de Agricultura, A' illustrada redacção da «A Lavoura», aos continuadores de sua obra nos campos da Penha, apresenta pezames pelo desapparecimento de seu presidente, o Dr. Wenceslão Bello.

* * *

Dr. Galdino do Valle.—Pesames

* * *

Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.— A' Sociedade Nacional de Geographia a Directoria da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, apresenta a expressão do seu profundo pezar por motivo do fallecimento do Dr. Wenceslão Bello, inesquecivel presidente dessa benemerita sociedade.

* * *

Visconde de Quissaman.—A' Sociedade Nacional de Agricultura, na pessoa do illustre vice-presidente envia sentidos pezames, pelo fallecimento do illustrado Presidente, o Sr. Dr. Wenceslão Bello.

* * *

Amador da Cunha Bueno.— Apresenta á Sociedade Nacional de Agricultura as mais sentidas condolencias pela morte de seu benemerito presidente Dr. Wenceslão Bello.

* * *

José Francisco Ribeiro de Mendonça.—Ao Illm. Sr. Dr. Sylvio Rangel, vice-presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, pede acceitar e transmittir á digna directoria os mais sentidos pezames pelo fallecimento do Dr. Wenceslão Bello.

* * *

Maria de Lannes.—A Directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, pezames pela morte do Dr. Wenceslão Bello.

* * *

Georges Lion.—Director Proprietario da « Evolução Agricola ». Sinceramente affectado pelo fatal desenlace apresenta-vos os seus pezames.

* * *

João Baptista Tavares.— Apresenta á Sociedade Nacional de Agricultura sentidos pesames pela morte de seu eminente presidente, Dr. Wenceslão Bello.

* * *

Charles Causer.—British Vice-consul — São João del Rey —A' Sociedade Nacional de Agricultura apresenta sentidas condolencias pelo prematuro passamento do seu infatigavel e benemerito presidente, o illustre Sr. Dr. Wenceslão Bello.

* * *

Manoel da Silva Castro.—Aos dignos membros da Directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, envia sentidos pezames pela irreparavel perda que acaba de soffrer.

* * *

Victorio da Costa.—Pesames sinceros.

* * *

José Pinto Villela.—A' Sociedade Nacional de Agricultura, aprezenta sinceros pezames pela morte de seu presidente, o Dr. Wenceslão Bello de saudosa memoria.

* * *

Luiz Bueno de Miranda.—Apresenta sentidos pezames pela morte de seu presidente.

* * *

Fidelis de Paula Xavier.—A' Illma. Directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, envia seus mais sentidos pezames pelo passamento do illustre presidente dessa benemerita Sociedade, que tanto soube animal-a e eleval-a, como só elle, o nosso mestre e o nosso maior amigo e defensor, o Dr. Wenceslão Bello.

* * *

Theophilo Coelho de Magalhães.—Apresenta pezames pela morte de seu presidente, Dr. Wenceslão Bello.

* * *

Joaquim Pedro de Moraes.—Envia pezames pela perda irreparavel de seu presidente, Dr. Wenceslão Bello com quem teve a honra de privar particularmente.

* * *

Manoel Pinto Carneiro da Silva.—Sentidos pezames.

* * *

Antonio Soares de Souza.—Compartilhando na justa e profunda magoa, pela perda sensivel do Sr. Dr. Presidente, sinceros pezames envia...

* * *

Jorge B. de Araujo Ferraz.—Sinceros pesames.

* * *

Antonio Candido de Ferreira Paula.— Devido ao incommodo de saude posso desobrigar-me do triste dever de apresentar minhas magoas pelo prematuro passamento do nosso querido chefe, inolvidavel apostolo da lavoura, Dr. Wenceslão Bello.

* * *

João Giffoni.— Envia sentidissimos pezames pelo fallecimento e irreparavel perda de seu illustre Presidente Dr. Wenceslão Bello.

* * *

Cyrillo Dias Maciel.— Envia sentidos pezames pelo fallecimento do Exm. Sr. Dr. Wenceslão Bello.

* * *

Dr. Isaias Pereira Soares.— A' Sociedade Nacional de Agricultura, representada pelos seus dignos directores apresenta sentidas condolencias pelo passamento de seu illustre presidente Dr. Wenceslão Bello.

* * *

Francisco José Bolina.— Envia sentidos e sinceros pezames pelo fallecimento do benemerito Dr. Wenceslão Bello.

* * *

Jarbas Guimarães.— Envia pezames pelo fallecimento de seu inolvidavel Presidente.

* * *

Alfredo de Oliveira Leite.— Envia sinceros pezames.

* * *

Luiz Freire.— Apresenta aos illustres Directores da Sociedade Nacional de Agricultura, as suas sentidas condolencias, pela irreparavel perda por que acabam de passar com a morte do incansavel batalhador Dr. Wenceslão Bello, pedindo tornal-as expansivas á Familia, á Patria e á Lavoura.

* * *

Carlos Lix Klett, Consul General de la Republica Argentina.— Saludo con toda consideration al Sr. Secretario de la Sociedad de Agricultura y le ruego quiera ser mi interprete ante la Comision Directora de la Institucion espresando á dichos Señores el profundo sentimiento que me ha causado el fallecimento del Sr. Dr. Wenceslão Bello digno presidente y amigo del que suscrebe. Tomo parte á tan dolorosa perdida y me suscrebe...

* * *

Dr. Joaquim de Avellar Figueira de Mello.— A' Sociedade Nacional de Agricultura, envia pezames pela morte de seu mallogrado presidente.

* * *

João de Pino Machado, Director da Revista Commercial e Financeira.— Envia á Directoria da Sociedade Nacional de Agricultura sentidos pezames pelo doloroso passamento do illustre presidente o eminente Dr. Wenceslão Bello.

* * *

Charles Causer (representante).— A' Sociedade Nacional de Agricultura, apresenta sentidos pezames pela morte prematura do seu preclaro presidente o Exm. Sr. Dr. Wenceslão Bello.

* * *

Marechal Pires Ferreira.— Levo á essa Associação pezames pelo passamento do illustrado e incansavel Dr. Oliveira Bello.

TELEGRAMMAS E CARTAS

Dr. Jorge Lossio pede do Rio Grande para apresentar V. Ex. sentidos pezames.— *Souza Reis.*

* * *

João Muricy, Inspector Agricola.— Esta inspectoria envia pezames fallecimento illustre presidente essa Sociedade Dr. Wenceslão Bello. Saudações.

* * *

Leão Irmãos.— Sentidos pezames familia Dr. Wenceslão Bello.

* * *

Figueira Mello.— Por ter seguir Friburgo deixo assistir missa setimo dia infausto fallecimento Dr. Wenceslão Bello, saudoso presidente essa sociedade. Associo-me homenagem justa prestada.

* * *

Carlos Barbosa.— Consternou-me profundamente dolorosa noticia inesperado fallecimento Dr. Wenceslão Bello operoso rio grandense, que tanto notabilisou como Presidente dessa importante associação, a qual deu o melhor de seus trabalhos, talentos e esforços. Envio-vos por isso a expressão do maior pezar por sua perda tão sensivel.

* * *

Weiszflog Irmãos, de S. Paulo — Apresentam sinceras condolencias.

* * *

João Tavares, Inspector Agricola Estado do Rio.— Acceitae sincero pezar irreparavel perda vosso incansavel digno presidente.

* * *

Dr. Arruda Beltrão.— Condolencias fallecimento illustre patriota Wenceslão Bello.

* * *

Antonino Fialho — Sinceros pesames pela immensa perda que acaba de soffrer a nossa Sociedade, ausente e tendo lido tarde a triste noticia senti não comparecer ou fazer-me representar.

* * *

João Vianna — Pezames fallecimento presidente.

* * *

Euclydes Moura, Inspector Agricola — Lamentando morte Dr. Wenceslão Bello envio seus illustres companheiros sentidos pezames pela perda denodado servidor Agricultura Brasileira.

* * *

Dias Vieira, Presidente Syndicato Maranhense de Agricultura — Deputado Christino Cruz, nome lavoura maranhense pede sentimentar familia Bello, representando nos funeraes.

* * *

Manoel Freire — Pela irreparavel perda preclaro presidente sinceros pezames fasendo-os extensivos familia illustre morto.

* * *

Fernando Abbot — Abatido inesperada morte Dr. Wenceslão Bello grande brasileiro, apresento sinceros pezames utilissima Sociedade de que foi digno presidente.

* * *

Dr. Samuel Hardman, Inspector Federal Agricola— Estando ausente, somente agora posso enviar-vos sinceras condolencias desapparecimento nosso illustre presidente. Saudações.

* * *

Dr. Tosta — Peço apresentar pezames Sociedade, familia Bello, representar ceremonias religiosas.

* * *

Dias Vieira, Presidente Syndicato Agricola Maranhense.

Lavoura Maranhense compartilha dor irreparavel perda eminente brasileiro. Saudações.

* * *

Francisco Mattos Vieira — Apresento Sociedade sentidas condolencias passamento preclaro director Wenceslão Bello.

* * *

Augusto Guimarães Peixoto — Associo-me immensa dor que acabrunha antigos companheiros prematuro passamento bom amigo Dr. Bello.

* * *

João Cruz, Presidente Syndicato Agricola Caxias — Sinceras condolencias fallecimento Dr. Wenceslão Bello, estremo defensor Agricultur Nacional.

* * *

Alvaro Nunes Pereira, Presidente Centro Economico, profundamente commovido pelo fallecimento vosso illustre presidente apresenta-vos dolorosas condolencias por infausto acontecimento que roubou ao paiz um dos seus maiores patriotas.

* * *

José Marques, Inspector Agricola 3º Districto — Funccionarios desta inspectoria apresentam sinceros pezames pelo fallecimento vosso illustre presidente.

* * *

José Reis — Presidente Syndicato Assucareiro Bahia envia sentidos pezames morte do benemerito presidente dessa Sociedade.

* * *

Fidelis Reis, Presidente Sociedade Mineira Agricultura — Pessoa V. Ex. transmitto Sociedade Nacional Agricultura sentimentos profundo pesar grande perda acaba soffrer morte de seu digno presidente Dr. Wenceslão Bello, esforçado benemerito propagandista causa agricultura nosso paiz.

* * *

Trajano Madureira — Presidente Sociedade Agricola Pastoril Central Paraná envia sentidos pezames passamento Dr. Wenceslão Bello, benemerito presidente dessa Sociedade.

* * *

João Luiz Osorio, Presidente Federação Rural— Acceite expressão mais profundo pesar motivo passamento eminente patricio Dr. Wenceslão Bello, benemerito paladino progresso economico paiz. Compartilhando dor vos opprime associações Ruraes Rio Grande Sul que tinham no illustre morto um devotado amigo vos pedem depositar flores sobre seu tumulo, como homenagem verdadeira gratidão.

* * *

Salgado — Sociedade Auxiliadora Syndicato Cabo — Condolencias.

* * *

Anselmo Garrastazu, Presidente — Pesames prematura morte Dr. Wenceslão, nosso benemerito presidente e bom amigo.

* * *

Syndicato Agricola Alagôas, profundamente sentido passamento Dr. Wenceslão Bello valoroso batalhador interesses Agricultura Nacional, devedora tão revelantes serviços roga vosso intermedio apresentar sinceros pezames Exma. fa-

milia e a todos collegas. Directoria: *Francisco Leão* — Presidente *Carneiro* — *Tiririca* Secretario.

* * *

Accacio Umbelino — Secretario Geral. — Sociedade de Agricultura Alagoana sinceramente penalisada pelo fallecimento vosso illustre presidente Dr. Wenceslão Bello apresenta-vos a expressão do seu maior sentimento e pede em seu nome sentimentar a familia benemerito extincto.

* * *

Zeferino Moura — Presidente Pastoril Agricola Industria. — Lamentando profundamente fallecimento Dr. Wenceslão Bello nosso illustre patriarcha pedimos obsequio apresentar familia nossas sinceras condolencias.

* * *

Unisynagri. — Lavoura Pernambuco associa-se profundo pezar irreparavel perda incansavel batalhador grande amigo Dr. Wenceslão Bello.

* * *

Sociedade Amazonense de Agricultura. — Pezames enorme perda Patria e Agricultura Nacional fallecimento Dr. Wenceslão Bello.

* * *

Miguel Calmon. — Acceite essa Sociedade a impressão do meu profundo pezar pelo fallecimento do Dr. Wenceslão Bello.

* * *

Christiano Franco. — A' Sociedade e ao seu coração de amigo desvelado os meus pezames.

* * *

Bertholdo Maia. — Profundamente contristado inesperado fallecimento Dr. Wenceslão Bello apresento vosso intermedio nossa Sociedade sinceros protestos pezar grande perda rogando-vos tornal-os á enlutada familia illustre morto.

* * *

Diogenes Antonio Ribeiro. — Cordiaes Saudações. Pelo *Diario de Minas* de 12 do corrente, tive a triste noticia da morte do Exm. Sr. Dr. Wenceslão Bello, si bem que eu não tivesse o prazer de o conhecer pessoalmente já era para mim um nome sympathisado, por isso não posso deixar de apresentar os meus sentidos pezames tanto á Sociedade Nacional de Agricultura que muito perde com essa morte, como á Exma. Familia do illustre morto.

Concluindo sou com estima e consideração de V. S.

* * *

Sociedade de Agricultura de Thomazina.— A Sociedade de Agricultura de Thomazina dá pezames á Sociedade Nacional de Agricultura pelo inesperado fallecimento do seu illustre Presidente Dr. Wenceslão Bello.

Durante tres dias a bandeira em funeral no edificio da Sociedade.— *Tacito Correia*, Presidente.— *Joaquim Thomaz Ribeiro da Silva*, Vice-presidente.— *Octavio Meirelles Fortes*, 1º Secretario — *Alcides Moraes e Silva*, 2º Secretario. — *Moysés Antonio Chovire*, Thesoureiro. — *Fidelis de Franco*, Conselho Fiscal.— *Joaquim Carlos da Silva*, Conselho fiscal.

* * *

Leuzinger & Comp.— Enviam respeitosas e sentidas condolencias.

* * *

Dr. João Baptista de Castro. — Acompanhando sempre a vida agricola brazileira, no meu retiro voluntario, não posso esquecer os lutadores devotados que mais salientaram-se durante certo periodo; e dentre elles, o Dr. W. A. L. Oliveira Bello, presidente dessa Sociedade, revelou-se sem contestação, um trabalhador infatigavel, um emerito propagandista, perdendo a nossa infeliz agricultura um dos seu melhores amigos.

Nem sempre estivemos de accôrdo; mas, não posso deixar de reconhecer os meritos proprios das pessoas com as quaes lidei no desempenho de tarefas collectivas, e o Dr. W. Bello era bom companheiro e tinha para essa sociedade verdadeiro amor.

Assim pois, venho trazer-lhes as minhas condolencias, compartilhando dos vossos pesares aos quaes de coração associo-me.

Com a mais distincta consideração.— Amg. Cr. Obr. — *João Baptista de Castro*, Engenheiro Industrial por Gand.

* * *

Hamilton Porto. — Na qualidade de socio e como brazileiro, venho trazer-lhes por este meio a expresão sincera do meu pezar pelo fallecimento do Dr. Wenceslão Bello, pedindo que seja delles interprete perante a nobre Directoria dessa benemerita Sociedade, da qual foi elle prestimoso presidente.

* * *

Centro Paulista. — O Centro Paulista, profundamente consternado com o fallecimento do Exm. Sr. Dr. Wenceslão Alves Leite de Oliveira Bello, o illustre, esforçado e digno presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, envia a VV. EEx. os seus mais sinceros e sentidos pesames pelo luctuoso acontecimento.

Queiram, outrosim, acceitar V. Exas. os protestos da nossa mais elevada estima e distincta consideração. — *Rocha Lima*, 1º Secretario.

* * *

Centro Industrial do Brasil — O Centro Industrial do Brasil recebeu, com profunda magoa, a noticia do fallecimento do pranteado Presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, Dr. Wenceslão Alves Leite de Oliveira Bello, com que tivemos ensejo de mais de uma vez collaborar em assumptos de grande interesse para o paiz.

Tendo conhecido de perto os raros dotes de sua intelligencia e a sua esmeradissima educação, que tanto o faziam estimar, podemos, como os que mais o possam fazer, avaliar a perda que soffreu essa associação, a quem pedimos que V.V. S.S. se dignem transmittir as sinceras condolencias do Centro Industrial do Brasil.

* * *

Dr. Heitor de Sá — Acabo de ler a noticia do fallecimento do benemerito presidente dessa Sociedade e apresso-me, na qualidade de socio honorario e ex-director, a coparticipar do sentimento de pesar que existe no meio dessa Sociedade.

Por ter de perto trabalhado com o distincto finado, posso dar o testemunho de quanto deve a Sociedade aos seus incansaveis esforços em prol do seu engrandecimento.

Rogo que se juntem ás da Sociedade as minhas sinceras condolencias á Ema. Familia, pelo que ficaria muito grato.

* * *

Reunião Agricola — Na grande reunião agricola, para a valorização do assucar, que se effectuou na séde da União dos Syndicatos, á rua 15 de Novembro n. 14, em Pernambuco, no dia 11 de Maio, sob a presidencia do Dr. Costa Maia, foi tomada a seguinte deliberação: Abrindo a sessão, o Presidente declara que suppõe interpretada a vontade dos agricultores de Pernambuco fazendo inserir na acta um voto de pesar pelo fallecimento do Dr. Wenceslão Bello, Presidente da « Sociedade Nacional de Agricultura ». (Do *Jornal do Recife* 12-5-911.)

* * *

Centro Alagoano — O Centro Alagoano, agradecendo a gentileza do convite que recebeu, para assistir a sessão solemne, realizada no dia 11 do corrente, no Palacio Monroe, em homenagem á imperecivel memoria do digno e operoso presidente dessa instituição, Dr. Wenceslão Alves Leite de Oliveira Bello, o faz enviando-vos o testemunho sincero do seu pesar, pelo consideravel prejuizo nacional, com a justificativa da falta de sua representação na referida solemnidade, por ter recebido tardiamente o referido convite.

Saúde, paz e prosperidade. — *A. Cavalcanti*, 2º Secretario.

* * *

Sociedade Mineira de Agricultura — Cumpro o dever de communicar á V. Ex. que, em sessão desta Sociedade, de 21 do corrente, foi, por proposta do consocio Dr. Lourenço Baeta Neves, lançado em acta um voto de profundo pesar pelo fallecimento do Dr. Wenceslão Bello, o saudoso brasileiro á quem tanto deve a lavoura do paiz.

Rogo á V. Ex. dar conhecimento do occorrido a essa douta aggremiação, de que foi o extincto benemerito presidente.

Saúde e fraternidade. — O Presidente, *Fidelis Reis.*

* * *

Dr. Ubaldino do Amaral — A Sociedade de Agricultura de Thomazina, no Estado do Paraná, incumbiu-me de represental-a na sessão solemne em homenagem á memoria do benemerito Dr. Wenceslão Bello.

Infelizmente a communicação, embora datada de 8, só me chegou ás mãos ás 9 horas da noite de 11, quando já não me era possivel comparecer á sessão que a essa hora se celebrava no Palacio Monroe.

Lamentando o incidente, espero que será desculpada a involuntaria falta. —Respeitosas saudações.

* * *

Arthur Evaristo de Souza França — Cumprimenta e agradece o convite enviado por essa distincta Sociedade, afim de assistir no Palacio Monroe a sessão solemne em homenagem ao seu ex-Presidente, Dr. Wenceslão Alves Leite de Oliveira Bello, pede desculpas de não ter comparecido a tão honroso convite, que foi enviado com tanta amabilidade ; se deixei de comparecer foi devido a achar-me adoentado.

* * *

Urbino de Souza Vianna.— Coparticipando comvosco do golpe doloroso e inesperado do fallecimento do nosso illustre e devotado presidente, venho trazer-vos a affirmação do meu grande pesar. Patriota e devotado brasilelro á causa que tomamos para apanagio da nossa vida publica terá em meu coração um lugar condigno de respeito, amor e saudade.

* * *

J. M. Silva Mattos.— Affectuosas saudações.

Levo ao conhecimento de V. S. que sinto profundamente o fallecimento do Exm. Sr. Dr. Wenceslão Bello, perca irreparavel tanto á familia como á Sociedade, e a Sociedade Nacional de Agricultura perdeu um grande benemerito que tanto pugnou pelo seu engrandecimento. E' bem difficil obter um substituto,

Deus o permitta que sua alma esteja em paz, e aos membros da referida Sociedade e á Exma. familia apresento sinceros pezames.

* * *

Joaquim Dias de Castro Moreira.— Profunda e sinceramente, sinto e tomo parte no luto trajado por essa tão illustre corporação pelo infausto e prematuro passamento do seu muito digno e illustre director, Dr. Wencesláo Bello, gloria e grande vulto brasileiro, tão cedo emmudecido na noite eterna dos finados.

Com a devida consideração e respeito a todos dessa illustre corporação e Exma. familia do distinto fallecido, peço a V. Ex. fazer chegar as minhas sinceras condolencias.

* * *

Dr. José Aquino Tanajura.— A' Exma. Sociedade Nacional de Agricultura, o abaixo assignado envia uma lagrima de dor amargurada pelo prematuro traspasse do seu dignissimo glorioso presidente, o Ex. Sr. Dr. Wencesláo Alves Leite de Oliveira Bello.

* * *

José Maria Carneiro da Cunha.— A Benemerita Sociedade Nacional de Agricultura, por seus dignos directores, José Maria Carneiro da Cunha, apresenta sinceras condolencias pelo fallecimento de seu digno e prestigioso presidente, Dr. Wencesláo Bello, tão cedo arrancado do seio da classe que nelle depositava as mais vivas esperanças.

A União dos Syndicatos Agricolas de Pernambuco e a Sociedade Auxiliadora da Agricultura mandarão suffragar ao chorado morto, no trigesimo dia do seu fallecimento.

* * *

Benjamin H. Hunnicut. — Apresento a V. Exas. os meus sinceros pezames pelo fallecimento do nosso honrado presidente e peço-lhes communical-os a sua familia.

* * *

Americo Amarante. — Como socio dessa util associação venho patentear á digna Directoria e á Sociedade em geral o meu profundo pesar pelo fallecimento do Exmo. Sr. Dr. Wencesláo Bello, que tão sabiamente presidiu essa associação.

No trigesimo dia do seu fallecimento, de accordo com outros socios daqui, mandarei celebrar missa por alma do distincto morto.

* * *

Dr. Joaquim Teixeira de Mesquita. — Lamentando com todos os patriotas a perda irreparavel de nosso presidente, Dr. Oliveira Bello, um dos mais devotados amigos da Lavoura e dedicado aos vitaes interesses da benemerita Socie-

dade Nacional de Agricultura, venho pedir-lhe a fineza de ser junto de nossos consocios o interprete do meu profundo pesar pelo passamento que tanto nos compunge o coração.

* * *

Syndicato Agricola e Pastoril de Bezerros — De ordem do presidente do Syndicato Agricola deste Municipio e em nome de todos os socios do mesmo, envio a essa Sociedade sentidos pezames pela morte do Dr. Wenceslão Bello. Na acta da primeira sessão que realizarmos será lançado um voto de pesar e mandaremos rezar missa pela alma de tão benemerito patricio.

* * *

Dr. João Benedicto de Araujo — Ao Exmo. Sr. Dr. Presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, cumprimenta respeitosamente e, sabendo, ao regressar de viagem, que é fallecido o nosso querido Dr. Wenceslão Bello, apresenta sentidos pezames.

* * *

Sociedade Matto Grossense de Agricultura — Enlutada perda irreparavel Wenceslão Bello Sociedade Matto Grossense compartilha sentidamente profundo pesar classe agricola nacional. — *Virgilio A. Corrêa*, Presidente.

* * *

A ultima hora, o Sr. Dr. Sylvio Ferreira Rangel, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, recebeu do Sr. Dr. Joaquim Luiz Ozorio, Presidente da Federação das Associações Ruraes do Estado do Rio Grande Sul, os seguintes telegrammas :

« Pelotas — Communicamos-vos que realizou-se hontem a sessão civica promovida por esta Federação em homenagem ao pranteado Dr. Oliveira Bello, revestindo-se de grande imponencia e tendo produzido o discurso official o Dr. Ildefonso Simões Lopes que o fez brilhantemente recordando os serviços prestados pelo illustre morto á causa da lavoura nacional. Em nome na Escola de Agronomia e Veterinaria desta cidade orou o estudante Octaciano Oliveira pronunciando palavras de saudade e reconhecimento ao eminente mestre. Fizeram-se representar na solemnidade o Ministro da Agricultura, Presidente do Estado, Secretario das Obras Publicas, Intendente Municipal, autoridades civis e militares, corpo consular, Associações Ruraes do Estado e Aggremiações locaes. Saudações — *Joaquim Luiz Ozorio*, Presidente da Federação das Associações Ruraes do Estado do Rio Grande do Sul. »

« Pelotas — Participamos-vos que a Sociedade Agricola Pastoril do Rio Grande do Sul, com séde nesta cidade, inaugurou hoje em seu salão o retrato do inolvidavel Dr. Wenceslão Bello. — Saudações — *Joaquim Luiz Ozorio*, Presidente da Federação das Associaçõs Ruraes do Estado do Rio Grande do Sul. »

Foram representantes da Sociedade Nacional de Agricultura na sessão civica levada a effeito por auspicios da Federação das Associações Ruraes do Rio Grande do Sul, os Srs. Drs. Ildefonso Simões Lopes, José Cypriano Nunes Vieira e Manuel Luiz Ozorio.

3954 — Rio de Janeiro — Imprensa Nacional — 1911

BANCO ESPANOL DEL RIO DE LA PLATA

Estabelecido em 1886

Casa Matriz: Buenos Aires — Reconquista, 200

Capital subscripto $.m/n 1	100.000.000.00 ou 131.100:000$000
» realizado »	70.031.580.00 ou 91.811:401$400
Fundo de reserva.	25.488.482.27 ou 33.415:400$300
Premio a receber s/. 300.000 acções, que será incorporado ao fundo de reserva.	17.681.627.00 ou 23,180.613$000

SUCCURSAES

Em Buenos Aires — Agencia N. 1 — Pueyrredon 185, N. 2 — Almirante Brown 1.422, N. 3 — Vieytes 1.926 N. 4 — Cabilde 2.091, N. 5 — Santa Fé 1.909, N. 6 — Corrientes 3.200, N. 7 — Entre-Rios 785, N. 8 — Rivadavia 8.902, N. 9 — Triumvirato 802, N. 10 — Bernardo de Yrigoyen 1.399, N. 11 — Ceseros 2.963, N. 12 — Charcas 1.357, N. 13 — Bolivar 399 y Belgrano 503.

Na Republica Argentina — Adolfo Alsina, Bahia Blanca, Balcarce, Bartolomé Mitre Bragado, Carlos Casares, Concordia, Cordoba, Coronel-Suarez, Dolores, Guamini, La Plata, Lincoln, Mar del Plata, Mendoza, Mercedes, Mercedes (Provincia de San Luis), Nueve de Julio, Pergamino, Pehuajó, Rafaela, Rivadavia, Rosario de Santa Fé, Salta, Salliqueló, Santiago del Estero, San Luiz, San Juan, San Nicolas, San Pedro, San Rafael, Santa Fé, Tres Arroyos, Tucuman e Villaguy.

Na Republica Oriental do Oruguay — Succursal: Montevidéo. Agencia N. 1 — Avenida 18 de Julio 550, N. 2 — Avenida General Rondeau 278.

Na Republica dos E. U. do Brazil — Rio de Janeiro: Rua da Alfandega, esquina da Primeiro de Março.

Na Europa — Pariz, Genova, Londres, Madrid, Barcelona, Hamburgo e Vigo.

Correspondentes directos na Europa, Asia, Africa, America do Norte e do Sul, etc. Expede cartas de credito, letras de cambios e transferencias pelo cabo, compra e venda de titulos e valores cotizaves nas praças commerciaes.

Cobranças de coupons e dividendos. Administração de propriedades. Recebem valores e titulos em custodia. Descontos e cobrança de notas promissorias e letras. Recebe-se depositos até novo aviso, nas condições seguintes: ABONA — Em conta corrente, 2 %; a 60 dias 2 1/2%; a 90 dias 3 1/2%; a 6 mezes 4%; a 9 mezes 4 1/2%; e ao anno 5 1/2%. Depositos a premio com cadernetas depois de 60 dias 4%. COBRA — Em conta corrente descontos geraes e administração de propriedades convencionalmente. Rio de Janeiro, Janeiro 2 de 1911 — Os gerentes: *Arturo Bilbáo, Joaquim da Costa Ramalho Ortigão.*

21, RUA DA ALFANDEGA, 21

Rosa Estrella da França

ARVORES Fructiferas E DE Ornamentação

ARBUSTOS E FLORES

ROSEIRAS

Mudas florestaes

E em geral todos os artigos rusticos de pleno ar para a ornamentaçãa dos parques e jardius.

Pedir o catalogo illustrado, (L A)

A

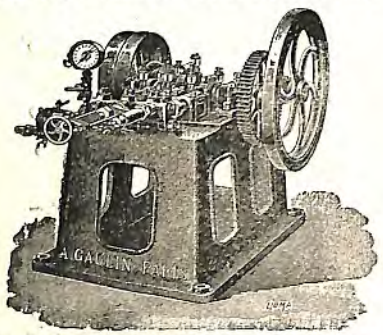
Barbier & C.

PEPIENIERISTES

16 Route d'Olivet 16

ORLEANS, FRANCE

HOMOGENEIZADOR de Leite e Creme



Privilegiado S. G. D. G. no mundo inteiro.

CONSTRUCÇÃO e INSTALLAÇÃO de MACHINAS e UTENSILIOS

PARA TODAS AS INDUSTRIAS DO LEITE

A. GAULIN

Engenheiro-Constructor, 170, Rue Michel-Bizot, PARIS

APPARELHOS MODERNOS PARA CONSERVAR O LEITE E A CREME

Endereço telegraphico : GAULINETTE, PARIS

Codigos Telegr. : A. Z. — LIEBER e A. B. C. 5ª Edição

Exposições Universaes Liege, Milão, Londres e Saragoça

GRANDES PREMIOS

Referencias de Installações as mais modernas

Envia-se gratis o Catalogo portuguez.

Gado Lincoln Red Dairy Schorthorn

Este gado é notavel:

a) pela sua rusticidade

b) pelas suas propriedades leiteiras

c) pela riquesa da manteiga, no leite

d) pelo seu regular peso para a córte e pela qualidade da carne

e) pela sua mansidão

f) pela sua bella cór vermelha pinhão.

Vende-se garrotes meio sangue desta raça de 6 a 18 mezes

Para vêr e tratar na Fazenda da Cachoeira,
Estação da Concordia
(Estrada de Ferro Central do Brasil)

Informações na Sociedade Nacional de Agricultura

Leuzinger & Co.

CASA FUNDADA EM 1840

PAPELARIA

89, RUA DO OUVIDOR, 89

TYPOGRAPHIA, ENCADERNAÇÃO E PAUTAÇÃO

OFFICINA: PRAÇA TIRADENTES 79 — 81 — 83 — 85

Caixa 386 Telephone 3184

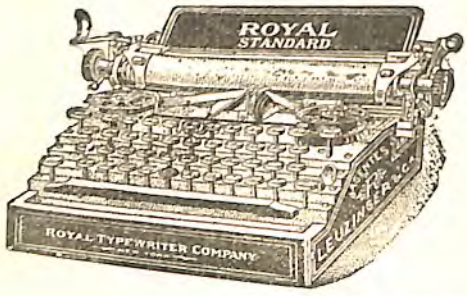
AGENTES

DA

Melhor machina de escrever

ROYAL

RIO DE JANEIRO



Clinica de molestias das vias urinarias

O Dr. Crissiuma Filho

CIRURGIÃO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA

Com longa pratica, dispondo dos mais aperfeiçoados apparelhos, trata com especialidade as molestias da **urethra, bexiga, prostata e rins.**

Cura radicalmente os **HYDROCELES,** antigos ou recentes, por processo benigno e garantido que não impede o doente de entregar-se immediatamente ás suas occupações habituaes.

Trata tambem os estreitamentos da urethra, sem operação cortante.

Só attende a doentes de sua especialidade.

Consultorio: **RUA DA ASSEMBLÉA N. 46**

Das 2 ás 4 1/2

RIO DE JANEIRO

LUCKHAUS & C.

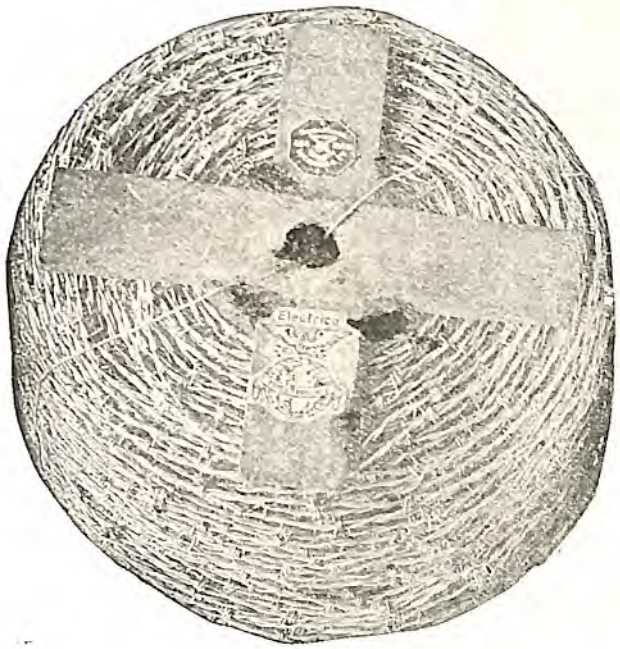
IMPORTADORES

Com sortimento completo de ferragens e armarinho

67, RUA GENERAL CAMARA, 67

RIO DE JANEIRO

Arame farpado „Electrica“



De qualidade Insuperavel

Sem rival

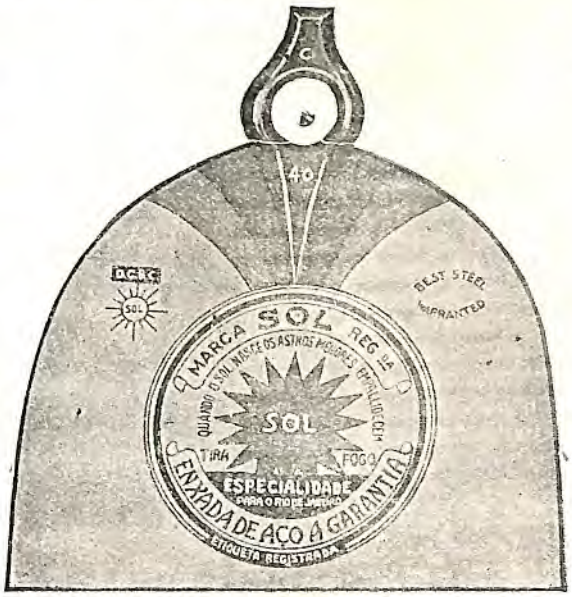
Comprimento 404 metros

garantidos

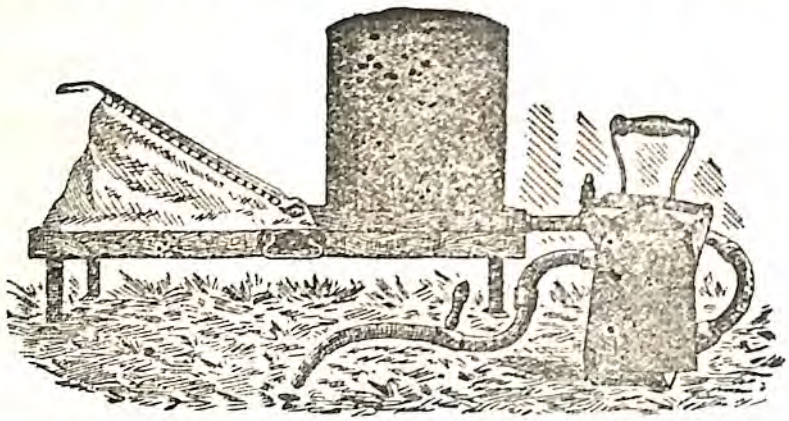
Preço sem competencia

Enxada "Sol"

Fabricada do melhor
aço inglez.
Superior a qualquer
outra marca
pela excellente qualidade.
Quem usar uma vez
é freguez para sempre.



Guerra ás formigas
"A DEVASTADORA"



E' **incontestavelmente** a **unica** machina com que se consegue **o exterminio radical** das formigas.

Privilegiado pelo Governo Federal, primitivamente, sob n. 2956, ao infatigavel e assás conhecido **extinctor de formigas Sr. Carlos Augusto Berger**, e, mais tarde, sob n. 3818, aos actuaes proprietarios das respectivas patentes.

Centenares de attestados

Envia-se folhetos e mais instrucções aos interessados. Dirigir-se aos depositarios

SCHRÖDER & C. Porto Alegre, Rio Grande do Sul

ou aos Srs. HOPKINS, CAUSER & HOPKINS, Rua Theophilo Ottoni, 95
RIO DE JANEIRO

Aos Srs. Lavradores e Fazendeiros

Recommenda-se particularmente o uso do **VAPORITE** *se quizerem augmentar as suas colheitas e obter productos de primeira qualidade.*

Com o uso do VAPORITE obtem-se a destruição completa e immediata de todos os insectos, lagartas, formigas, *numa palavra, TODOS os bichos proprios do solo e que constituem um terrivel flagello para a lavoura.*

A acção do VAPORITE é decisiva e não falha uma só vez.

Este preparado póde ser considerado UNICO NO SEU GENERO.

Experimentado com extraordinario successo pela SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA.

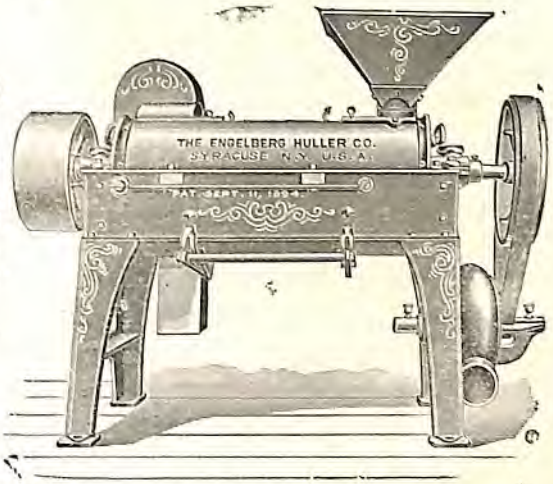
Unicos importadores para o Brasil

BORLIDO MAIA & COMP.

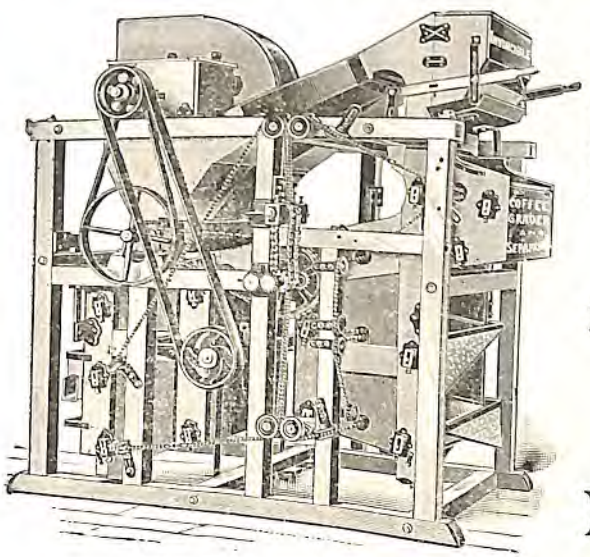
55, 58, Rua do Rosario, 55, 58
RIO DE JANEIRO

Descascadores e separadores de CAFÉ

Fornecemos machinismos completos para café installações de primeira ordem, sobresaindo os afamados e acreditados DESCASCADORES ENGELBERG AMERICANOS e os aperfeiçoados SEPARADORES DE CAFÉ



"INVINCIBLE"



As machinas mais perfeitas no genero até hoje conhecidas

Peçam catalagos, preços e informações

A

F. Upton & Comp.

GALERIA DE MACHINAS PARA A LAVOURA

LARGO DE S. BENTO, 12

Em frente ao novo Viaducto de Santa Ephigenia, em construcção

S. PAULO

THE ENGELBERG HULLER CO. SYRACUSE, N.Y. U.S.A. TRADE MARK

MARCA REGISTRADA

Filial no Rio de Janeiro:

18, Avenida Central, 18

"LA PHOSPHATOSE"

MARCA REGISTRADA

PARIS

Por sua composição, tendo por base phosphatos *assimilaveis* e vegetaes por seu conteúdo rico em acido phosphorico *assimilavel* (cerca de 38 a 42 %).

LA PHOSPHATOSE — accelera o *crescimento* e a precocidade, fortifica a *estructura ossea* e a *musculatura* dos animaes novos com ella tratados (vitellos, leitões, cordeiros etc.)

LA PHOSPHATOSE — por sua acção especial sobre o apparelho digestivo, favorece a appetencia e a digestibilidade e diminue a duração do *periodo de engorda*.

LA PHOSPHATOSE — por sua acção sobre o systema osseo, evita as exostoses, o rachitismo, a osteomalacia, etc.

LA PHOSPHATOSE — augmentando o vigor vital, *diminue a mortalidade de animaes novos* (enterite, diarrhéas infecciosas) e a duração da convalescença das molestias internas.

LA PHOSPHATOSE — quanto aos volateis, por sua riqueza em phosphatos, augmenta consideravelmente a postura de ovos.

LA PHOSPHATOSE — pela minima despeza que acarreta (de 300 a 600 réis por mez) é empregada com bom exito, ha muitos annos, nos principaes estabelecimentos de criação e explorações agricolas.

Remessa gratis, sob pedidos, de prospectos e indicações

Agente exclusivo para o Brasil: **JULES BLUM**

141, Rua General Camara, 141 — Sobrado

Caixa postal n. 601 — End. Teleg. "BLUMIR"

RIO DE JANEIRO

Vende-se em saccas de 10 e 25 kilos

ARENS & C.

Rio de Janeiro — Avenida Central n. 20

CASA FILIAL EM S. PAULO

Officinas em Jundiahy

Agencias em S. João d'El-Rey e Campos

Tem sempre em deposito grande variedade de machinas e artigos para a **Lavoura** e a **Industria**, como sejam:

Machinismos completos para beneficiamento, torrefacção e moagem do café; machinismos completos para a cultura e beneficiamento do arroz; machinismos completos para a cultura e beneficiamento do milho; moendas para canna, movidas a motor, animal ou á mão; turbinas para assucar, tachas, alambiques, etc.; machinismos completos para fabricação de farinha; machinas para picar fumo, torradores para fumo, etc., machinismos completos para serrarias, carpintarias, marcenarias, etc.; machinismos completos para ferrarias e officinas mecanicas, funilarias, etc.; trilhos, vagonetes, gyradores e todo o material para vias ferreas; cimento marca « Aguia Universal», metal deployé e todo o material para construcção de cimento armado; bombas, burrinhos, belieiros, pulsometros, canos de ferro galvanizado, connexões e todo o material necessario ao abastecimento de agua; guinchos, talhas patente, guindastes, etc.; oleos, graxas, estopas, etc.

Catalogos e informações a quem consultar, citando esta REVISTA

Experiencia de adubação em canna de assucar effectuada no Engenho Ilha, Estação Ilha. — Estado de Pernambuco.

Lote I. Sem Adubo.

Lote II. Com Adubo.

ADUBAÇÃO por Hectare: além de 42 kilos de acido phosphorico.
30 » » azote,
150 » » SULPHATO DE POTASSA.

PRODUCÇÃO por Hectare: Lote I. 16⁴,6 tonelladas de canna
Lote II. 253,1 » » »

DIAS GARCIA & C.

39, 41, Rua General Camara, 43

Importadores em grande escala de Louças de ferro, Ferragens, Tintas, Oleos-Cimento, Canos de ferro e de chumbo para agua e gaz, Telhas zincadas, Arame farpado, e liso, Drogas para industria, Material para estradas de ferro, Arados e mais artigos para lavoura e carbureto para gaz acetyleno.

DEPOSITOS

Rua Clapp n. 10 —Caes Pharoux n. 9—Travessa do Paço n. 26— Travessa da Fdalga n. 3 — Largo dos Benedctnos n. 19 e 26

ESPECIALISTAS EM MATERIAL PARA CANALISAÇÃO DE AGUA

DEPOSITARIOS DOS SEGUINTES PRODUCTOS CONHECIDOS

Formecida Americana
Ferros de engommar
Formicida Pestana (purificado)
Dito Capanema
Dito Paschoal
Coalho marca "Estrella"
Raiolina Von-Klay

Dynamite "Estygia"
Enxadas "Radiante"
Cimento "Jupiter"
Pontas de Paris
Raio "Enxada"
Arame "Radiante"

Exportadores e Commissarios de Café e mais generos do paiz, garantem as melhores contas de venda, cujos liquidos são pagos immediatamente.

A nossa firma foi premiada com medalha de ouro na Exposição de S. Luiz (E. U. da America) pelas excellentes qualidades de Café recebido de seus commitentes, que expuzeram.

RIO DE JANEIRO

Arado Reversivel, Desterradores. Arado Americano.

The Gourock Ropework Export Company Limited

ESTABELECIDA EM 1736

Unicos fabricantes da lona impermeavel
marca «BIKMYRE'S»,
usada pelos Srs. fazendeiros em encerados para lavoura,
com os mais valiosos attestados

Caixa do Correio, 1081

CODIGOS:

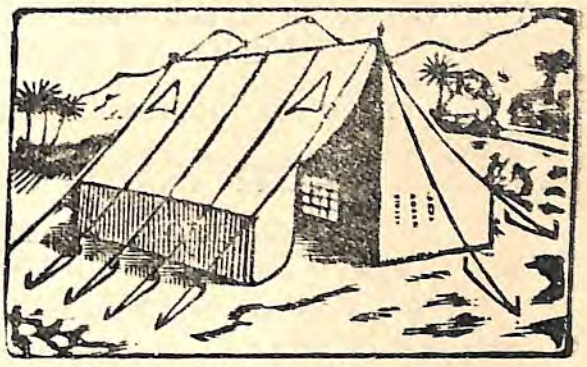
« RIBEIRO »

5th. Edition A. B. C

A. I.

Endereço Telegraphico: "SASSOLINO"

TELEPHONE N. 2041



Barraca typo — « Ferro Carril »

Fornecedores de ENCERADOS para wagons
e BARRACAS
para todas as estradas de ferro

Confeccionamos encerados e barracas de qualquer tamanho

CABOS E CORDAS DE PRIMEIRA QUALIDADE

Cairo, alcatroado, linho, merlim, corda de Nova Zelandi para carne secca

Lona de linho de diversas qualidades para velas

Lona de algodão de qualquer largura

Fios de vela de varias qualidades
para coser saccos, velas e **lonas**

Temos em deposito ENCERADOS e BARRACAS de varios tamanhos

119, Rua Primeiro de Março, 119

RIO DE JANEIRO

RAIOLINA

Marca registrada

ENERGICO DESINFECTANTE

E verdadeiro bacterecida
destinado a matar todo e qualquer microbio

Infallivel no tratamento do gado—Cura radical da bicheira

Approvado e licenciado pela Directoria Geral da Saude Publica da Capital Federal

Preparado na fabrica industrial de

Von-Klay & Comp.

RIO DE JANEIRO

Agentes para todo o Brasil

DIAS GARCIA & C.

39, 41 e 43, Rua General Camara, 39, 41 e 43

Fornecido aos seus socios pela Sociedade Nacional de Agricultura que goza de vantagens

---

Não ha mais formigas!!!

FORMICIDA AMERICANA

Producto de incontestavel superioridade e unico que extingue os formigueiros.

Os optimos resultados já obtidos autorisam-nos a garantir a optima qualidade deste preparado, com o compromisso de restituir a importancia aos consumidores que porventura não obtenham o resultado desejado.

Extinção rapida e completa dos formigueiros!

Nos rotulos que acompanham cada lata acha-se indicado o modo como deve ser feita a applicação.

Preparado na fabrica industrial de

Von-Klay & Comp.

RIO DE JANEIRO

Agentes para todo o Brazil

Dias Garcia & C.

39, 41, E 43 RUA GENERAL CAMARA, 39, 41 E 43

Á venda na Sociedade Nacional de Agricultura que gosa de vantagens especiaes e recebe pedidos, directos dos seus consocios.

Importante para os criadores de gado

PRESERVATIVO CONTRA A FEBRE APHTOSA

✻ SALOXO ✻

SAL ESPECIAL PARA GADO

preparado com o sal gemma hungaro, puro, com addicionamento
de oxydo de ferro vermelho e pós de losna
em pequenas percentagens,
torna-se o SALOXO um artigo de alto interesse
para os criadores do gado bovino, lanigero ou cavallar,
devido ás suas valiosas qualidades dieteticas,
digestivas e purgativas.
Adoptado em muitos Postos Zootechnicos Europeus

Vende-se

comprimido em blócos de 5 kilos

ALGUNS PARECERES DE IMPORTANTES CRIADORES

Fazenda do Lobo, Ponta Negra, 8 de maio de 1909.

Cumpre-me dizer-lhes que o SALOXO de V. S. é poderoso nutridor do gado que o prefere ao sal commum; *augmenta o leite*, além de ser PRESERVATIVO DA FEBRE APHTOSA, conforme experiencia feita por mim na epidemia actual. As rezes que delle fizeram uso, antes e durante a epidemia, soffreram-na benignamente, sem cessar o leite das vaccas paridas.

Estou certo que o gado sempre salitrado com o SALOXO de V. S. será preservado da FEBRE APHTOSA que, de ha annos a esta parte, tem dado consideraveis prejuizos á industria pastoril.

Alfredo Ferreira de Mello,
Fazendeiro e criador.

Figueira, 10 de maio de 1909.

Tenho o prazer de communicar-vos que o SALOXO applicado ao gado vaccum, em minha fazenda, tem produzido *excellente resultado.*

Observo que devido a esse excellente tonico o meu gado está se nutrindo melhor e apparenta melhor aspecto. Accresce que se póde collocar os blocos de sal em qualquer logar, nos campos mesmo desabrigados das chuvas que se conservam sem se dissolverem.

Francisco Soares Gouvêa.

Para encommendas e mais informações com

Rombauer & Comp.

Rua Visconde de Inhauma n. 84

CAIXA 362

RIO DE JANEIRO

CASA ESPECIAL DE HORTICULTURA

77, Rua do Ouvidor, 77

RIO DE JANEIRO

ENDEREÇO TELEGRAPHICO
HORTULANIA
RIO DE JANEIRO

TELEPHONE
N. 1359

Grande sortimento de sementes novas
de hortaliças, de flores, de plantas para agricultura, etc

GRANDE SORTIMENTO DE FERRAGENS, UTENSILIOS E OBJECTOS
PARA TODOS OS MISTERES DE JARDINAGEM

Gaiolas, alimento para passaros, pó da Persia e chá da India (Ram Lal's)

GRANDE OFFICINA DE TRABALHOS EM FLORES NATURAES

Cestas, ramos e grinaldas
feitas com apurado gosto, para casamentos, bailes, festas, enterros, finados etc.,
Encarregam-se de ornamentações
para mesas de jantar, festas, salões, banquetes, ruas, etc.

CHACARAS DE CULTURA DE PLANTAS

Rua Haddock Lobo, 228 (Deposito geral e cultura de Palmeiras)

Rua Barão de Petropolis, 49 (Orchideas e plantas finas)

Rua Santa Alexandrina n. 134 (cultura de arvores fructiferas e roseiras)

CULTURA DE FLORES

RETIRO — PETROPOLIS

Deposito geral de plantas — Rua Haddock Lobo 228 — VILLA ITALA

Eickhoff, Carneiro Leão & C.

GRANDE ESTABELECIMENTO HORTICOLO

FUNDADO EM 1871

Fornecedores da Sociedade Nacional de Agricultura

Premiados nas Exposições de Flores de 1903 e Nacional de 1908

2 grandes premios, 1 medalha de ouro, 2 medalhas de prata. Premios conferidos pela Sociedade Nacional de Agricultura. Grande premio em fructos. Medalha de ouro em plantas de ornamento. Medalha de prata em flores cultivadas.

Grande sortimento de plantas nacionaes e estrangeiras. Especialidades em plantas fructiferas e de ornamentos. Escolhida collecção de Roseiras, Camelias e Azaleas Encarregam-se de ajardinamentos de Praças, Avenidas e Parques, tanto no Rio de Janeiro como nos Estados. Encaixotam e embarcam para qualquer Estado. Enviam-se catalogos de plantas. Preços razoaveis.

VIUVA SILVA & FILHOS

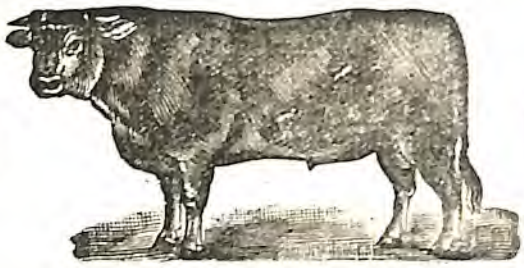
Rua Conde de Bomfim, 415
PORTÃO VERMELHO

Rua Conde de Bomfim, 415
PORTÃO VERMELHO

RIO DE JANEIRO

SAL MARCA TOURO

MARCA TOURO



MARCA TOURO

SAL MARCA TOURO

O unico sal que se emprega com grandes resultados tanto na **salga de carnes,** como na **engorda sadia do gado,** é o sal muito limpo, claro e secco, Norte legitimo, de indiscutivel superioridade.

A certeza absoluta da nossa affirmação está attestada pela incondicional preferencia de consumo que lhe dão os maiores criadores de todos os Estados do Brasil, principalmente os do Sul, S. Paulo, Rio e Minas Geraes. A experiencia de longos annos de tirocinio que temos deste commercio dá-nos a convicção plena de que é este o melhor sal que vem ao mercado.

Para garantir a sua authenticidade, **evitando contrafacções prejudiciaes** de sal inferior, prevenimos os Srs. Consumidores de que os acondicionamentos, quer sejam de algodão ou aniagem, deverão ter a marca **TOURO,** não nos responsabilizando pela qualidade do sal em saccos ou bruacas que não tenham estampado o desenho de um Touro.

Chamamos a attenção dos Srs. Negociantes, Fazendeiros e Criadores, para que sempre que tenham de fazer sortimento do artigo, procurem assegurar-se da legitimidade do sal superior, exigindo que toda a saccaria tenha a marca **TOURO.**

A' VENDA NAS PRINCIPAES CASAS COMMERCIAES
DE TODOS OS ESTADOS DO BRASIL.

Formicida SCHOMAKER

Privilegiado pelo Governo Federal

SRS. FAZENDEIROS:

Vimos hoje, por estas columnas, offerecer-vos o formicida de nossa fabricação garantindo-vos, conforme contracto que firmámos com a Sociedade Nacional de Agricultura, que **restituiremos em dobro a sua importancia** a quem delle fizer uso e provar a sua inefficacia. Desde o inicio de nossa fabricação temos gravado essa garantia em nossas botijas e até hoje não appareceu uma unica reclamação! E' este o melhor attestado que podemos offerecer-vos; pois se de facto elle não fosse **infallivel** não haveria melhor negocio do que compral-o para depois provar a sua inefficacia!!!...

Nosso formicida vae concentrado em botijas de litro e meio; dissolvendo-o em agua obtem-se **dezeseis litros** de formicida applicavel. Além disto não necessita de machinismo algum para ser applicado; **é, portanto, o mais barato.**

Nenhum perigo ha em manejal-o: *não é explosivo, não necessita de fogo* e não falha. Uma vez no formigueiro, começa elle immediatamente a gazeificar-se. Seus gazes são venenosissimos e corrosivos, e como são mais pesados que o ar descem ás mais fundas panellas e enchem completamente o formigueiro, conservando-se alli por mais de 60 dias, **e o extinguem para sempre.**

Nosso formicida tem sido experimentado publicamente e officialmente, com successos inegualaveis, perante muitas autoridades do paiz: Directoria de Agricultura do Estado de Minas, Secretaria da Agricultura do Estado de S. Paulo, Fazenda Modelo do Estado do Paraná, Syndicato Agricola do Estado de Alagoas e numerosas camaras municipaes nesses e noutros Estados da Federação.

Não ha, portanto, genero que melhores garantias offereça aos consumidores.

SCHOMAKER & C.

Agencia Fornecedora Formicida Schomaker

RUA DA ALFANDEGA N. 68 — RIO

GUERRA & COMP.

Rua José Bonifacio n. 17 — S. Paulo

A Sociedade Nacional de Agricultura fornece este formicida aos seus associados nas condições as mais vantajosas

ARENS & C.

Rio de Janeiro---Avenida Central n. 20

CASA FILIAL EM S. PAULO

Officinas em Jundiahy

Agencias em S. João d'El-Rey e Campos

Tem sempre em deposito grande variedade de **instrumentos agrarios** como sejam:

Arados de um ou mais discos, reversiveis e fixos, arados de uma ou mais aivecas, reversiveis e fixos, arados sulcadores, bico de pato e outros typos para canna, milho, etc.; cultivadores de discos e de dentes; capinadores de discos e de dentes; grades de discos e de dentes fixos ou moveis; quebradores de torrões, de anneis lisos e dentados; semeadores para algodão, milho, feijão, etc.; arrancadores de batatas, automoveis agricolas, etc.

Catalogos e informações a quem consultar, citando esta REVISTA

FORMICIDA «MERINO»

E

SULFURETO DE CARBONO PURO

O mais energico e poderoso destruidor das formigas.

Fabricação esmerada e por processos modernos em apparelhos inteiramente novos.

Encontra-se nas principaes casas desta cidade

Os Srs. Lavradores poderão fazer as suas requisições de nossa marca á «Sociedade Nacional de Agricultura», que lhes venderá a lata de 4 litros a 4$000.

Premiada com medalha de ouro na Exposição Internacional de 1909

MERINO & C.

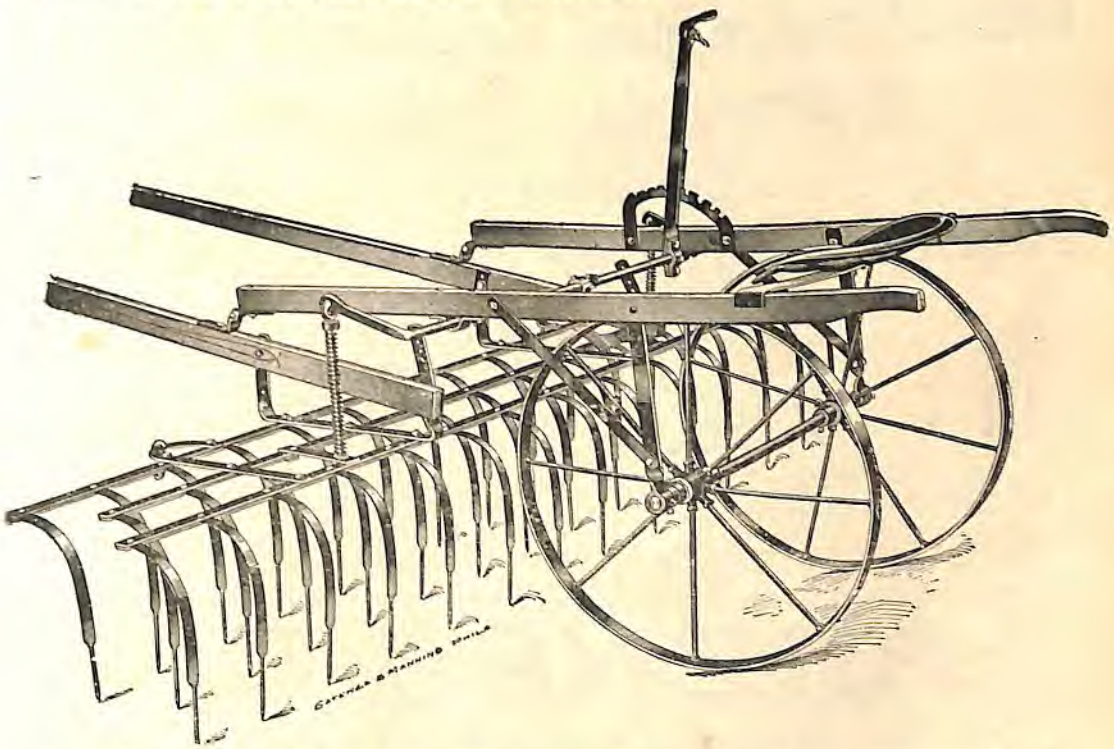
Fornecedores da Sociedade Nacional de Agricultura

Escriptorio **RUA DO OUVIDOR, 163**

RIO DE JANEIRO

Schill & C.

Mantem sempre em seus depositos grandes sortimentos de machinas para Lavoura e Industria, taes como : **Arados, Semeadeiras, Ceifadeiras, Trilhadoras, Cultivadoras,** etc.



O nosso cultivador acima illustrado representa um typo moderno, montado sobre carreta.

A quantidade de terreno lavrado com elle é immensamente maior que com os implementos simples onde o operador deverá acompanhar a pé o apparelho, alem de se poder, com o nosso apparelho moderno, graduar a fundura dos dentes na superficie do terreno pelo simples movimento d'uma alavanca.

Industrias, Machinas para fabricação de assucar, agua ardente, alcool.

Para beneficiar **Arroz, Café, Fibras, etc.**

Unicos representantes do **Continental Gin Co.** fabricantes das afamadas machinas para beneficiar Algodão.

Em deposito os Srs. consumidores encontrarão tambem **oleos lubrificantes de todas as qualidades.**

Correias de sola ou Camelata. Eixos de transmissões, mancaes, luvas de junção, e as especiaes pulias de aço estampadas as mais leves e mais resistentes que se fabricão, como demonstra o nosso **folheto que será remettido gratuitamente a quem nos pedir, assim como o nosso catalogo B n. 1 de machinas para Agricultura.**

230, PRAÇA DA ESTAÇÃO, 230

BELLO HORIZONTE

RUA DE S. BENTO 30 RIO DE JANEIRO

AUGUSTO REIS & C.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

DE

Couros, artigos para sapateiro e selleiro, impermeaveis, oleados, etc.

Fabrico especial de calçados, sellins, arreios e malas

RUA DE SÃO PEDRO, N. 103

Caixa Postal n. 1194 Telephone n. 2934

RIO DE JANEIRO

ARENS & C.

Rio de Janeiro---Avenida Central n. 20

CASA FILIAL EM S. PAULO

Officinas em Jundiahy

Agencias em S. João d'El-Rey e Campos

Teem sempre em deposito motores de todos os systemas para a **Lavoura** e **Industria**, a saber:

Machinas a vapor fixas, semi-fixas ou locomoveis, dos afamados fabricantes MARSHALL SONS & C., da Inglaterra.

Motores a gaz pobre, gaz commum, kerozene, gazolina, etc., da acreditada fabrica ingleza *The National Gaz Engine C.*

Rodas de agua, inteiramente de ferro galvanizado ou ferragens para construcção de rodas de madeira.

Turbinas hydraulicas, horizontaes e verticaes dos mais reputados fabricantes.

Manejos para animaes, dos typos mais modernos.

Moinhos de vento aperfeiçoados para movimento de bombas e pequenas machinas agricolas.

Motores electricos e dynamos da conceituada fabrica « Conz », bem como todo o material para installações electricas de força e luz.

Catalogos, informações, etc., a quem consultar, citando esta REVISTA.

LACTICINIOS

Desnatadeira "TUBULAR"

Catalogos, orçamentos, etc — gratis

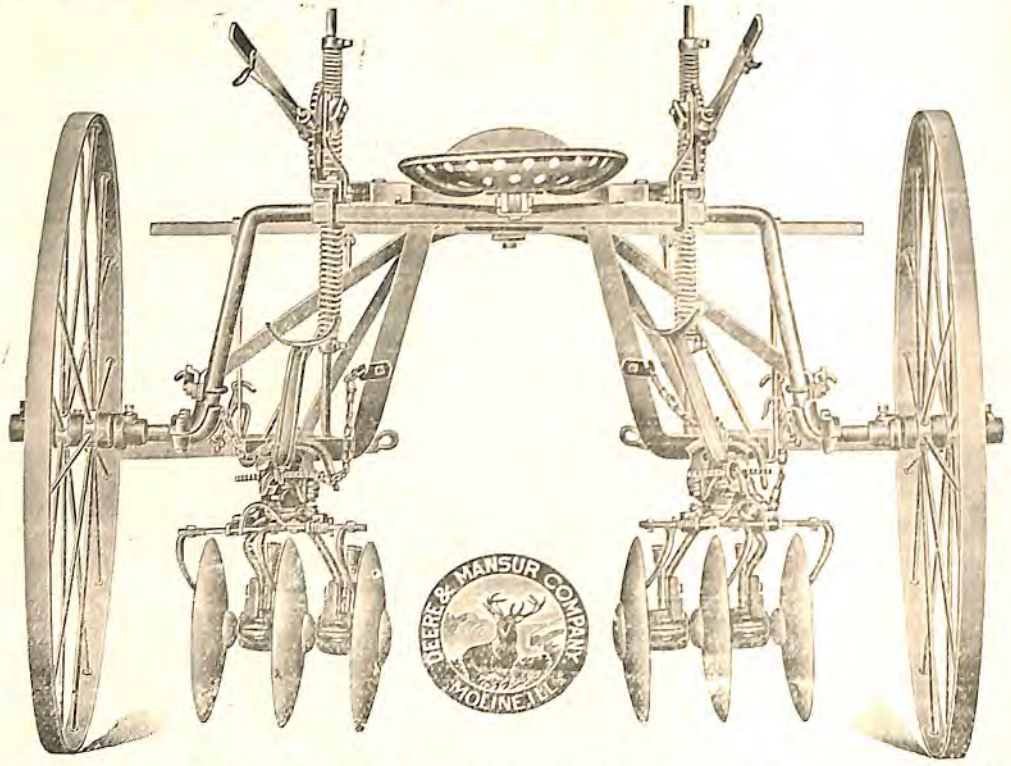
UNICOS DEPOSITARIOS NO BRAZIL:

Schlobach & Co.

52, RUA DE SÃO PEDRO, 52

Caixa do Correio 293 — Rio de Janeiro

CULTIVADORES ESPECIAES PARA CANNA



N. 9, com 6 discos, altura da roleia 46 pollegadas, da fabrica *Deere & Mansure C. Moline, Fll* — Unicos representantes no Brazil: HERM STOLTZ & C. — Rio de Janeiro, São Paulo, Pernanbuco e Maceió.

ESTABELECIMENTO AVICOLA

O primeiro n'Oeste de Minas

Actualmente possue as seguintes raças de gallinhas:

Plymouth Roch (carijós)
Wyandotte branco, Wyandotte perdiz
Wyandotte prateado
Orpington amarello, Orpington branco
Langshan preta (com reflexos verdes) linda gallinha e excellente poedeira
Conchinchina perdiz, Conchinchina amarella

HENRIQUE GALVÃO

E. F. Oeste de Minas

Trata-se com Antonio Olympio — O estabelecimeto pode ser visitado.

COMO CONSTA NO «DIARIO OFFICIAL» DE 11 DE DEZEMBRO DE 1908

O maior amigo da lavoura e unico que tem prestado importantes serviços na extincção dos formigueiros e o unico que apresentou reaes resultados nas experiencias effectuadas por ordem do governo do Estado de S. Paulo, onde supplantou todas as marcas que concorreram a essa experiencia, e demonstrou praticamente ser o **Formicida Paschoal** o mais energico destruidor das formigas e mais economico 100 %, conforme o relatorio publicado por ordem do governo do mesmo Estado.

Contra factos não ha argumentos

O **Formicida Paschoal** foi o unico premiado com a **MEDALHA DE OURO** na Exposição Nacional de 1908; foi o preferido pela Sociedade Nacional de Agricultura desde 1905 para fornecer aos seus socios conseguindo a Sociedade, do Sr. Paschoal Vaz Otero, vantagens especiaes de que gozam os seus socios.

A Sociedade não tem tido reclamações contra o **Formicida Paschoal**, que é um producto de primeira ordem e a prova está no grande numero de latas que temos fornecido e que nos autoriza a affirmar o que acima expomos.

A Sociedade fornece o **Formicida Paschoal** pelo preço da fabrica.

Além de ser já muito conhecida esta marca de Formicida, o Fabricante e Proprietario previne aos Srs. consumidores que tem todo o escrupulo no acondicionamento, o qual é feito em latas de quatro litros, o que não acontece com outra marcas em que a medida não é exacta.

Os Srs. Lavradores podem fazer os pedidos á

Sociedade Nacional de Agricultura

108, Rua da Alfandega, 108

Paschoal Vaz Otero

ESCRIPTORIO

75, RUA DO HOSPICIO, 75

CASA JARDIM

Grande Premio na Exposição Nacional de 1908

Arte Floral

A casa que melhor executa trabalhos em flores naturaes; executando com rapidez qualquer encommenda, como sejam: grinaldas, cestas, bouquets ornamentações para banquetes e salões, etc., com fino gosto e perfeição

Sementes e Bulbos

de flores e hortaliças diversas

Ferragens para Jardins

Gaiolas, rafia, etiquetas de madeira e zinco para plantas, pó da persia, mistura para passaros, pó para gosma, etc., etc.

CHACARA DE PLANTAS E FLORES

EM

Petropolis e Nictheroy

LANGGAARD, WALDEMAR & Cia.

38, Rua Gonçalves Dias, 38

TELEPHONE 2 852

GRANDE CULTIVAÇÃO ESPECIAL

Plantas, fructiferas, ornamentaes e para fazer bosques

Amoreiras

Plantas de flores. Roseiras, Sementes etc, etc.

Videiras europeas e americanas.
Videiras europeas enxertadas nas americanas.
Absoluta immunidade da phylloxera e da *diaspis*.

Vende-se ou Permuta-se:

Um touro, de raça schwitz, meio sangue e um touro de raça caracú puro sangue.

Para informações com a Sra. Viuva Luiz Vachod na Fazenda Espuma, na Estação de Vargem Alegre onde poderão ser examinados.

A FAZENDA

Revista mensal illustrada, de agricultura, pecuaria, industrias ruraes e commercio

J. A. Barbosa
DIRECTOR

E. O. Santos
SECRETARIO

Moldada nos «magazines» de feitura moderna, *A Fazenda* tem o fito essencial de propagar a instrucção agraria entre os nossos agricultores amantes do saber, para que possam cooperar pelo desenvolvimento agro-pecuario do Brazil. A utilidade desta revista, tanto pelo lado theorico como pelo pratico, para os interessados pela agricultura e criação no gado, é patente, pois — as summidades da sciencia agronomica, em fóco no Brazil, tutellam-n'a, espargindo pelas suas paginas ensinamentos proveitosos e selectos, indicações ferteis em todos os seus trabalhos instructivos.

Corpo de collaboradores e consultores technicos que tutellam "A Fazenda"

Dr. Assis Brasil, eminente homem de letras e autor de importantes e magistraes trabalhos sobre agricultura, é criador importante; Dr. Carlos Travassos, notavel scientista autor de innumeras monographias agricolas e zootechnicas; Dr. Semmi Tolkowsky, engenheiro agronomo, professor de zootechnia, no Posto Zootechnico Federal; Dr. Charles Brosar, veterinario do Posto Zootechnico Federal; Conde de Nova Friburgo, publicista preclarissimo; Dr. Rodrigues Peixoto, Director da Industria Animal do Ministerio da Agricultura; Dr. Bassoti Giuseppe, ex-director da extincta Escola de Horticultura e Pomologia de S. Paulo; Emilio Schenk, publicista apicola e industrial no Rio Grande do Sul; Leopoldo L. Furness, veterinario e professor de avicultura, ex-director da Poultry Farm de William Book, (Kent, Inglaterra); Dr. Ricardo Ernesto Ferreira de Carvalho, director do «Criador Paulista» e sabio zootechnista; Dr. Gustavo D'Utra, Director da Escola de Agricultura e Veterinaria do Rio de Janeiro; Dr. Odilon Ribeiro Nogueira, Lente da Escola Agricola Luiz de Queiroz; Dr. Magnus Sondhal, notavel publicista e Inspector Agricola do 5º Districto; Pedro Corvello, distincto avicultor; Ferreira Paula, publicista agricola; Dr. Paschoal de Moraes, scientista e esrcriptor agricola, do Obs. Astronomico do Rio de Janeiro; Dr, Eduardo Cotrim, scientista de alto valor e zootechnista de grande merecimento; D. Manuel Bernardez, publicista emerito e autor de varios trabalhos sobre pecuaria; Dr. Dario de Barros, redactor d'A Lavoura, notavel e conceituado escriptor agricola; Dr. João Baptista de Castro, distinctissimo escriptor agricola e zootechnista de grande valor; Paul Barrère, engenheiro agricola (E. A. M.) e viticultor notavel; Dr. Nicolau Athanassof, zootechnista de valor e director do Posto Zootechnico Federal; Dr. B. H. Hunnicutt., director da Escola Agricola de Lavras, Minas; Dr. Viriato Ruiz, agronomo notavel; Barão de Paranapiacaba, economista notavel; Dr. Von Ihering, scientista de alto valor; Dr. Adalberto Cipka, distinctissimo engenheiro; Dr. Dias Martins, Director do Serviço de Inspecção, Estatistica e Defesa Agricolas, do Ministerio da Agricultura; Dr. Pedro Gordilho Paes Leme, conhecido e distincto escriptor agricola; Dr. José Soares Pereira Junior, notavel zootechnista; Ugo Leal, Director do Posto Experimental de Avicultura em Pinda, Dr. João Velloso, deputado federal, um cultivador adiantadissimo de chá em Minas; Dr. Alcides Miranda, chefe do Serviço de Defesa Agricola, do Ministerio da Agricultura; Dr. Arthaud Berthet, scientista de alto renome e director do Instituto Agronomico de Campinas; Dr. João Muniz B. de Aragão, medico, veterinario, inspector da secção de defesa agricola do Ministerio da Agricultura; Dr. Luiz Bueno de Miranda, industrial e director technico das fazendas de café da firma, Prado, Chaves & C., S. Paulo; Amadeu de Queiroz, criador e zootechnista; Carlos Dietzsch distincto criador em Curityba; Segismundo Spiegel, Estatistica e Commercio; J. Wilson da Costa, um dos mais illustres avicultores brasileiros e escriptor avicola de merecido renome; Dr. Eduardo Britto, medico illustre e sabio viticultor em Joazeiro (Bahia); H. Puttemans, lente da Escola Luiz de Queiroz.

Anno { Assignaturas :
Estrangeiro . . . . . 20 francos
Brasil. . . . . 12$000

REDACÇÃO E OFFICINAS

179 e 184, RUA DO HOSPICIO

RIO DE JANEIRO

Telephone n. 1916

Envia-se specimen a quem solicitar

ARENS & C.

Rio de Janeiro—Avenida Central n. 20

CASA FILIAL EM S. PAULO

Officinas em Jundiahy

Agencias em S. João d'El-Rey e Campos

Teem sempre em deposito todo o material concernente á **Industria de Lacticinios**, como sejam:

A afamada desnatadeira «Patente KNUDSEN», modelo de 1908, a unica que se equilibra automaticamente e que pela sua simplicidade, robustez, rendimento e efficiencia obteve o GRANDE PREMIO na Exposição Franco-Britannica de Londres, em 1908;

Batedeiras de todos os systemas;

Salgadeiras dos mais modernos modelos;

Pasteurisadores para leite e creme;

Resfriadores para leite e creme;

Apparelhos de prova, como thermometros, lactometros, acidimetros, etc.;

Vasilhame de aço estanhado para deposito, medição e transporte do leite ou do creme;

Latas de aço estanhado EM UMA SÓ PEÇA, SEM COSTURAS, as mais hygienicas, as mais solidas e as mais duraveis;

Colorantes para manteiga e queijo, feitos de substancias EXCLUSIVAMENTE VEGETAES, não contendo côres de anilina, tão prejudiciaes á saude;

MACHINAS DE GELO E INSTALLAÇÕES FRIGORIFICAS dos mais modernos e aperfeiçoados systemas.

Catalogos, informações, etc., a quem consultar, citando esta

REVISTA

O Fazendeiro

Revista Mensal de Agricultura, Industria e Commercio

DIRECTOR: DR. LOURENÇO GRANATO

Assignatura annual. . . . . 20$000

Caixa Postal 358 **SÃO PAULO**

COALHO PARA LEITE

"MINERVA"

MARCA REGISTRADA

FABRICAÇÃO DINAMARQUEZA

GARANTIMOS que os superiores PREPARADOS DINAMARQUEZES de "COALHO" marca "MINERVA" são extrahidos *exclusivamente* de coalheiras de bezerros recem-nascidos e por um processo que permitte a extracção completa da secreção activa da coalheira, sem o uso de *agente chimico algum*.

GARANTIMOS que os preparados de COALHO "MINERVA" são chimicamente puros e livres de quaesquer substancias nocivas, ou de impurezas que possam prejudicar a qualidade do queijo. Por isso,

GARANTIMOS que o COALHO "MINERVA" é o mais duravel, como tambem

GARANTIMOS a sua força especial e sempre egual, o que torna economico o seu uso e evita surprezas desagradaveis aos fabricantes.

Os pedidos feitos por intermedio da **SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA** *gosam de abatimento.*

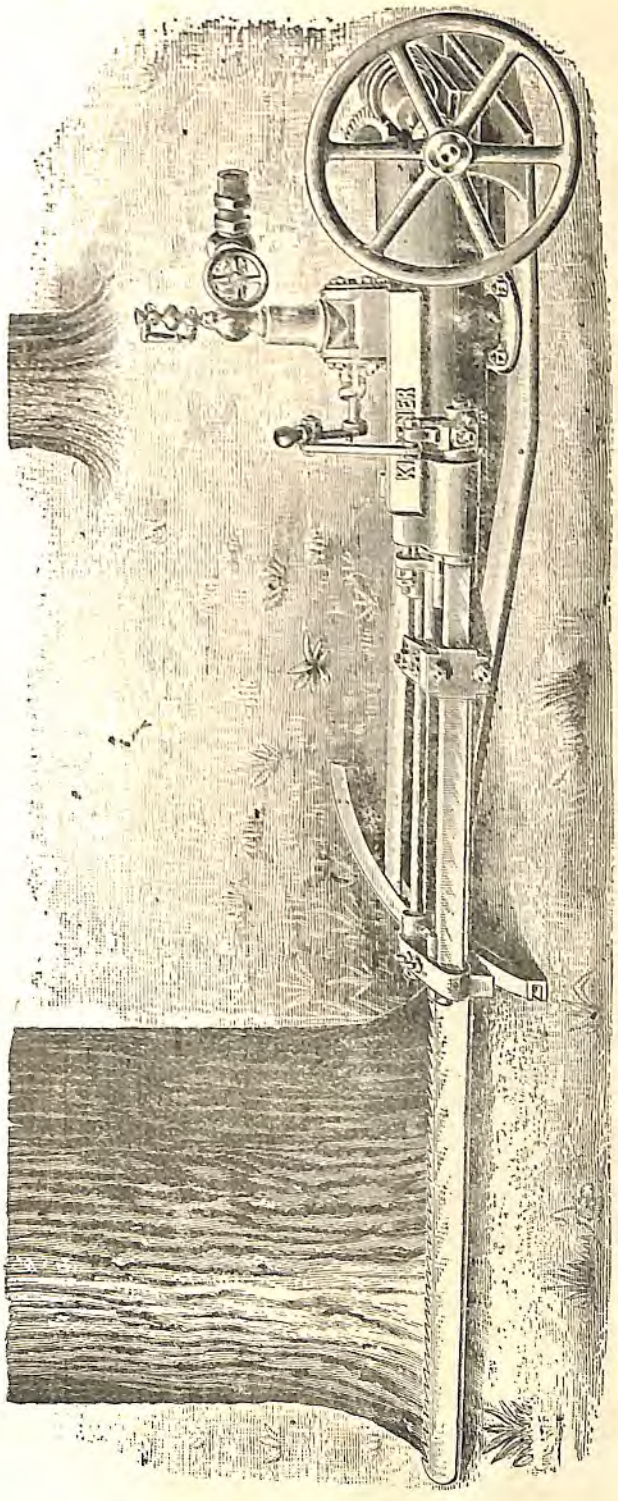
UNICOS DEPOSITARIOS

Hime & Comp.

RUA THEOPHILO OTTONI N. 52

RIO DE JANEIRO

MACHINA DE ABATER ARVORES E FAZER TÓROS



Esta nova machina, muito aperfeiçoada, serve para abater as arvores nas mattas e ahi mesmo cortar os tóros, muito facilitando o transporte. Corta as arvores junto ao sólo de um modo absolutamente rectilineo, com grande economia de madeira.

Para abater uma arvore de um metro de diametro bastam seis minutos.

O seu funccionamento é simples, e feito por uma pequena caldeira á vapor muito transportavel.

O transporte de uma arvore a outra e a installação, são feitas com extraordinaria facilidade.

Souza Reis & Mello

Engenheiros civis, empreiteiros e constructores

14

RUA DA ALFANDEGA

RIO DE JANEIRO

Caixa postal n. 1.186

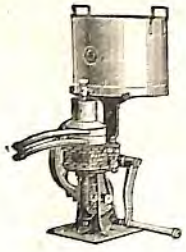
End. teleg. SOREME

HOPKINS, CAUSER & HOPKINS

IMPORTADORES DE GADO DE RAÇA

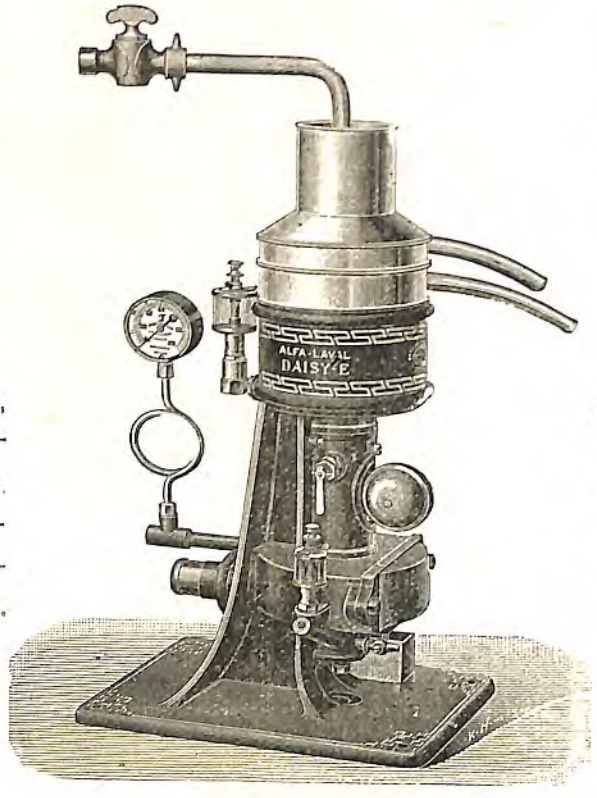
ESPECIALISTAS EM MACHINISMOS PARA LACTICINIOS, FABRICAS DE GELO, ETC.

TODOS OS APPARELHOS E ACCESSORIOS EM DEPOSITO



ALFA

Vasilhame, depositos, latas, desnatadeiras, batedeiras salgadeiras, pasteurisadores, resfriadores, etc. etc.



LAVAL

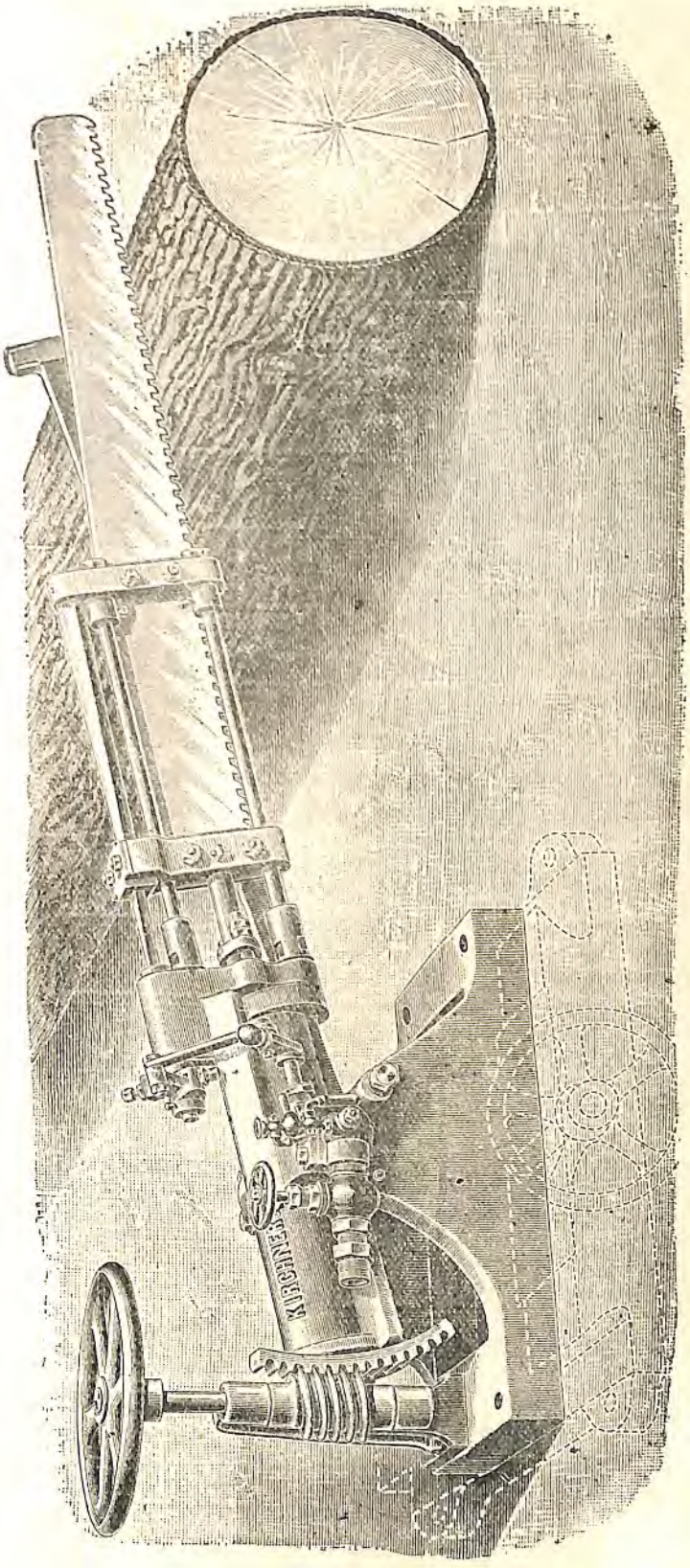
Lactometros, thermometros, vidros, espatulas, baldes, preservativos, colorantes, coalho, oleos, etc. etc.

ARADOS E MACHINAS PARA A LAVOURA

95, RUA THEOPHILO OTTONI, 95
Rio de Janeiro

20, RUA MOREIRA CESAR, 20
São João d'El-Rey

MACHINA DE SERRAR OS TÓROS



Esta nova machina, muito aperfeiçoada, serve para abater as arvores nas mattas e ahi mesmo cortar os tóros, muito facilitando o transporte. Corta as arvores junto ao sólo de um modo absolutamente rectilineo, com grande economia de madeira.

Para abater uma arvore de um metro de diametro bastam seis minutos.

O seu funccionamento é simples, e feito por uma pequena caldeira á vapor muito transportavel.

O transporte de uma arvore a outra e a installação, são feitas com extraordinaria facilidade.

Souza Reis & Mello

Engenheiros civis, empreiteiros e constructores

14

RUA DA ALFANDEGA

RIO DE JANEIRO

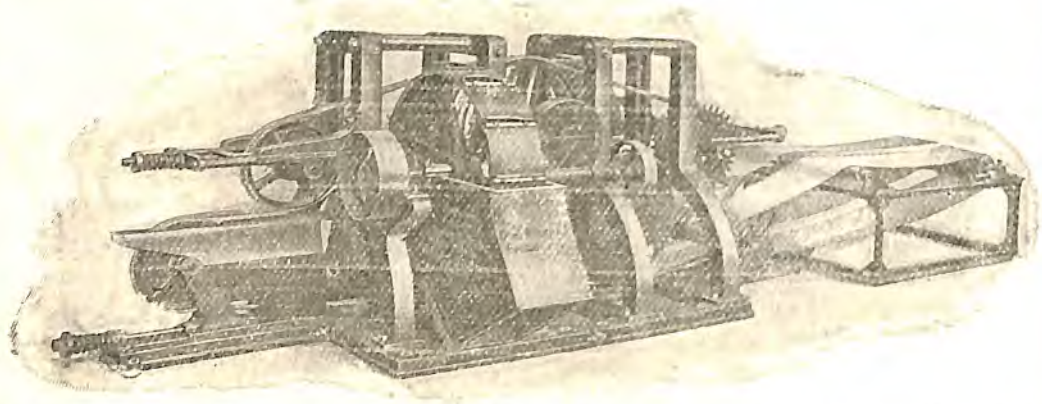
Caixa postal 1.186

End. teleg. SOREME

FRIED. KRUPP A. G. GRUSONWERK

Magdeburg-Buckau

Fabricantes das afamadas machinas
NOVA CORONA para a extracção de fibras das
Agaves, Sansevieiras e Fourcroyas



Capazes de preparar, em 10 horas, até 150.000 folhas de 2,40^{m} de comprimento

---

Mais de 25 machinas vendidas em 18 mezes

Trituradores, Machinas para escovar,
Enfardadores hydraulicos, MOENDAS para CANNA.
Descascadores e Despolpadores para Café, installações completas.
MACHINAS para a FABRICAÇÃO de AZEITE,
MOINHOS "EXCELSIOR" para a Agricultura e Cortume

Catalagos e mais Informações com os Representantes

HAUPT & C.

Caixa Postal n. 766 — Rua da Alfandega n. 60

RIO DE JANEIRO

SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

HORTO DA PENHA

Grande criação de gallinhas de diversas raças

A' VENDA FRANGOS E FRANGAS DAS RAÇAS

Plymouth, Wyandothes (brancas) **e Hamburguezas** (perdiz)

PREÇOS

Frango ou franga, com mais de seis mezes de idade, cada um.....	30$000
Idem, idem, de seis mezes.....	20$000
Idem, idem, de tres mezes.....	10$000
Leitões, 1/2 sangue, Yorkshire, de 12 mezes, um..	40$000
Idem, puro sangue, Large Blanck.....	40$000
Bebedouros automaticos para gallinhas, um....	2$000
Colmeias, typo «Schenk», uma.....	18$000

OS PEDIDOS DEVEM SER DIRIGIDOS Á SOCIEDADE

VACCINA ANTI-CARBUNCULOSA

DO

Dr. Lacerda

SERINGAS E ESTOJOS

Unicos Agentes no Brasil

Fernandes Malmo & C.

(Casa SALDAN HA)

RUA DO HOSPICIO NS. 64 E 66

RIO DE JANEIRO

Esta vaccina applicada contra a PESTE DA MANQUEIRA (carbunculo symptomatico) durante o longo espaço de 18 annos, nos Estados de Minas, Bahia, Maranhão e Rio de Janeiro, produziu sempre os melhores resultados, fazendo baixar o numero dos animaes atacados de 35 % a 1 %. Estes resultados teem sido attestados por numerosos criadores das zonas atacadas pela Peste, podendo-se calcular o beneficio auferido, no espaço de 18 annos, pela industria pecuaria do Brasil com o emprego dessa vaccina, em cerca de 16 mil contos de réis.

Convidamos, pois, todos os criadores que queiram premunir os seus rebanhos contra as devastações da PESTE DA MANQUEIRA, a usarem da **Vaccina Anti-carbunculosa** do Dr. Lacerda.

Temos á venda, ao preço excepcional de 2$000, o *Thiirpil*, o melhor especifico conhecido contra a diarrhéa dos bezerros.

Em nossa casa é sempre encontrado variado sortimento de instrumentos de cirurgia e apparelhos para hospitaes; escarradeiras hygienicas, privilegiadas, e mais artigos de cutilaria, optica, etc.

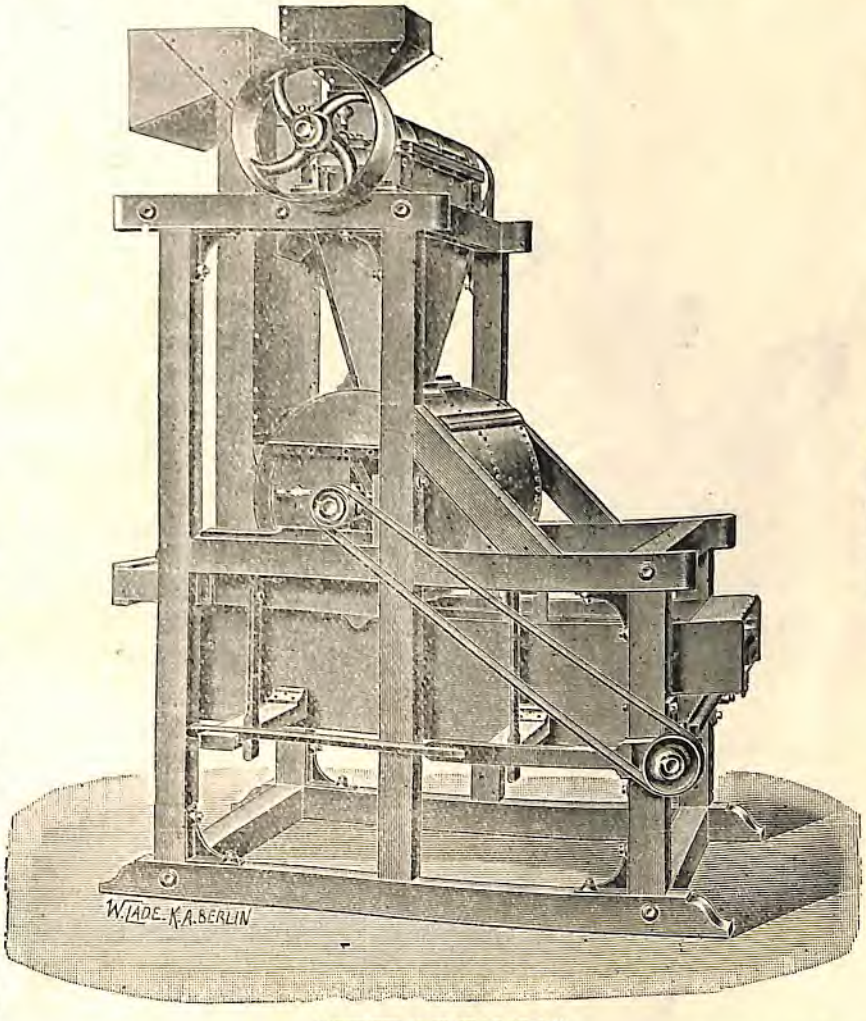
Fundição Indigena

Grande fabrica de fundição de ferro e bronze. Serralheria moderna, Machinas, Esculptura, Modelação, Fundição de bronze d'arte.

Placas esmaltadas e repicagem de limas.

Premiada em varias Exposições Nacionaes e Estrangeiras com 4 Grandes premios, o Primeiro premio da Prefeitura, 2 Diplomas de Honra, 2 de Progresso, 7 medalhas d'ouro, 5 de prata, 3 de bronze e 2 Diplomas de Menção Honrosa.

FARINHA, CARVALHO & C.
TELEPHONE N. 387
Endereço Telegraphico — LABOR



150, RUA CAMBERINO, 150
RIO DE JANEIRO

"PRIMOR"

Um engenho completo para beneficiar café em uma só machina N. 2 para 100 arrobas 1:150$. N. 3 para 200 arrobas 1:450$000.

Trabalho de 10 horas

Composta de: descascador, brunidor, aspirador, ventilador e peneiras para separar quatro qualidades.

Privilegiada por patente n. 5322

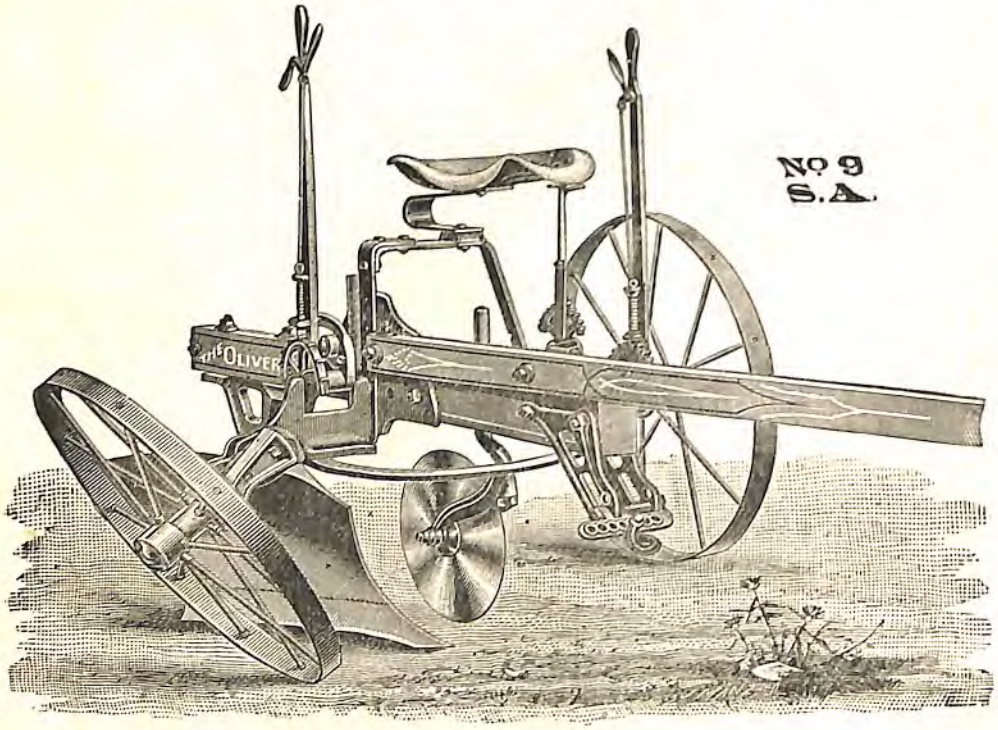
Esta machina tal qual apresentamos na gravura acima é a machina mais perfeita e economica conhecida até hoje. É uma verdadeira maravilha.

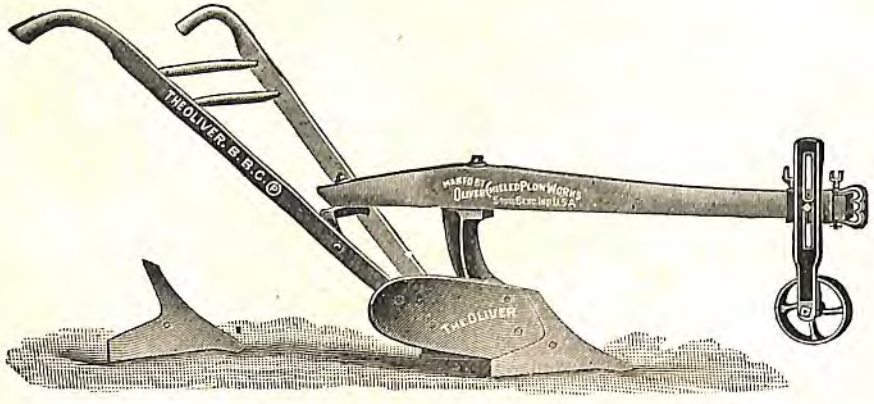
Todas as pessoas que as possuem e aquellas que as têm visto trabalhar são unanimes em affirmar que nada ha melhor no genero. A custa de muitas despezas e experiencias conseguimos obter uma machina que, ella só, preenche os fins de um engenho de beneficiar café complicado e custoso.

PEÇAM O NOSSO CATALOGO DE MACHINAS PARA LAVOURA

Arados OLIVER

Premios obtidos: 32 medalhas de ouro





Unicos Depositarios para o Brasil

Hasenclever & C.

S. PAULO, Caixa

RIO DE JANEIRO, caixa 457

BANQUE FRANÇAISE ET ITALIENNE POUR L'AMÉRIQUE DU SUD

SOCIEDADE ANONYMA

CAPITAL: Francos 25.000.000

RESERVA: Francos 6.250.000

SÉDE SOCIAL: **PARIZ**

Succursaes: *S. Paulo, Rio de Janeiro e Santos*

Agencias: Ribeirão Preto, Botucatú, S. Carlos, Espirito Santo do Pinhal, Mócóca, S. José do Rio Pardo e Curityba

Endereço telegraphico: SUDAMERIS

OPERAÇÕES DO BANCO

CONTAS CORRENTES — DESCONTOS — ANTECIPAÇÕES

Emissão de Lettras por Dinheiro a } 3 mezes a 4 %
Premio e Depositos a Prazo Fixo { 6 » » 5 %
12 » » 6 %

Contas correntes limitadas até rs. 10:000$000 aos juros do 4% ao anno, contados semestralmente

Cobrança de Titulos sem e com documentos.
Emissão de Chèques e Letras s/ o Extrangeiro.
Fagamentos telegraphicos.

Abertura de Creditos simples e Documentados.
Letras de Credito — Compra e Venda de Titulos.
Custodia e Administração de Valores.

Serviço especial de remessas para Italia, Hespanha e Portugal

Contas Correntes em Moeda Extrangeira a 2%

Agentes da Navigazione Generale Italiana, La Veloce, Lloyde Italiano, Italia

S. PAULO

Rua 15 de Novembro N. 31

CAIXA POSTAL, 501

RIO DE JANEIRO

Rua da Alfandega N. 47

CAIXA POSTAL, 1.211

ESTATUTO

CAPITULO II

DOS SOCIOS

Art. 8.° A Sociedade admitte as seguintes categorias de socios :
Socios effectivos, correspondentes, honorarios, benemeritos e associados.

§ 1.° Serão socios effectivos todas as pessoas residentes no paiz que forem devidamente propostas e contribuirem com a joia de 15$ e a annuidade de 20$000.

§ 2.° Serão socios correspondentes as pessoas ou associações, com residencia ou séde no estrangeiro, que forem escolhidas pela Directoria, em reconhecimento dos seus meritos e dos serviços que possam ou queiram prestar á Sociedade.

§ 3.° Serão socios honorarios e benemeritos as pessoas que, por sua dedicação e relevantes serviços, se tenham tornado benemeritos á lavoura.

§ 4.° Serão associadas as corporações de caracter official e as associações agricolas, filiadas ou confederadas, que contribuirem com a joia de 30$ e a annuidade de 50$000.

§ 5.° Os socios effectivos e os associados poderão se remir nas condições que forem preceituadas no regulamento, não devendo, porém, a contribuição fixada para esse fim ser inferior a dez (10) annuidades.

Art. 9.° Os associados deverão declarar o seu desejo de comparticipar dos trabalhos da Sociedade. Os demais socios deverão ser propostos por indicação de qualquer socio e apresentação de dois membros da Directoria e ser acceitos por unanimidade.

Art. 10. Os socios, qualquer que seja a categoria, poderão assistir a todas as reuniões sociaes, discutindo e propondo o que julgarem conveniente; terão direito a todas as publicações da Sociedade e a todos os serviços que a mesma estiver habilitada a prestar, independentemente de qualquer contribuição especial.

§ 1.° Os associados, por seu caracter de collectividade, terão preferencia para os referidos serviços e receberão das publicações da Sociedade o maior numero de exemplares de que esta puder dispor.

§ 2.° O direito de votar e ser votado é extensivo a todos os socios; é limitado, porém, para os associados e socios correspondentes, os quaes não poderão receber votos para os cargos de administração.

§ 3.° Os socios perderão sómente seus direitos em virtude de expontanea renuncia ou quando a assembléa geral resolver a sua exclusão por proposta da Directoria.

REGULAMENTO

CAPITULO VI

DOS SOCIOS

Art. 18. A Sociedade prestará seus serviços de preferencia aos socios e associados quando estiverem quites com ella.

Art. 19. A joia deverá ser paga dentro dos primeiros tres mezes após a sua acceitação.

Art. 20. As annuidades poderão ser pagas por prestações semestraes.

Art. 21. Os socios e os associados se poderão remir mediante o pagar... quantias de 200$ e 500$, respectivamente, feito de uma só vez e independ... que deverão pagar em qualquer caso.

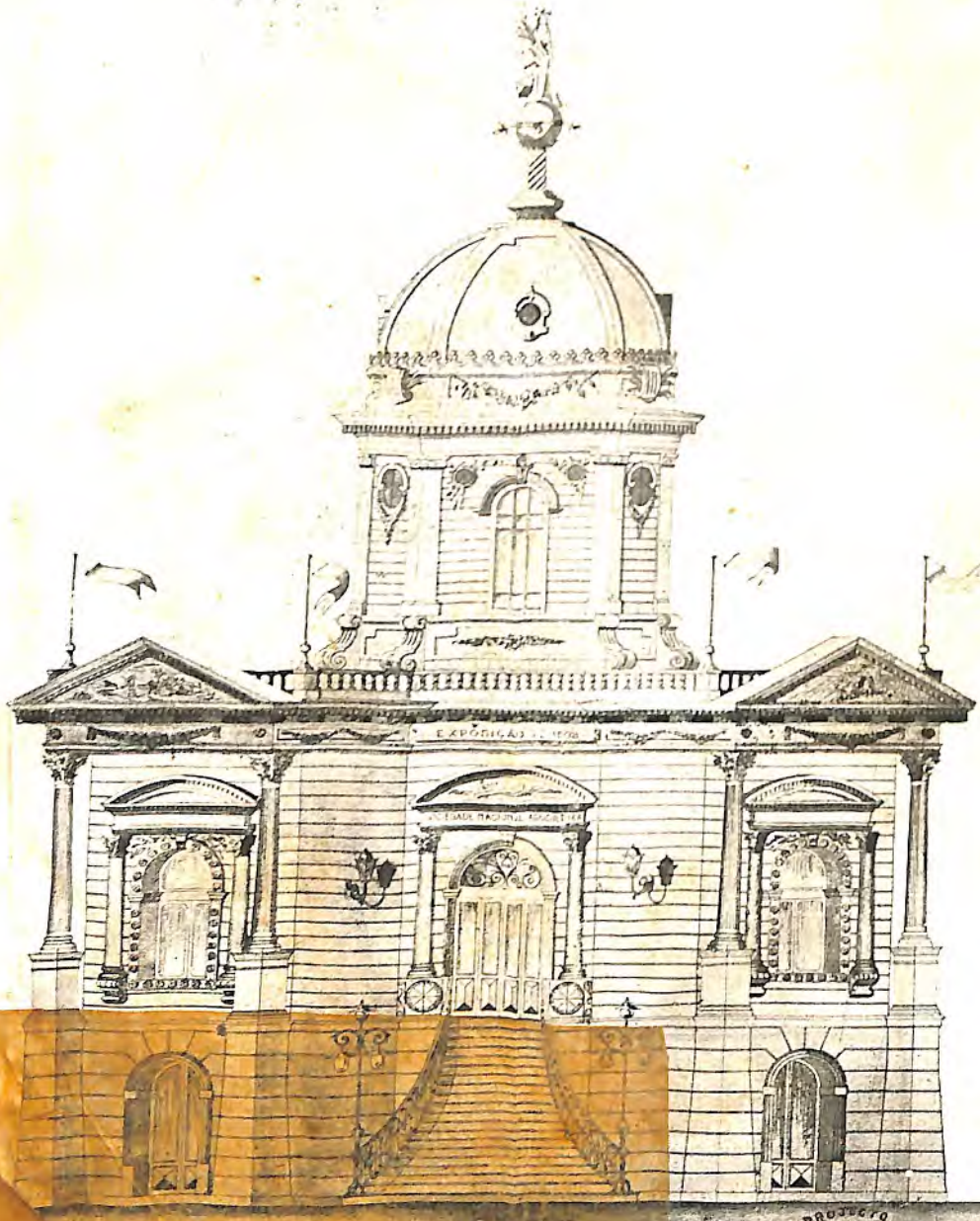
Art. 22. Os socios e associados não poderão votar, nem receber ... terem pago a respectiva joia.

§ 1.° O socio que tiver pago a joia e uma annuidade, pode... a apresentação de 20 socios, desde que estes tenham igualm... contribuições.

§ 2.° Para esse effeito o socio deverá requerer á Direc... nos termos do paragrapho anterior.

§ 3.° Serão considerados benemeritos os socios que ... a partir da quantia de um conto de réis.

Art. 23. Para que os socios atrazados de duas ann... resignatarios, nos termos dos Estatutos, é preci... sido solicitadas por escripto, até tres mezes a... para o conselho superior e para a assemblé...



ESCALA 1:50

PROJECTO DO ENGENHEIRO CIVIL Souza Reis

...ÃO DA SOCIEDADE NA EXPOSIÇÃO DE 1908.